PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

Educar para Transformar:
Diretrizes Estratégicas para o Avanço da Saúde e Educação na Amazônia

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima
Ministra

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Mário Santos Moreira
Presidente

Cristiani Vieira Machado
Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)

Maria Cristina Rodrigues Guilam
Coordenação Geral de Educação (CGE)

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE/ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA

Adele Schwartz Benzaken
Diretora

Rosana Cristina Pereira Parente
Vice-Diretora de Educação, Informação e Comunicação

Stefanie Costa Pinto Lopes
Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação

Aldemir Lima Maquiné
Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Câmara Técnica de Educação, Informação e Comunicação

Rosana Cristina Pereira Parente
Presidente

Ani Beatriz Jackisch Matsura
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Condições e Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA

Maria Luiza Garnelo Pereira
Coordenadora do Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM

Júlio Cesar Schweickardt
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família - PROFSAÚDE

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Priscila Ferreira Aquino
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Biologia da Interação Patógeno - Hospedeiro - PPGBIO-Interação

Eduardo Lima Garcia
Representante dos Trabalhadores do Ensino

Equipe Técnica

Biblioteca

Ycaro Verçosa dos Santos
Débora da Silva Rocha

Serviço de Pós-Graduação

Danilo de Matos Areosa Alves
Monya Evelin Campos Mota
Giovanna Pietra da Silva Azevedo
Suzana Lima de Souza
Giovana Lemos Rocha

Secretaria Acadêmica

Eduardo Lima Garcia
Elen Viviane Sá Ferreira
Ivis Cabral Rodrigues
Renata Magalhães da Silva
Rosinete Lacerda Alves

COORDENAÇÃO GERAL DO PDIE ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

Rosana Cristina Pereira Parente
Vice-Diretora de Educação, Informação e Comunicação - VDEIC

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDIE ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21

Coordenação Executiva

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

Organização e Consolidação

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

Edilson de Souza Soares

Revisão do Texto

Edilson de Souza Soares

Revisão Geral

Rosana Cristina Pereira Parente

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

César Augusto Alcon Ribeiro

Karoline Leite Kuri

Formato: 1080x1920px
Tipologia: Neue Haas e Fira Sans
Link para o documento:
www.amazonia.fiocruz.br

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.
CEP: 69.057-070

Tel.: +55 (92) 3621-2323

FICHA CATALOGRÁFICA

F981p Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Leônidas & Maria Deane

Plano de Desenvolvimento Institucional de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia PDIE - 2023-2025. – Manaus, 2023.

143 p. ilust.

1. Instituto Leônidas & Maria Deane – Educação I. Título

CDU 378(811.3)

CDD 378.1

22. ed.

Elaborado por: Ycaro Verçosa dos Santos Bibliotecário CRB-11 Nº 287

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL	09
2	DIRETRIZES GERAIS DA FIOCRUZ PARA EDUCAÇÃO	19
3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	25
4	ALINHAMENTO DO PDIE (2023-2025) DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA	28
5	ESTRUTURA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA	34
6	O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONSTRUÇÃO DO PDIE (2023 – 2025)	49
7	ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)	53
8	PLANO DE AÇÃO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, INDICADORES E RESPONSÁVEL	100
9	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (2023-2025)	111
10	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	114
11	REFERÊNCIAS	115
12	EPÍLOGO	116

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Imagem dos ODS.

Figura 02 - Organograma da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC

Tabela 01 – Distribuição da força de trabalho da VDEIC, segundo o setor e tipo de vínculo.

Tabela 02 – Distribuição dos docentes dos Programas/Curso do ILMD/Fiocruz Amazônia

Tabela 03 - Desempenho dos discentes do PPGVIDA, segundo ano de início.

Tabela 04 - Desempenho dos discentes do curso de mestrado do PPGBIO, segundo ano de início.

Tabela 05 - Relação discentes por número de docentes permanentes por ano de ingresso

Tabela 06 - Número de Egressos dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu do ILMD/Fiocruz Amazônia. Registros até maio, 2023.

Tabela 07 - Resultado das avaliações de disciplinas/curso do Lato Sensu no período pré-pandemia.

Tabela 08 - Resultado das avaliações de disciplinas/curso do Lato Sensu (período da pandemia), segundo o município de oferta.

Tabela 09– Resultado das avaliações dos cursos/turmas de Atualização, segundo o ano de realização do curso, independente do município onde o curso ocorreu.

Quadro 01 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021)

Quadro 02 - Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades do Ensino

Quadro 03 - Corpo docente que compõe o Curso de Pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA.

Quadro 04 - Corpo docente que compõe o Programa de Pós-Graduação em "Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro– PPGBIO Interação.

Quadro 05 - Corpo docente que compõe o Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM.

Quadro 06 - Corpo docente que compõe o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde da Família - PROFSAÚDE.

Quadro 07 – Programas/Cursos de Pós-Graduação no ILMD/Fiocruz Amazônia

Quadro 08 – Distribuição do número de alunos matriculados e concluintes dos cursos de curta duração, no período 2017 a 2022.

Quadro 09 – Resultado das avaliações de disciplinas/programa/curso do Stricto Sensu - Período pré-pandemia.

Quadro 10 - Resultado das avaliações de disciplinas/programa/curso do Stricto Sensu (período da pandemia).

Quadro 11 – Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, desenvolvidos ou em desenvolvimento no período 2017-2023.

Quadro 12 – Cursos de Atualização realizados no âmbito do Projeto QualificaSUS.

Quadro 13 - Diagnóstico do DASPAM – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

Quadro 14 - Diagnóstico do PPGVIDA – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

Quadro 15 - Diagnóstico do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde da Família - PROFSAÚDE – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

Quadro 16 - Diagnóstico do PPGBIO – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

Quadro 17 – Objetivos Estratégicos do Programa de Formação para o SUS e Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação – FORMA SUS/CT&I

Quadro 18 – Objetivos Estratégicos do Programa de Excelência Pedagógica – PEDAGOEX

Quadro 19 – Objetivos Estratégicos do Programa de Infraestrutura, Planejamento e Gestão Integrada - PROGESTÃO

Quadro 20 – Objetivos Estratégicos do Programa de Inclusão Social – INCLUSUS

Quadro 21 – Objetivos Estratégicos do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – INOVA-FIOAMAZÔNIA

LISTA DE SIGLAS

ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

ACS - Agentes Comunitários de Saúde.

ACE - Agentes de Combate à Endemia.

A&A - Avaliação e Acompanhamento.

AISA - Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde.

APS - Atenção Primária à Saúde.

APCN – Avaliação de Proposta de Cursos Novos.

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BSC - Balanced Scorecard.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CD - Conselho Deliberativo.

CEIS - Complexo Econômico Industrial da Saúde.

CIÊNCIAPOP - Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

CONSOLIDA CAPES - Projeto de Consolidação da Pós-Graduação na Amazônia Ocidental.

CTACIS - Curso de Formação Técnica Profissionalizante de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde do Alto Solimões.

CTEIC - Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação

CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação.

COSEMS - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas.

DASPAM - Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia.

DSEI - Distrito de Saúde Indígena.

EAD - Educação a Distância.

EducaSUS - Educação para o SUS.

ENSP - Escola Nacional em Saúde Pública – Sergio Arouca.

EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

FAPEAM – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas.

FAPERO - Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz.

FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde.

FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro.

FORMA CT&I/SUS – Programa de Formação para o SUS e Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação.

FVS-RCP/AM - Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemery Costa Pinto (FVS).

GT - Grupo de Trabalho.

IAM - Instituto Aggeu Magalhães /Fiocruz Pernambuco.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDH – Índice Desenvolvimento Humano.

IFAM - Instituto Federal do Amazonas.

IFF - Instituto Fernandes Filgueiras

ILMD – Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia.

INCLUSUS - Programa de Inclusão Social.

INOVA-FIOAMAZÔNIA - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

IOC - Instituto Oswaldo Cruz.

IRD - Institut de Recherche Pour le Développement.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MEC – Ministério da Educação.

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OPAS - Organização Pan-americana de Saúde.

OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.

PCI – Política de Cooperação Internacional.

PCTIS - Plano Institucional de Indução de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

PDI/ILMD/Fiocruz Amazônia (2018-2021) - Plano de Desenvolvimento Institucional.

PDIE/ Fiocruz (2021-2025) - Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação.

PD&I – Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

PDPG/Amazônia Legal - Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas.

PED/ILMD Fiocruz Amazônia - Política Educacional do Instituto.

PEDAGOEX - Programa de Excelência Pedagógica.

PIC - Programa de Iniciação Científica.

POSGRAD – Serviço de Pós-Graduação.

PPDTI – Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

PPGSEA - Programa de Pós-Graduação em Saúde Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSEA.

PPGBIO Interação - Programa de Pós-Graduação em "Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro.

PPGVIDA - Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia.

PROCAD/Amazônia - Projeto Coopera Saúde Coletiva.

PROFSAÚDE - Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde da Família

PROGESTÃO - Programa de Infraestrutura, Planejamento e Gestão Integrada.

SAGESPI/ ILMD/Fiocruz Amazônia – Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis.

SECA - Secretaria Acadêmica.

SEDUC - Secretaria de Estado de Educação do Amazonas.

SEGESTEC - Serviço de Gestão Técnica e Pedagógica.

SEMED - Secretaria Municipal de Educação.

SESAI - Secretaria Especial da Saúde Indígena.

SIEF - Sistema Integrado de Ensino da Fiocruz.

SIGA - Sistema de Gerenciamento Acadêmico.

SUS - Sistema Único de Saúde.

SUSAM - Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas.

SVS-MS – Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

TCM - Trabalho de Conclusão do Mestrado.

UEA - Universidade do Estado do Amazonas.

UFAM - Universidade Federal do Amazonas

UFPA – Universidade Federal do Pará.

UN - Universidade Nacional da Colômbia.

UNA-SUS - Universidade Aberta do Sistema Único da Saúde.

VDEIC - Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação do Ilmd/Fiocruz Amazônia.

VPEIC - Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz.

Apresentação

O **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA 2023-2025** é um documento de planejamento elaborado no âmbito do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21 voltado para impulsionar a integração e a sinergia entre as ações educacionais realizadas no Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia. Embasado nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/2004), nas Diretrizes da Capes, nas Teses do IX Congresso Interno - Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global (2021), no Plano de Desenvolvimento Institucional de Educação da Fiocruz - PDIE Fiocruz (2021 – 2025) e em outros documentos institucionais.

De forma sumarizada, a elaboração do PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia 2021-2025 iniciou a partir da demanda da Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC/Fiocruz Amazônia para que se avaliasse o alcance do alcance das metas estabelecidas no PDI ILMD Fiocruz Amazônia 2018-2021, de modo mais concentrado no Programa Educação para o SUS – EducaSUS; no Programa Fiocruz Estratégica Para Amazônia – Fio-Amazônia e; no Programa de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência – CIÊNCIAPop. Na sequência, foi realizado o Seminário Interno do Ensino em setembro/2021 momento em que os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia apresentaram as ações desenvolvidas em cada Programa.

De forma sistematizada, o PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia explicita os objetivos estratégicos para o avanço da política educacional do Instituto e da Fiocruz, de modo mais articulado e integrado nos diferentes campos de oferta educacional.

Apreciado pela Câmara de Ensino, Informação e Comunicação em junho/2023 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em junho/2023 e instituído pela Resolução Nº XX/2023 - ILMD/Fiocruz Amazônia, o PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia 2023- 2025 visa nortear ações institucionais na busca continua por uma educação de excelência que atenda a dinâmica intensa que traz grandes transformações no Amazonas, no Brasil e no mundo.

O ILMD/Fiocruz Amazônia se empenha em formar e capacitar novos profissionais, aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, complexo e disruptivo.

PDI da
EDUCAÇÃO
2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 - Breve histórico do Ensino no ILMD/ Fiocruz Amazônia

1.2 - Identidade Organizacional: Missão, Visão e Valores

1.3 - Mapa Estratégico

1.4 - Áreas de Atuação

1.5 - Inserção regional, nacional e internacional

1.1 Breve histórico do Ensino no ILMD/ Fiocruz Amazônia

A data de criação oficial do Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia está registrada na Portaria FIOCRUZ Nº 195/94, de 19 de agosto de 1994. Seu nome homenageia os cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José von Paumgartten Deane por uma vida dedicada à saúde pública no Brasil e, principalmente, na Amazônia. Desde sua criação e ao longo de toda sua trajetória, a educação e a formação de recursos humanos em saúde foram componentes estratégicos e imprescindíveis para promoção da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência em saúde.

Fotos: Acervo Institucional ILMD

Com ações como o Programa de Iniciação Científica – PIC, implementado desde 1999, e cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, desde 2001, o ILMD/Fiocruz Amazônia atua na formação de profissionais voltados para a pesquisa, desenvolvimento tecnológico, gestão e assistência em saúde na Amazônia. O componente social da formação em saúde sempre ultrapassou a visão da formação acadêmica e aquela direcionada apenas para servidores e gestores públicos, e voltando-se também para a formação de força de trabalho apta para atuar e mobilizar a sociedade em defesa da saúde pública e universal, alcançando, assim, a sociedade civil.

Para superar o cenário de desigualdades na região Norte, o ILMD/ Fiocruz Amazônia vem adotando, desde 2001, diferentes estratégias de formação. Inicialmente, o Instituto optou por formar seu próprio quadro e de instituições parceiras visando à futura oferta de cursos próprios. Em um primeiro momento, foi oferecida formação por meio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Sociedade e

Fotos: Acervo Institucional ILMD

Endemias na Amazônia – PPGSEA, fruto de parceria com outras unidades técnico científicas da Fiocruz e com as Universidades Federais do Amazonas (UFAM) e do Pará (UFPA).

Nos anos seguintes, o ILMD/Fiocruz Amazônia deu um salto significativo na consolidação da oferta de formação em saúde no Amazonas com a implementação de seus primeiros programas de pós-graduação *Stricto Sensu*: Programa de Pós-Graduação em "Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA" e em "Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro– PPGBIO Interação".

A oferta de pós-graduação *Stricto Sensu* em parceria com outras instituições locais e nacionais continua sendo um mecanismo complementar eficiente para a diminuição da lacuna histórica de formação de recursos humanos de alto nível em saúde na Amazônia. Hoje o ILMD/Fiocruz Amazônia oferta cursos em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães – IAM/Fiocruz Pernambuco, Instituto Fernandes Filgueiras – IFF, Instituto Oswaldo Cruz - IOC, Universidade Federal do Amazonas – UFAM e Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Além da formação *Stricto Sensu*, o ILMD/Fiocruz Amazônia contribui para oferta de cursos *Lato Sensu*, com a oferta de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização para gestores, profissionais em saúde em serviço no Brasil, Colômbia e Equador, abrangendo temas estratégicos como vigilância em saúde com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes na região, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos. Nesses processos há um grande esforço institucional para a descentralização da oferta de formação e customização

de processos visando atender as especificidades regionais e os profissionais em suas diferentes realidades e cenários de atuação.

Enfim, a atuação do ILMD/Fiocruz Amazônia atesta seu compromisso com a disseminação de conhecimentos, formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na área da saúde, com foco especial no conhecimento das realidades sociossanitárias e epidemiologias da Amazônia.

1.2 Identidade Organizacional: Missão, Visão e Valores.

A identidade organizacional é representada pelo conjunto composto por Missão, Visão e Valores Organizacionais. A Missão, a Visão e os Valores do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia foram definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2021, aprovado pela Resolução Nº **003, de 17 de julho de 2018 do Conselho Deliberativo.**

Valores

- **Compromisso institucional com o caráter público e estatal:** A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

- **Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde:** A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

- **Ética e transparência:** O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

- **Cooperação e integração:** A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

- **Diversidade étnica, de Gênero e sociocultural:** A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

- **Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores:** As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

- **Qualidade e excelência:** A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

- **Redução das iniquidades:** A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

- **Compromisso com as principais metas de transformação social do estado brasileiro:** A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

- **Compromisso socioambiental:** A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

- **Democratização do conhecimento:** A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

- **Democracia participativa:** A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

- **Educação como processo emancipatório:** AA Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

1.3 Mapa Estratégico

A partir da missão, visão e valores do ILMD/Fiocruz Amazônia foi estabelecido o mapa estratégico do ensino na forma do Balanced Scorecard (BSC) que representa visualmente os objetivos a serem alcançados a partir de cinco perspectivas – Educacional – Sociedade – Financeira – Processos Internos – Aprendizado e Crescimento.

PERSPECTIVA EDUCACIONAL

- Ampliar a formação nas diferentes dimensões educativas da Instituição, pautadas pelas necessidades de saúde da população.
- Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidade de educação da Fiocruz.
- Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional.

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência.
- Implementar a formação permanente de profissionais nas áreas de apoio e de gestão acadêmica.
- Desenvolver projetos e políticas institucionais de apoio, assistência e acompanhamento dos discentes.
- Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica para atender as demandas do ensino.

PERSPECTIVA SOCIEDADE

- Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios de igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade.
- Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e segmentos correlatos.
- Promover a internacionalização da educação através das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde em prol da melhoria da saúde global.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

- Melhorar o desempenho na avaliação da CAPES.
- Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais).
- Implementar o sistema de acompanhamento de egressos de programas e cursos.
- Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens tecnológicas educacionais para atender as demandas dos programas e cursos.
- Implantar o Planejamento Estratégico e a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- Adequar a estrutura organizacional as demandas atuais da VDEIC.

PERSPECTIVA FINANCEIRA

- Incentivar parcerias intrainstitucionais para otimização de recursos no atendimento às demandas de formação.
- Incentivar parcerias interinstitucionais com as instituições públicas locais e redes nacionais para otimização de recursos e fortalecimento da formação para os segmentos acadêmico e profissional.
- Captar recursos para ampliação da oferta de bolsas e atividades estratégicas para pós-graduação.

1.4. Áreas de Atuação

O ILMD/Fiocruz Amazônia é um centro de referência em educação e geração de conhecimento na **área** saúde e executa suas ações em três áreas[1]: (a) Pesquisa Inovação e Desenvolvimento; (b) Educação e a Formação de Recursos Humanos e (c) Extensão, Comunicação e Divulgação da Ciência.

Porém, na prática não há uma divisão tão expressiva entre estas áreas. No processo de governança são exploradas suas complementaridades para agregar valor ao Instituto e à sociedade. A gestão institucional apoia-se fundamentalmente na possibilidade de explorar as complementaridades e sinergias entre elas.

Considerando a natureza deste **Plano Estratégico Institucional da Educação - PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia**, apresentamos de forma mais detalhada a Área de **Educação e a Formação de Recursos Humanos**.

A Educação e a Formação de Recursos Humanos são componentes estratégicos e imprescindíveis para promover a mudança do cenário da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência em saúde na Amazônia, áreas em que o ILMD/Fiocruz Amazônia atuou ao longo de sua trajetória.

As ações de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* que vêm sendo realizadas desde 2001, expressam o compromisso institucional com a formação de profissionais para atuarem na pesquisa e na assistência em saúde na Amazônia.

Comprometido com o componente social da formação em saúde, o alvo das ações educativas do ILMD/Fiocruz Amazônia ultrapassa a visão da formação acadêmica e aquela direcionada apenas para a formação dos servidores e gestores públicos, e voltando-se também para a formação de força de trabalho apta para atuar e mobilizar a sociedade em defesa saúde pública e universal, alcançando, assim, a sociedade civil.

Desta forma, a educação no Instituto está alinhada às dimensões social, ambiental, política e de gestão institucional, ampliado sua capilaridade na formação de recursos humanos direcionada ao SUS.

Nos anos de 2015 e 2016, o ILMD/Fiocruz Amazônia deu um salto significativo na consolidação da oferta de formação em saúde no Amazonas com a implementação de seus primeiros programas de pós-graduação *Stricto Sensu*:

- Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA;
- Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno--Hospedeiro – PPGBIO -Interação.

1 - A descrição detalhada destas áreas está apresentada no PDI 2018-2021. Acesse o link: http://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/plano_de_desenvolvimento_institucional_pdi_2018_2021.pdf

Como apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional do (PDI) do Instituto Leônidas & Maria Deane (2018-2021), a partir de 2017 o foco das ações do ensino se concentrou em:

- No processo de consolidação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* próprios da Unidade, bem como na criação de cursos de doutorado no âmbito dos Programas existentes;
- Na manutenção de oferta de educação transversal aos cursos iniciados a partir do ano de 2015;
- No aumento de atividades de educação voltadas para o interior do estado do Amazonas;
- Na continuação do processo de internacionalização dos cursos de *Lato e Stricto Sensu*;
- No aprimoramento contínuo e progressivo dos serviços;
- Na melhoria do espaço físico e na disponibilização de equipamentos;
- No rigoroso controle dos recursos públicos.

Essas ações foram importantes contribuições para que, cada vez mais, ocoresse a diminuição da lacuna histórica de formação de recursos humanos de alto nível em saúde na Amazônia.

Além da formação *Stricto Sensu*, o ILMD/Fiocruz Amazônia sempre contribuiu para oferta de cursos *Lato Sensu*. Nesta modalidade cabe destaque ao Programa de Gestão Regionalizada do SUS, que ofertou cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização para gestores das 9 (nove) Regionais de Saúde do Amazonas, com 259 egressos formados entre 2011 e 2016. Outra iniciativa de grande impacto foram os cursos de Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária a Saúde – APS (2018, 2019 e 2020). Esta especialização era voltada para qualificação profissional para atuação em vigilância em saúde, com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes na região da Tríplice Fronteira[2], incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos. Ainda cabem destaque os cursos de Especialização em Gestão das Organizações Públicas de Saúde (2017, 2019, 2020 e 2021) voltados para o aperfeiçoamento do processo de gestão, planejamento e orçamento público dos sistemas e serviços de saúde em qualquer nível de organização e os cursos de Especialização em Saúde Pública para profissionais de saúde dos municípios do Estado do Amazonas (2018 e 2021).

Na modalidade profissionalizante, cabe destacar o esforço interinstitucional voltado para a realização do Curso de Formação Técnica Profissionalizante de Agentes Comunitários Indígenas de Saúde do Alto Solimões – CTACIS, com

2 - Curso ofertado na cidade de Tabatinga, região da fronteira localizada na microrregião do Alto Solimões, no Amazonas, e congrega profissionais do Brasil e de países circunvizinhos: Peru, Colômbia e Equador.

os seguintes parceiros: Distrito de Saúde Indígena - DSEI Alto Rio Negro, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV, Secretaria de Estado de Educação do Amazonas - SEDUC, Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira – SEMED/SGC, Secretaria Especial da Saúde Indígena – SESAI/MS e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – FOIRN. Esta formação elevou os níveis de escolaridade, do ensino fundamental até o pós-médio, de 196 agentes de saúde que atuam naquela região. Em 2022 foi oferecido o curso de Aperfeiçoamento em etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia voltado para a qualificação de indígenas graduados em diversas áreas do conhecimento a fim de compreender o campo de saúde coletiva e problematizar suas interseções com a temática indígena e a sustentabilidade, com foco na região da tríplice fronteira amazônica e no acesso à formação pós-graduada *Stricto Sensu*.

Em resumo, a trajetória do ILMD/Fiocruz Amazônia atesta seu compromisso com a disseminação de conhecimentos, formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na área da saúde, com foco especial no conhecimento das realidades sociossanitárias e epidemiológicas da Amazônia.

1.5 Inserção Regional, Nacional e Internacional

A Amazônia é território de desafios para o Brasil, tanto no plano doméstico quanto nos planos regional e internacional. Ela desafia aqueles que pretendem geri-la para oportunizar aos povos e cidadãos o privilégio de continuar (con)vivendo neste espaço e desfrutando de suas diversas riquezas de forma mais equitativa e sustentável.

O atributo da sustentabilidade modifica a percepção, predominante no passado, que entendia o ambiente como obstáculo ao crescimento econômico. Hoje, ela é uma variável qualificadora de um novo modelo, com importância equivalente à inclusão social, ao dinamismo econômico e à redução das desigualdades sociais e regionais.

Isso dá à Amazônia e ao Brasil a oportunidade de responder de forma inovadora aos desafios impostos pelo crescimento econômico que adiciona, de um lado, a necessidade de conciliação das soluções dos problemas nacionais com as exigências da economia global e, de outro, a necessidade de que essas soluções econômicas sejam sustentáveis.

Inserida neste contexto, a Fiocruz é uma instituição brasileira de referência histórica que atua de forma multifacetada nas áreas de educação, assistência, pesquisa e inovação tecnológica em temas como epidemiologia, nutrição, planejamento e formação em saúde, ecologia e controle de vetores,

saúde ambiental e ciências sociais em saúde.

A qualidade dos serviços prestados e a credibilidade da Fiocruz fazem dela instituição de referência mundial, com grande potencial para arregimentar parcerias e cooperações. Isso ficou mais evidente ainda durante a pandemia do COVID-19, quando a Instituição protagonizou inúmeras ações importantíssimas no combate ao vírus.

Com esse lastro, é capaz, a partir de suas Unidades instaladas na região[3], de ser *locus* de excelência em educação, pesquisa e inovação em saúde pública não só para a Amazônia brasileira, mas também, para a Panamazônia.

Ante os desafios postos pelas rápidas mudanças regionais-demográficas, epidemiológicas, climáticas e de uso da terra, para citar somente algumas, é imprescindível pensar a dinâmica do sistema de saúde, a geração de conhecimento e a inovação no âmbito do complexo brasileiro da saúde, e fazê-lo em articulação e cooperação com as instituições de CT&I e de Saúde dos países vizinhos e de outros continentes.

3 - Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia; e o Escritório da Fiocruz Rondônia.

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

DIRETRIZES GERAIS DA FIOCRUZ PARA EDUCAÇÃO

Ao estabelecer a sua natureza e finalidade, o Estatuto da Fiocruz define um campo de atuação complexo (PDIE Fiocruz 2021-2025) que articula:

- A participação na elaboração de políticas públicas de saúde, educação e CT&I;
- A realização de pesquisas básicas e aplicadas;
- A formação de recursos humanos;
- O desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos para a saúde;
- A fabricação de produtos e medicamentos;
- O desenvolvimento de atividades assistenciais de referência em apoio ao SUS;
- A prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde e CT&I;
- A preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas.

De modo mais direto, a governança do ensino na Fundação se organiza em colegiados, tendo o Conselho Deliberativo e o Congresso Interno como as instâncias decisórias mais abrangentes.

As diretrizes educacionais adotadas hoje na Fiocruz, foram definidas pelo VIII Congresso Interno (2017) e vieram dar precisão e caráter geral para ações e iniciativas estratégicas que já vinham sendo realizadas.

Diretrizes para Educação na Fiocruz

- Ampliar as ofertas educacionais da Fiocruz, potencializando e criando sinergia entre elas;
- Atuar na formação dos trabalhadores do SUS, em todos os níveis educacionais, pautada pelas necessidades de saúde da população e garantindo a integração ensino-serviço-comunidade;
- Contribuir para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de pessoal;
- Ampliar o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS;
- Construir de forma democrática e participativa uma política de internacionalização da educação

- Investir em abordagens pedagógicas inovadoras favorecendo a articulação interdisciplinar;
- Formular uma política institucional de assistência estudantil, mantendo políticas afirmativas e inclusivas e definindo estratégias de acompanhamento e apoio ao estudante cotista;
- Fortalecer e ampliar as experiências e práticas de educação a distância, obedecendo a política de acesso aberto;
- Formular uma política de acompanhamento ao egresso;
- Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, dentre outros).

Neste contexto, destacamos as **Diretrizes para Educação na Fiocruz** apresentadas no PDIE Fiocruz 2021-2025:

A cada quatro anos, a Fiocruz realiza novo Congresso Interno para deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

Em dezembro de 2021, foi realizado o IX Congresso Interno da Fiocruz com o lema “Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global”. A partir partir da análise crítica de cenários, da reflexão e do intenso debate coletivo, têm-se os compromissos da Instituição com a população brasileira.

O IX Congresso Interno da Fiocruz foi realizado, após a elaboração do PDIE Fiocruz (2021-2025). Assim, ainda em tempo, incorporamos as deliberações do IX Congresso Interno no processo de elaboração do PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia (2023 – 2025) de modo a alinhar e potencializar o atingimento das metas estabelecidas pela Fiocruz para o próximo quadriênio.

A partir das teses e diretrizes aprovadas no âmbito do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021), destacamos no quadro a seguir as Teses e diretrizes que têm convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.

Quadro 01 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021)

TESE 1

A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do Sistema Único de Saúde, SUS, universal, público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais, comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.

Diretriz 06. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, crítica e inclusiva, orientada pela participação de distintos atores neste processo, em atendimento às necessidades do SUS e do sistema de CT&I, articulando as iniciativas da instituição, intensificando as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa, valorizando abordagens educacionais e tecnologias inovadoras e sustentáveis, bem como contemplando tecnologias oriundas de culturas tradicionais.

Diretriz 07. Desenvolver estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional de base territorial, com estados e municípios, vinculadas às ofertas educacionais e de serviços para o SUS, de modo integrado, articulando as competências das unidades/escritórios da Fiocruz às dos parceiros locais.

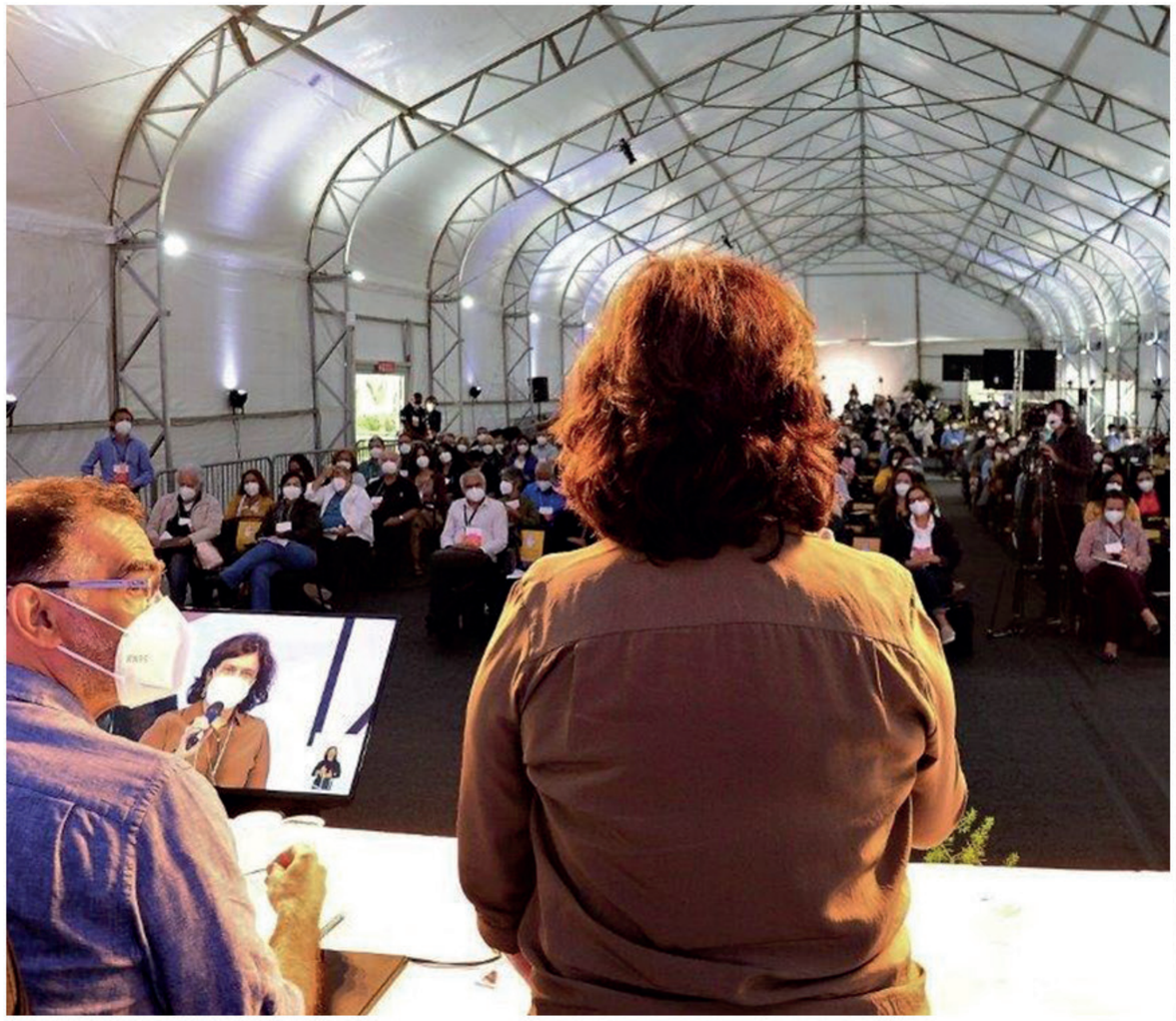
TESE 2

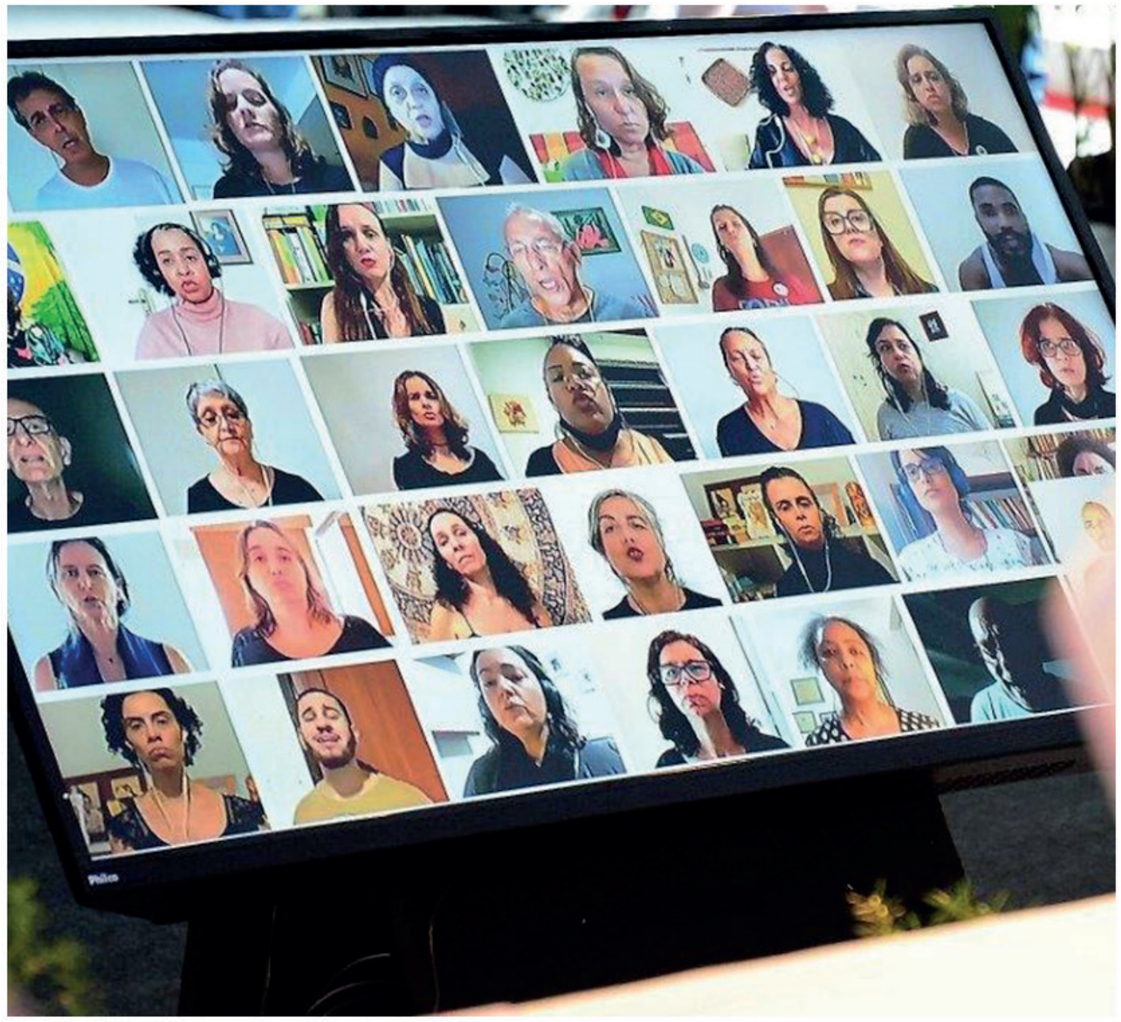
A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e intersetoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Diretriz 02. Elaborar e implantar uma política institucional de internacionalização de CT&I que favoreça a inserção integrada das ações da Fiocruz nas áreas de educação, pesquisa, assistência, produção, desenvolvimento tecnológico e inovação, priorizando ambientes de densidade científica e tecnológica, com o objetivo de induzir maior avanço da ciência, assim como de desenvolver e incorporar novas tecnologias, infraestruturas e produtos de interesse do SUS. 3. Promover o desenvolvimento estratégico do setor acadêmico e das áreas da ciência e tecnologia; e fomentar processos solidários e interculturais para o desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social, respeitando a autodeterminação dos povos e países.

Diretriz 07. Reforçar o papel da Fiocruz na internacionalização da educação, empreendendo um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de trabalhadores no exterior, por meio de acordos internacionais, tanto para o desenvolvimento de projetos assistenciais, científicos, tecnológicos e de gestão quanto para a formação em áreas estratégicas, considerando sempre a promoção de equidade (de gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional) na distribuição de oportunidades.

Diretriz 19. Incorporar na política de educação da Fiocruz projetos pedagógicos que contemplem no processo ensino-aprendizagem a ênfase na Agenda 2030, no papel geopolítico global da saúde, na convergência tecnológica, no complexo econômico-industrial da saúde e nas mudanças no mundo do trabalho e das indústrias





Quadro 01 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021)

TESE 3

A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.

Diretriz 04. Ampliar, diversificar e integrar a oferta educacional e a formação técnico-científica em todos os níveis na Fiocruz, de modo a contribuir para o desenvolvimento, a implementação e a qualificação de processos que resultem em novos serviços e produtos para o SUS, para o Sistema Nacional de CT&I e para a sociedade, de maneira inclusiva, equânime e emancipatória.

Diretriz 11. Promover a integração contínua entre os diferentes níveis e modalidades de formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes, e incentivando eixos e disciplinas compartilhadas, com especial atenção a temáticas relacionadas às desigualdades e ao enfrentamento das iniquidades sociais.

Diretriz 12. Promover reflexões, debates, produtos, oferta de disciplinas e outras ações educativas sobre relações étnico-raciais e de gênero, iniquidades sociais, acessibilidade e inclusão nos programas de pós-graduação da Fiocruz, nos níveis lato e stricto sensu, oportunizando pesquisas que contemplem populações invisibilizadas e corrigindo condições desiguais na construção do conhecimento.

Diretriz 17. Implementar políticas institucionais comprometidas com a promoção de educação ambiental crítica, de forma transversal, em todas as atividades educacionais da Fiocruz.

TESE 4

A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS) e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.

Diretriz 02. Investir em redes colaborativas com perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares.

Diretriz 03. Ampliar o conhecimento no campo educacional de modo a introduzir metodologias de ensino-aprendizagem de caráter crítico e emancipatório, baseadas nos princípios do desenho universal e incluindo recursos de tecnologia assistiva. Para isso, novas estratégias e abordagens pedagógicas devem ser estudadas e incorporadas, sempre de forma integrada, em diálogo com as demandas e contextos sociais, e considerando a intersetorialidade e os desafios e oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso.

Diretriz 07. Fomentar o direito universal à internet e o acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, aumentando a aproximação da Fiocruz com diferentes grupos sociais, respeitando seus saberes e culturas.

Diretriz 17. Aprimorar continuamente os métodos de ensino, a infraestrutura e os meios comunicacionais que permitam a formação científica permanente, principalmente em tempos de emergência em saúde pública, assegurando a qualidade do ensino e priorizando a saúde física e mental de docentes e discentes

Quadro 01 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021)

TESE 5

A Fiocruz, como parte integrante do complexo econômico industrial da saúde (CEIS), está continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas, econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da sociobiodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do CEIS para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.

Diretriz 09. Identificar necessidades de formação e qualificação profissional para a atualização científica e tecnológica em PD&I, gestão, serviços de saúde e produção, ampliando as políticas de intercâmbio e estágios nacionais e internacionais para toda a comunidade da Fiocruz, incluindo discentes, docentes e trabalhadores nos diversos níveis de ensino, e promovendo estratégias educacionais inclusivas que, com suporte em projetos, observem as necessidades regionais e toda a diversidade.

Diretriz 13. Desenvolver ações de transformação digital, na perspectiva de ampliação de serviços, pesquisas, assistência, plataformas de ensino, fomento a espaços de simulação e habilidades realísticas, que valorizem a incorporação de tecnologias digitais em saúde em conformidade com os princípios do SUS.

Diretriz 18. Instituir políticas educacionais que potencializem a pesquisa, a aplicabilidade e a tradução do conhecimento no contexto da atual Revolução Tecnológica em curso e aos desafios do CEIS e do SUS.

TESE 6

A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, e fortalece ações intersetoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.

Diretriz 04. Desenvolver, em cooperação com atores sociais dos territórios e populações em situação de vulnerabilidade, ações de pesquisa, educação, prevenção, atenção e promoção da saúde, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência, conservação ambiental, regeneração socioambiental e ecossistêmica, e valorização do patrimônio cultural, para enfrentamento, mitigação e superação das violências e da exclusão social, econômica, comunicacional e digital, e para promoção da acessibilidade, contribuindo para a estruturação de territórios saudáveis e sustentáveis com protagonismo local.

Diretriz 05. Promover, divulgar e expandir estratégias de inclusão na instituição, especialmente para jovens em situação de maior vulnerabilidade, por meio de ações afirmativas em todos os processos seletivos, da promoção da acessibilidade, do incentivo e apoio à permanência na escola e à continuidade na formação e carreira científica, visando à implementação de uma política de apoio aos estudantes que respeite as características culturais e territoriais

Diretriz 06. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos, econômicos, culturais e ambientais, e a solidariedade no cuidado integral em saúde, nas atividades acadêmicas e de pesquisa, assim como na formulação de estratégias para consolidar a abordagem da saúde nas políticas públicas.

Diretriz 09. Expandir a Agenda Jovem Fiocruz e outras políticas institucionais voltadas para crianças, adolescentes e jovens, com ações que promovam a literacia digital, a educação cidadã, a iniciação científica, a diversidade, a formação para o trabalho, emprego e geração de renda, em especial para a população jovem em situação de vulnerabilidade, e contribuam para a mobilização juvenil em defesa do SUS e o enfrentamento das questões de discriminação.

Diretriz 12. Estabelecer uma política institucional de apoio aos estudantes que assegure condições de permanência de estudantes de todos os níveis de ensino, em todas as unidades da Fiocruz, com ações afirmativas e pedagógicas que reforcem: a inclusão; a acessibilidade; a visibilidade; a mobilidade; a segurança alimentar; a saúde integral; a moradia estudantil; e o apoio à maternidade/paternidade com ampliação de oportunidades acadêmicas, entre outros.

Diretriz 13. Intensificar a formação e a qualificação docente na Fiocruz, de modo a fortalecer a inclusão e assegurar as condições de permanência de populações vulnerabilizadas.

Diretriz 14. Apoiar o Coletivo Negro da Fiocruz e outras iniciativas de estudantes da pós-graduação voltadas para a mitigação de questões étnico-raciais, de gênero, socioculturais e territoriais, como o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e outros comitês que atuem com esse foco na instituição, garantindo sua participação em fóruns e agendas institucionais.

Diretriz 15. Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica, reflexiva e emancipatória, formal e não formal, no combate às desigualdades em saúde, na participação e na mobilização social diante das questões sanitárias e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações para as políticas públicas, acessíveis a todos.

Diretriz 19. Apoiar a produção de conhecimento e informação por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, para que a informação qualificada alcance o maior número de pessoas, de forma mais rápida e geograficamente descentralizada.

Diretriz 20. Ampliar ações afirmativas para inclusão de pessoas com deficiência, negras, indígenas e LGBTQIA+ nos campi da Fiocruz, no tocante aos contratos de trabalho, à educação, à saúde e à produção de conhecimento, para a valorização da diversidade.

Diretriz 22. Promover e incentivar a inserção de epistemologias historicamente invisibilizadas e subalternizadas nas bases curriculares e em linhas de pesquisa, visando à produção de conhecimento situado, emancipatório e transformador.

Quadro 01 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021)

TESE 7 A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito às diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, e redução das desigualdades, e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.	**Diretriz 07.** Promover a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes educacionais, laborais e nos produtos audiovisuais, para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania, com a implantação de políticas e tecnologias assistivas, o atendimento e acompanhamento de trabalhadoras e trabalhadores, estudantes, usuárias e usuários de serviços da Fiocruz; e o desenvolvimento de iniciativas de formação de profissionais da instituição para o acolhimento dessas pessoas, incluindo a retomada dos fóruns de Integração de Políticas da Fiocruz. **Diretriz 13.** Fomentar estratégias de cuidado e promoção da saúde mental para trabalhadoras, trabalhadores e estudantes, visando à ampliação dos espaços de discussão sobre melhoria nos relacionamentos interpessoais e nos processos de trabalho e ensino, e à manutenção dos espaços de acolhimento do sofrimento psíquico. **Diretriz 18.** Consolidar programa de saúde, atenção, cuidado, prevenção e controle de riscos para trabalhadoras e trabalhadores, bolsistas e estudantes em atividades de campo, considerando a avaliação apropriada da insalubridade e riscos específicos destas atividades.
TESE 8 A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu Estatuto.	**Diretriz 16.** Ampliar e formalizar a participação e representação política dos discentes no modelo de gestão democrática da Fiocruz.
TESE 9 A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.	**Diretriz 17.** Reconhecer integralmente as interconexões entre a saúde humana, animal e de ecossistemas e o planeta–ambiente, biodiversidade e clima, no âmbito da atuação da Fiocruz, por meio de ações integradas de pesquisa, atenção à saúde, ensino e vigilância, para o enfrentamento das ameaças à saúde pública. **Diretriz 19.** Garantir a formação e a qualificação dos profissionais da saúde para o desenvolvimento de habilidades e competências que lhes permitam realizar um diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais em determinado território, inclusive e sobretudo das populações invisibilizadas, e planejar intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença, prestar assistência e desenvolver ações educativas estimulando o autocuidado e a emancipação. **Diretriz 20.** Promover, na formação de profissionais da saúde, a inclusão de projetos político-pedagógicos que superem o reducionismo das competências cognitivas e biológicas, permitam um olhar ampliado para o conceito de saúde segundo o qual as iniquidades sociais são determinantes do estado de saúde da população, e considerem o contexto comunitário na atenção à saúde, sempre privilegiando uma comunicação horizontal e dialógica.
TESE 10 A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta às manifestações e demandas dos vários grupos sociais e à articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	**Diretriz 08.** Garantir o direito ao conhecimento científico por meio da transparência e da acessibilidade dos produtos e ações da Fiocruz em atividades de gestão, pesquisa, educação, informação, divulgação científica, comunicação e assistência à saúde nas diversas áreas, fomentando o acesso digital aos acervos e coleções institucionais.

Fonte: IX Congresso Interno da Fiocruz - Relatório Final, 2022.

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

3.1 - Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia

O balizamento das ações implementadas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia se dá por meio de suas Políticas em diferentes setores oportunizando a adequação à realidade local dos direcionamentos estabelecidos nas Políticas da Fiocruz e potencializando a ação sinérgica da Instituição na região.

As Políticas do ILMD/Fiocruz Amazônia são fundamentais ao estreito alinhamento com as ferramentas de planejamento institucional. Hoje estão vigentes as seguintes Políticas Institucionais[4]:

a. Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;

b. Política de Educação;

c. Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência;

d. Política de Cooperação Internacional;

e. Política de Gestão;

f. Política de Qualidade.

Considerando a natureza desde Plano Estratégico, apresentamos em detalhes a Política de Educação. Ressaltamos ainda, que na prestação de serviços e entregas de produtos educacionais de saúde à população é incentivada a forte articulação da política educacional com outras políticas institucionais, como a de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência, e de Cooperação Internacional[5].

3.1 Política de Educação no ILMD/Fiocruz Amazônia

A **Política de Educação do Instituto – PED/ILMD Fiocruz Amazônia** está direcionada para ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional e potencializar sua sinergia, diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais e melhoria das condições de vida das populações amazônicas. A PED-ILMD/Fiocruz Amazônia está voltada principalmente para ampliação da oferta educacional, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários, uso de novas tecnologias educacionais, e melhoramento

4 - As políticas podem ser consultadas no PDI Fiocruz Amazônia 2018-2021 no link: link https//amazonia.fiocruz.br/publicações/plano_de_desenvolvimento _institucional_pdi_2018_2021.pdf

5 - Disponíveis no PDI ILMD Fiocruz Amazônia 2018-2021, link: link https//amazonia.fiocruz.br/publicações/plano_de_desenvolvimento _institucional_pdi_2018_2021.pdf

da estrutura do ensino.

Neste contexto, a Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia se orienta pelas seguintes **diretrizes**:

- Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas;
- Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação com os Programas de Pesquisa e Inovação;
- Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para sua área de Educação:

- Fortalecer a formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem positivamente as estruturas e finalidades do SUS.
- Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia.
- Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

Estes objetivos serão desdobrados em Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos para a Área de Educação, apresentados neste documento.

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

4

ALINHAMENTO DO PDIE (2023-2025) DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

4.1 - Alinhamento com o PDIE da Fiocruz (2021 – 2025)

4.2 - Alinhamento com as Dimensões de Avaliação da CAPES

4.3 - Alinhamento com os Projetos de Consolidação da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia

4.4 - Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O processo de elaboração do PDIE (2023 – 2025) ILMD/Fiocruz Amazônia atende ao estabelecido na Política Educacional do ILMD/Fiocruz Amazônia que orienta o fazer educacional do Instituto voltado para o atendimento às necessidades reais de desenvolvimento com redução das iniquidades sociais, desigualdades intra e inter-regionais e melhoria das condições de vida das populações Amazônicas.

Também foi essencial o alinhamento das atividades e metas aos instrumentos de planejamento institucional, considerando o modelo sistêmico de organização e o repasse de comandos macros da Fiocruz para todas suas Unidades de modo a cumprir com o objetivo maior da instituição.

Assim, este Plano e, consequentemente, seus Objetivos Estratégicos estão fortemente articulados com as Teses e Diretrizes aprovadas no IX Congresso Interno da Fiocruz (2021), o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da FIOCRUZ – PDIE 2021-2025, as Dimensões de Avaliação contidas nas orientações dos Processos de Avaliação dos Programa Pós-Graduação Stricto Sensu da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC, os projetos de Consolidação da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030.

4.1 Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da FIOCRUZ – PDIE 2021-2025

O PDIE (2023-2025) ILMD/Fiocruz Amazônia é o instrumento de planejamento norteador das ações institucionais no âmbito da Educação coordenadas pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC. Ele consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões pela Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Neste triênio está previsto um conjunto de medidas voltadas para o fortalecimento e o desempenho eficiente e eficaz de suas ações voltadas à formação de recursos humanos de alto nível, à educação e à comunicação de modo a contribuir a melhoria dos serviços de saúde na Amazônia e no país.

Com a premissa de atender a dinâmica institucional o PDIE 2023-2025 é um processo contínuo e dinâmico e no seu processo de elaboração foram considerados a avaliação das ações realizadas no âmbito do PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018-2021) e os Planos e Políticas das áreas da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação no país.

De modo imperativo foi estabelecido o alinhamento com os instrumentos

de planejamento institucional, considerando o modelo sistêmico de organização e o repasse de comandos macros da Fiocruz para todas suas Unidades a fim de que cumpram com o objetivo maior da instituição. A análise se deu de modo bastante estrito, observando-se as políticas e instrumentos de planejamento instituídos pela Fiocruz. Assim, este Plano e, consequentemente, seus Objetivos Estratégicos estão fortemente articulados com:

- As Teses e Diretrizes aprovadas no IX Congresso Interno da Fiocruz (2021);
- As Dimensões e Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação – PDIE FIOCRUZ 2021-2025;

Os objetivos estratégicos estabelecidos no PDIE Fiocruz são atendidos a partir de compromissos pactuados na Unidade que compõem o conjunto de metas do PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia para o Interstício 2021-2025 que respondem às Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno Fiocruz (2021).

4.2 Alinhamento com as Dimensões de Avaliação da CAPES

As Dimensões de Avaliação contidas nas orientações dos Processos de Avaliação dos Programa Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC foram consideradas na elaboração do PDIE (2023-2025) do ILMD/Fiocruz Amazônia. A CAPES incluiu o planejamento estratégico e a autoavaliação como componentes do processo avaliativo dos programas e tem sinalizado uma crescente valori-

Foto: Ingrid Anne

zação desses componentes na avaliação da pós-graduação *Stricto sensu* no país.

No modelo de avaliação vigente, de forma mais específica, esses componentes (planejamento estratégico e a autoavaliação) são analisados nos seguintes quesitos/item:

Programa - 1.3 "Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da Instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística"; e ***Programa*** - ***1.4*** "Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual".

Além desses itens foram consideradas as cinco dimensões estabelecidas pela CAPES na avaliação em uma perspectiva quadrienal (2021-2024), a saber:

1. Formação;
2. Pesquisa;
3. Inovação e transferência de conhecimento;
4. Impacto na sociedade;
5. Internacionalização.

4.3 Alinhamento com os Projetos de Consolidação da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia

Também foram considerados os compromissos assumidos no âmbito do Projeto de Consolidação da Pós-Graduação na Amazônia Ocidental – CONSOLIDA CAPES, o "Projeto Coopera Saúde Coletiva[6]" - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018); o "Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas" – PDPG/Amazônia Legal (Edital N. 13/2020); e o "Projeto Consolidação da Pós-graduação na Amazônia Ocidental no Âmbito da Pesquisa em Doenças Infecciosas com Ênfase no Estudo da Biologia de Patógenos, Hospedeiros, Vetores e suas Interações" (Edital N. 13/2020), de modo a alinhar e potencializar o atingimento de suas metas.

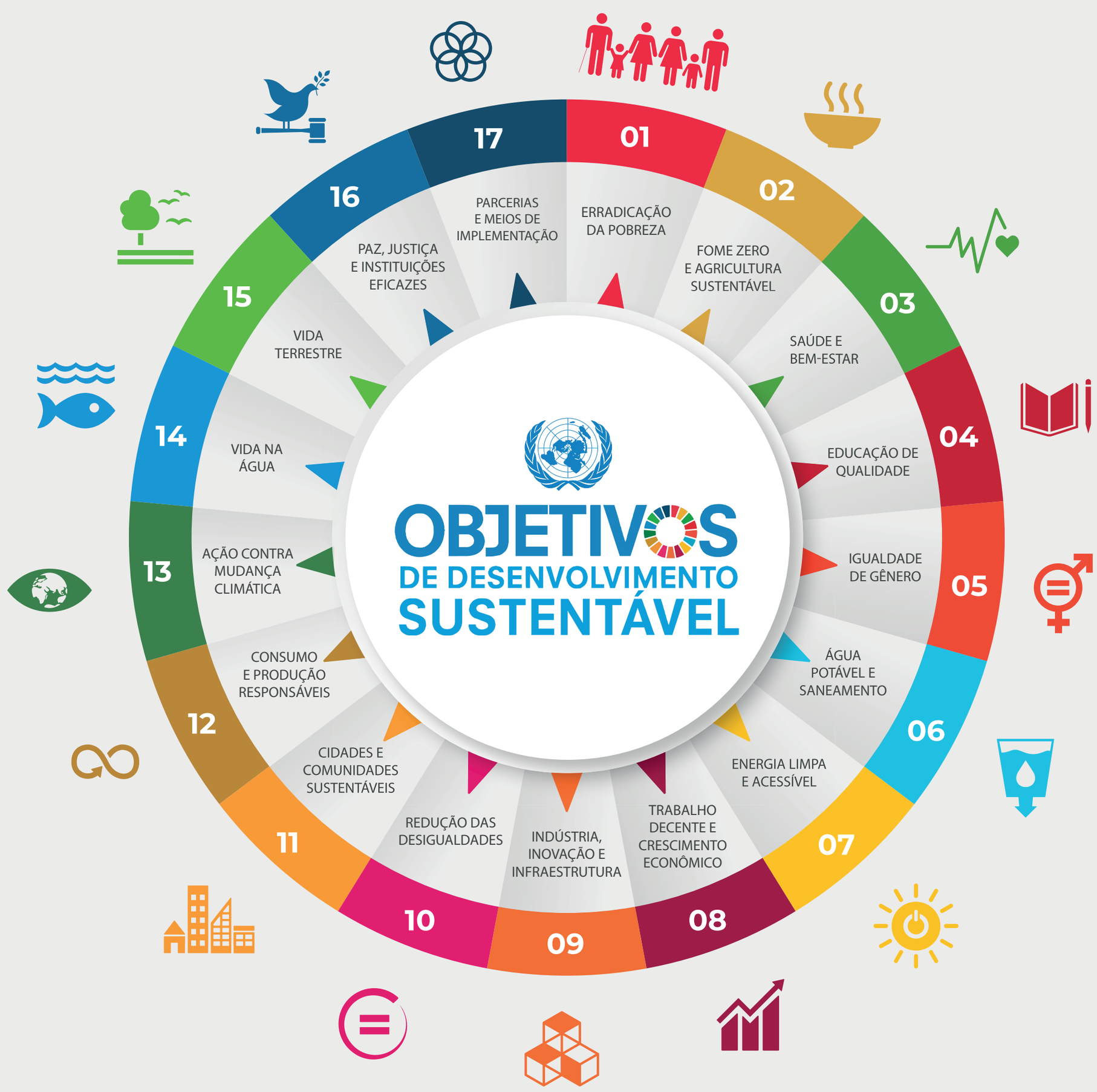
6 - Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP-USP" - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018).

4.4 Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A sustentabilidade pactuada nos acordos internacionais necessita do protagonismo institucional a realização de ações que potencializem o desenvolvimento local e ajudem o Brasil a alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015).

A inclusão dos ODS como estratégia transversal às ações que compõem este Plano passa a ser uma tendência irreversível em muitas instituições públicas considerando os inúmeros benefícios proporcionados por esse novo modelo. Os ODS abordam 17 temas que devem servir prioritariamente à formulação de políticas públicas até 2030, e são eles:

Figura 01 - Imagem dos ODS



A incorporação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (ONU 2015) ao planejamento estratégico da Administração Pública torna o ente governamental uma referência de avanço para a sociedade na busca pelo atingimento dos objetivos previstos na Agenda 2030 e se materializa naquilo que se convencionou denominar “pensar globalmente, agir localmente”.

Neste contexto, a Fiocruz integra, desde 2021, a Rede Estratégia ODS, uma coalizão de organizações da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o objetivo de ampliar o debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030. Com a adesão, colaborações que já vinham ocorrendo ganham força, e a Fiocruz poderá fazer parte de comissões setoriais, contribuindo com sua experiência em saúde, educação e inovação tecnológica.

No IX Congresso Interno da Fiocruz, a Tese 6, em sua Diretriz 8, estabelece:

> Fortalecer ações relacionadas ao conhecimento, à conservação *ex situ*, à preservação e à restauração da biodiversidade e do ambiente, para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, de forma a transcender os aspectos terapêuticos e preventivos de doenças e agravos, considerando: **os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU**; a perspectiva da promoção da saúde; a articulação de políticas públicas promotoras de ambientes saudáveis, cidades saudáveis e sustentáveis; seguridade fundiária; qualidade da habitação; acesso ao saneamento básico e à água; e os determinantes sociais da saúde.

Assim, abordar os ODS no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (2023-2025) do ILMD/Fiocruz Amazônia permitirá a atenção e otimização das ações desenvolvidas no processo de modo a promover a sustentabilidade em suas multidimensões como um requisito presente nas pesquisas e na preparação dos profissionais de alto nível ali formados.

De forma complementar e estratégica considerando tratar-se de uma Instituição que atua no bioma Amazônia, foram considerados ainda, outras referências importantes à tomada de decisão e gestão estratégica nos contextos amazônico e global, tais como:

- As especificidades e demandas locais identificadas e pactuadas ao longo do processo de elaboração deste PDIE (2023-2025), em especial no Seminário do Ensino do Ilmd/Fiocruz Amazônia ocorrido em setembro de 2021;
- O êxito e impacto de ações realizadas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia que atendem especificidades e adequação de metodologias voltadas para a realidade regional, exemplo dos programas QualificaSUS e VigiFronteira além do projeto Ciência, Saúde, e Solidariedade no enfrentamento da pandemia da Covid-19: Frete 1 - Qualificação e Treinamento.
- As premissas de Saúde Única (One Health) que consideram a indissociabilidade entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental.

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

5.1. - Organograma

5.1.1 - Serviço de Pós-Graduação - POSGRAD

5.1.2 - Serviço de Gestão Técnica e Pedagógica – SEGESTEC

5.2. - Infraestrutura Física, Equipamentos e Sistemas para o Ensino

5.3 - Recursos Humanos

Para planejar, antever mudanças e se posicionar de modo estratégico é necessário conhecer a situação atual. Para este PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia 2021-2025 foi sistematizado um Diagnóstico Organizacional do Ensino no Instituto. O Diagnóstico serve para aprofundar o conhecimento da instituição sobre si mesma e para identificar novos cenários e necessidades a fim de que a excelência na oferta de serviços se mantenha e se adeque à intensa dinâmica vivenciada no último quadriênio, principalmente nos anos de 2020 e 2021 período em que vivemos a pandemia da COVID-19.

Foto: Ingrid Anne

As formas de trabalho e oferta de serviços de educação no mundo foram intensamente modificadas com o distanciamento social, condição necessária na pandemia. No ILMD-Fiocruz Amazônia, de modo específico, foram adaptadas as plataformas e serviços de internet para atender o ensino mediado na oferta de disciplinas e para, realizar eventos e defesas de dissertações e teses, processos seletivos, entre outras atividades. O atendimento aos públicos interno e externo, muito afetados no período pandêmico, também foi adaptado para evitar paralização. No quadriênio 2021-2025 deverão ser mantidas as estratégias inovadoras que trouxeram melhorias e eficiência à oferta dos serviços e, ainda, deverão ser discutidas novas estratégias e inovações que permitam a melhoria contínua da oferta de serviços educacionais diante deste novo cenário e das perspectivas para os anos vindouros.

A Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC tem como principal objetivo a coordenação e gestão da oferta de qualificação da força de trabalho do SUS na Região Amazônica. Esses profissionais são imprescindíveis para ampliação da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços e programas de saúde, visando à melhoria das condições de vida dessas populações.

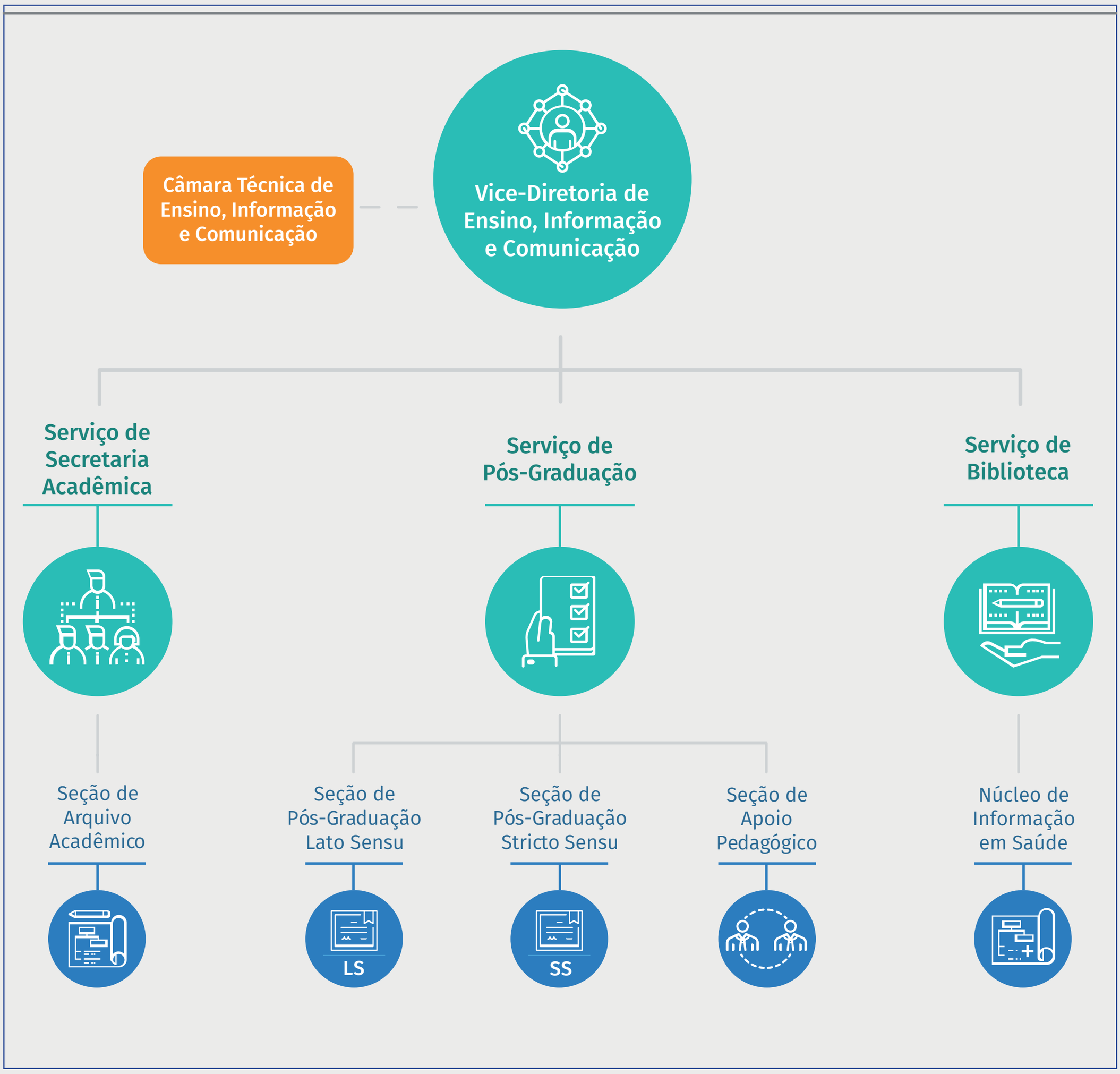
Na busca de tornar-se referência na formação de recursos humanos pós-gra-

duados, na área de saúde pública/coletiva e ecologia de vetores na Amazônia, a VDEIC guia-se pelos princípios da política de Escola de Governo nas ações de ensino que visem à educação permanente em saúde.

5.1. Organograma

A organização institucional da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação do IMD/Fiocruz Amazônia se caracteriza como uma estrutura administrativa, acadêmica, consultiva e de natureza executiva, colegiada e de representação. Com o funcionamento da nova estrutura aprovada em reunião da Assembleia do Ilmd/Fiocruz Amazônia realizada em 07 de agosto de 2023, CD foi possível verificar melhorias na estrutura que podem dar mais eficiência e eficácia aos serviços prestados pela VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia. Este processo de discussão de reestruturação está em desenvolvimento e deve ser apresentado ainda em 2023 para apreciação na instancia apropriada.

Figura 02 - Organograma da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC



* Estrutura aprovada em reunião da Assembleia do Ilmd/Fiocruz Amazônia realizada em 07 de agosto de 2023

Apresenta-se a seguir uma descrição geral sobre as atribuições de cada setor, visando propiciar uma visão geral das atividades relativas estrutura da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

A Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC é composta por órgãos colegiados, executivos e de assessoramento, assim dispostos:

- **Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação – CTEIC**: Tem caráter consultivo e propositivo, está subordinada diretamente à VDEIC.
- **Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC**: Pertence à administração superior do ILMD/Fiocruz Amazônia e responde diretamente a(o) Diretor(a) sobre assunto de ensino.
- **Serviço de Pós-Graduação**: É um órgão de coordenação, supervisão e execução das atividades de ensino subordinado à VDEIC. A ele estão vinculados: (a) Seção de Pós-Graduação Stricto Sensu; (b) Seção de Pós-Graduação Lato Sensu; e (c) Seção de Apoio Pedagógico.
- **Serviço de Secretaria Acadêmica:** É um órgão de de planejamento, coordenação e execução das atividades de gestão acadêmica subordinado à Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação. A ele está vinculado a Seção de Arquivo Acadêmico.
- **Serviço de Biblioteca:** É um órgão de planejamento, coordenação e execução das atividades de gestão, atendimento e empréstimo bibliográfico físico e digital, pesquisa bibliográfica, acessibilidade e orientações de WEB a Portais de Bibliotecas Virtuais da área de saúde, bem como orientação e normalização de publicações científicas e elaboração de ficha catalográfica, subordinado à Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação. A ele está vinculado: (a) Núcleo de Informação em Saúde.
- **Núcleo de Informação em Saúde:** É uma forma de organização que atua em área temática específica e tem a finalidade de elaborar produtos e serviços informacionais da área de saúde.

5.1.1 Serviço de Pós-Graduação – POSGRAD

Criado no ano de 2013, o POSGRAD tem por finalidade assessorar a VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia na política, na organização e na coordenação das atividades de Pós-Graduação do Instituto, bem como controlar e avaliar a sua execução.

Também tem como atribuição acompanhar as atividades da VDEIC/ILMD e dos Cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, de Atualização, de Aperfeiçoamento e de Qualificação, desenvolvendo ações de divulgação e; apoio à realização dos cursos, bem como orientação de seus coordenadores quanto a elaboração e desenvolvimento dos projetos pedagógicos que orientam as ações de ensino no ILMD/Fiocruz Amazônia.

Cabe ao POSGRAD supervisionar para que a Seção de Pós-Graduação *Lato Sensu e a de Stricto Sensu* entreguem aos novos estudantes, no primeiro

dia de aula de Cursos de Especialização e de *Stricto Sensu*, um kit contendo a matriz curricular, o Manual do Aluno e o Manual de TCC ou elaboração de Dissertação/Tese; supervisionar e orientar os Coordenadores de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* quanto ao desenvolvimento de atividades relacionadas às avaliações do MEC. Deve ainda, acompanhar o (s) curso (s) de mestrado, de doutorado e os de especialização no que diz respeito à criação, reconhecimento, alterações e reformulação curriculares, além de avaliar, em conjunto com os demais Serviços e Seções da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, os relatórios de cursos elaborados pelos Coordenadores de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*.

5.1.1.1 Seção de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Seção de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, vinculada ao POSGRAD, tem por finalidade assessorar o Chefe do Serviço de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na política, organização e coordenação das atividades de Pós-Graduação no Instituto; orientar, organizar, auxiliar e supervisionar as tarefas referentes à pós-graduação *Stricto Sensu*; colaborar na construção dos processos de criação de cursos novos, bem como os de reestruturação, dando a estes o devido suporte para a prática destas ações, em observância às normas da CAPES.

Também deve atuar, em conjunto com Coordenador de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, para viabilizar a inserção de propostas de novos Programas de pós-graduação Stricto Sensu, no sistema próprio da CAPES.

A elaboração do Calendário Acadêmico anual da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é de sua responsabilidade, bem como manter os discentes e docentes informados de seus deveres e direitos em relação à Instituição.

5.1.1.2 Seção de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Seção de Pós-Graduação *Lato Sensu*, vinculada ao POSGRAD, tem por finalidade integrar e articular coordenadores de todos os cursos *Lato Sensu* estruturados na Instituição, apoiando a oferta de cursos de Especialização, de Atualização, de Aperfeiçoamento e de Qualificação profissional em serviço; elaborar Projeto de Curso de Atualização, Aperfeiçoamento e Qualificação apresentando ao Chefe do POSGRAD e a Chamada Pública para Seleção dos discentes do curso.

Também deve coordenar os Cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Qualificação propostos pela VDEIC/ILMD e acompanhar o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos Cursos, mantendo os Serviços do Ensino informados de toda e qualquer modificação de data de atividades a serem desenvolvidas nesses Cursos.

Deve, ainda fazer relatório de avaliação de atividades dos Cursos de Atualização, de Aperfeiçoamento e de Qualificação, acompanhando a execução dos cursos através do monitoramento regular do andamento das atividades para o alcance dos objetivos e metas traçados.

Reunião de autoavaliacao e planejamento estratégico do DASPAM. Foto: Ingrid Anne

5.1.1.3 Seção de Apoio Pedagógico

A Seção de Apoio Pedagógico é o espaço na estrutura organizacional diretamente cuja finalidade é o monitoramento e a avaliação dos cursos ministrados; a formulação e implementação de um sistema de controle da qualidade do ensino; estabelecimento de indicadores de desempenho; elaboração de relatórios de monitoramento do desempenho parcial e final dos cursos, bem como relatórios técnicos finais de cursos.

É a partir da criação da Seção de Apoio Pedagógico que a VDEIC desenvolve e implementa o projeto de construção de um sistema de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia visando dar conta de uma lacuna de monitoramento pedagógico, administrativo, financeiro e de resultados o que impõe um importante desafio na organização do trabalho e modernização na gestão do ensino na unidade

O ILMD/Fiocruz Amazônia não dispunha de um sistema de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, o que dificultava a realização de uma efetiva gestão pedagógica, acadêmica e administrativa. Dentre as estratégias recentemente implantadas destacam-se a elaboração de indicadores de monitoramento e avaliação capazes de medir o desempenho acadêmico dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados pela Unidade.

Este sistema possibilitou uma gestão integrada das ações de ensino assentada sobre uma agenda de atividades que inclui a definição dos fluxos de trabalho, das responsabilidades, da parametrização de procedimentos técnicos e elaboração dos indicadores de processos que possibilitem o monitoramento sistemático do desempenho do curso, dos docentes e discentes, contribuindo assim para o aprimoramento da gestão pedagógica dos cursos de pós-graduação Lato Sensu e para a melhoria da qualidade do ensino ofertado no ILMD/Fiocruz Amazônia.

5.1.2 Serviço de Biblioteca

Implantada em agosto de 2002 e nominada em junho de 2017 em homenagem ao pesquisador falecido Dr. Antônio Levino da Silva Neto, a Biblioteca é integrante da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, destacando-se os serviços: Pesquisa Bibliográfica (levantamento e rastreio de literatura ligada às áreas de interesse dos programas de pós graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia; Acesso remoto às coleções da área de saúde do Portal de Periódicos da CAPES (pesquisa, localização e envio eletrônico de artigos acadêmicos solicitados pelos docentes e discentes do Stricto Sensu); Normalização Bibliográfica (de acordo com as normas vigentes da ABNT); Acesso as BVS's, mantidas pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz (nas temáticas de Saúde Indígena, História da Saúde, Doenças Infeciosas e Parasitárias – DIP, Determinantes Sociais em Saúde, Integralidade em Saúde, Violência e Saúde e Saúde Pública no Brasil); elaboração da Ficha Catalográfica e emissão Nada Consta.

5.1.3 Serviço de Secretaria Acadêmica

O Serviço de Secretaria Acadêmica – SECA, é um espaço de trabalho diretamente vinculado a Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VEDEIC cuja finalidade é executar a gestão, organização, guarda e arquivamento de documentos acadêmicos de discentes e docentes que passam pelo ILMD/Fiocruz Amazônia.

Foto: Ingrid Anne

O trabalho realizado pela SECA atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB No. 9.496/1996, bem como ao Regulamento do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia. Assim, a SECA é um Serviço cujas atividades atendem aos públicos interno e externo à Instituição, trabalho que realiza de maneira a garantir excelência no atendimento a seus clientes.

A partir de 2005, a SECA passa a acompanhar plenamente os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Unidade e teve a oportunidade de acompanhar a experiência singular do Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, desenvolvido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, UFAM e UFPA. Com estes cursos instalados, o Serviço de Secretaria Acadêmica passou a conhecer e a desenvolver novos processos de trabalho, embora enfrentasse o entrave da falta de um sistema de gerenciamento acadêmico. Nesse mesmo ano, a FIOCRUZ iniciou a implantação de um Sistema de Gerenciamento Acadêmico - SIGA, cuja implantação iniciou na Escola Nacional em Saúde Pública – Sergio Arouca – ENSP, sendo posteriormente ampliado para as demais unidades técnico científicas da FIOCRUZ, incluindo o ILMD/Fiocruz Amazônia. Atualmente todos os cursos e alunos estão devidamente cadastrados no SIGA, havendo uma alimentação regular de informações acadêmicas relativas ao desenvolvimento de cursos e desempenho docente-discente.

5.2. Infraestrutura Física, Equipamentos e Sistemas para o Ensino.

As atividades de ensino são desenvolvidas no prédio do Instituto Leônidas & Maria Deane ILMD/Fiocruz Amazônia, que no presente momento, passa por melhorias em sua infraestrutura física. Dentre as melhorias cabe destaque a adequação dos ambientes para possibilitar o acesso de pessoas com deficiência de modo a melhor atender a Lei de Acessibilidade. Outras adequações foram para atender minimamente o crescimento das atividades de ensino ao longo dos últimos anos, adequando-se aos requisitos instituídos pela CAPES/MEC, imprescindíveis ao alcance de conceitos de excelência pelos cursos de pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pelo Instituto. A VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia tem atuado estrategicamente no sentido de garantir o funcionamento das atividades dentro suas instalações, aproveitando ao máximo a infraestrutura disponível, apresentada no quadro a seguir.

Quadro 02 - Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades do Ensino

ÁREA FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DOS CURSOS			
INFRAESTRUTURA	QTDE	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO
SALA DE PROFESSORES	1	6 LUGARES	1 mesa retangular, 8 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado, 1 linha telefônica, 2 armários de 2 portas, 1 armário 2 portas pequeno, 1 tela de projeção, 1 quadro branco, 1 mesa redonda, 1 desumidificador.
SALA DE ESTUDO PARA ALUNOS (BIBLIOTECA)	1	6 LUGARES	1 aparelho de ar-condicionado, 1 mesa e 6 cadeiras com rodas.
SALA DE REUNIÃO /MULTI-MÍDIA	1	10 LUGARES	1 mesa, 10 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado e 1 arquivo para pasta az, 1 aparelho de tv e 01 microcomputador desktop ligado a tv.
LABORATÓRIO DE INFORMÁ-TICA	1	25 LUGARES	1 aparelho de ar-condicionado, quadro branco, mesa e cadeira para docente, 15 microcomputadores desktop ligados a internet, data show e tela de projeção, 25 cadeiras com rodas, 1 caixa de som.
SALA DE ESTUDO PARA ALUNOS (SALA DE VIDRO)	1	8 LUGARES	1 aparelho de ar-condicionado, 1 mesa retangular, 8 cadeiras com rodas, 1 armário de 2 portas, 1 tela de projeção, 4 micro-computadores desktop.
SALA DE AULA	2	30 LUGARES	04 aparelhos de ar-condicionado, 02 mesas e cadeiras para professor, 60 carteiras para estudantes, 01 quadro branco, 02 datashow e 02 telas de projeção fixa, 02 televisores, 02 desumidificadores, 02 notebooks.
SALAS DE AULA	1	40 LUGARES	1 aparelho de ar-condicionado, 01 mesa e cadeira para professor, 40 carteiras para estudantes, 01 quadro branco, 01 tela de projeção fixa, 01 lousa interativa, 01 datashow fix0, 02 desumidificadores, 01 notebooks.
AUDITÓRIO	1	70 LUGARES	2 aparelhos de ar-condicionado,1 mesa retangular para 15 (quinze) pessoas com as respectivas cadeiras, 1 quadro branco, 70 cadeiras com braço para escrita, 1 tela de projeção móvel, 1 mesa de som, 1 data show, 02 microfones sem fio e 01 microfone com fio, 01 notebook, 01 aparelho de tv.
BIBLIOTECA	1	15 LUGARES	01 aparelho de ar-condicionado,04 (quatro) estações de trabalho (computadores); 1 mesa de apoio com capacidade para 04 pessoas; 01sala de estudos; 01 sala de reuniões (mesma sala de multimídia), 2 mesas redondas para estudo em grupo, 3 cabines individuais com estações de trabalho com acesso direto à internet; 01 frigobar.

ÁREA FÍSICA PARA APOIO ADMINISTRATIVO AOS CURSOS			
INFRAESTRUTURA	QTDE	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO
SALA DA SECRETARIA ACADÊMICA - SECA	1	4 PESSOAS	1 aparelho de ar-condicionado, 4 microcomputadores, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, sistema informatizado de gerência do ensino - siga, 1 arquivos suspensos, 3 linhas telefônicas. 1 fragmentadora de papel, 4 mesas, 4 cadeiras com rodas, 1 armário de madeira, 1 balcão de atendimento.
SALA DO SERVIÇO DE PÓS-GRADUAÇÃO - POSGRAD	1	4 PESSOAS	1 aparelho de ar-condicionado, 4 microcomputadores, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, sistema informatizado de gerência do ensino - siga, 1 arquivo suspenso, 2 linhas telefônicas, 1 fragmentadora de papel, 4 mesas, 6 cadeiras com rodas, 1 mesa redonda, 1 armário de 2 portas; 1 frigobar.
SALA DAS CHEFIAS	1	2 PESSOAS	1 aparelho de ar-condicionado, 3 microcomputadores desktop, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, sistema informatizado de gerência do ensino - SIGA, 2 linhas telefônicas, 3 mesas, 4 cadeiras, 4 armários 2 portas, 2 gaveteiros, 1 mesa pequena, 1 frigobar.
SALA DE VIDRO	1	Uso por demanda	1 aparelho de ar-condicionado, 1 computador, 8 mesas e 8 cadeiras.

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DE APOIO À SALA DE AULA			
INFRAESTRUTURA	QTDE	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO
Além dos fixos em cada ambiente, o ilmd/ Fiocruz Amazonia pode disponibilizar para os docentes e discentes os seguintes equipamentos	5		Notebook
	3		Datashow

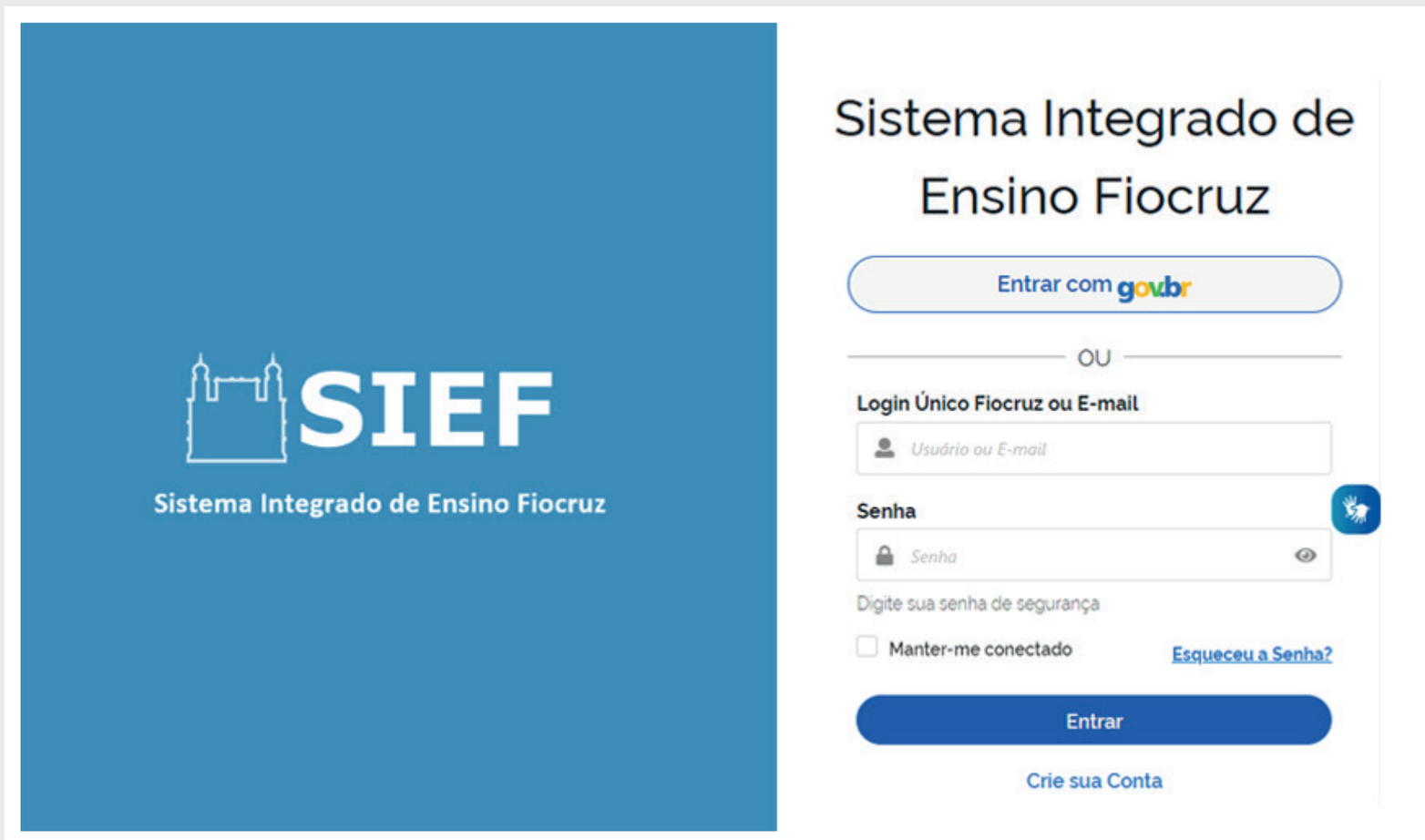
Fonte: VDEIC, junho de 2021.

Além de equipamentos e infraestrutura física, os sistemas de gerenciamento informatizado são importantes para a excelência na oferta de serviços em tempo de intensa transformação digital, transparência e combate à burocracia nas instituições governamentais.

Recentemente foi demandada pela Unidade, uma nova versão do Sistema de Gestão Acadêmica - SIGA, gerenciado pela Secretaria Acadêmica – SECA, considerando que a versão em uso está implantada desde 2002. Neste sentido, a VPEIC implementou um novo sistema acadêmico, o Sistema Integrado de Ensino da Fiocruz – SIEF, que, além do controle acadêmico, auxilia principalmente, na consolidação das informações gerais sobre os processos seletivos e na oferta de ações de ensino na Unidade em toda a Fiocruz.

O SIEF se encontra em fase de teste para avaliar as rotinas nele implementadas, desde a inscrição até a emissão de diploma. O ILMD/Fiocruz Amazônia participa desta fase de teste a partir do acompanhamento e monitoramento da realização de dois processos seletivos, um de mestrado e outro de doutorado.

O SIEF permitirá principalmente a diminuição da necessidade de apoio de outros sistemas ou programas de informática ao Sistema Acadêmico (planilhas ou outros sistemas com finalidade específica). Outro processo importante de gerenciamento informatizado no processo de trabalho do Ensino é a informatização do processo de inscrição em seleções para cursos, em qualquer nível e modalidade ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia.



Para além do objetivo de melhorar a eficiência do serviço a medida também amplia a participação da comunidade nas atividades ofertadas, uma vez que a clientela preferencial dos cursos ofertados no ILMD/Fiocruz Amazônia é composta por profissionais inseridos no serviço, com pouca disponibilidade de tempo para se deslocar até o Instituto a fim de fazer sua inscrição, além de outros que vivem e trabalham no interior do estado.

Além da inscrição *on-line* foi criado um Canal de Atendimento para esclarecimento de dúvidas aos candidatos de Processos Seletivos para Programas *Stricto Sensu* visando à melhoria da oferta de serviços. Em todos os processos seletivos fica disponível para os candidatos, durante todo o período de sua realização, um e-mail para esclarecimentos o que permite dar maior celeridade e transparência ao desenvolvimento das etapas desses certames.

A incorporação de serviços on-line pela VDEIC envolvendo seus processos seletivos, ampliou a efetividade do processo, bem como democratizou o acesso, facilitando a inscrição de candidatos residentes em municípios remotos e em outras unidades federadas.

A adoção de serviços on-line será uma tendência de modernização perseguida pela VDEIC considerando a eficiência que esses mecanismos têm proporcionado à gestão ágil e cada vez mais necessária no cenário pós-pandemia.

5.3. Recursos Humanos

Como registrado em seus valores, o diferencial da Fiocruz são as pessoas. Por este motivo, a Instituição busca nas suas competências, desempenho, desenvolvimento e comprometimento alcançando a excelência em diversas dimensões. Pautada no respeito aos direitos de cidadania, a VDEIC atua a partir de seu corpo técnico na organização dos serviços e estratégias integrando ações de administração e gestão com a formação de recursos humanos em diversos níveis na área da saúde para o SUS.

A partir de um modelo de gestão sistêmica e integrada a VDEIC interage

permanentemente orientando atividades de apoio, organização, gestão e acompanhamento das ações de Ensino. O quadro de pessoal da VDEIC, está composto de 18 colaboradores. Este corpo técnico é bastante reduzido, se consideramos as ações desenvolvidas pela Unidade neste campo de atuação (Tabela 01).

Tabela 01 – Distribuição da força de trabalho da VDEIC, segundo o setor e tipo de vínculo.

TIPO DE VÍNCULO	VDEIC	SEGESTEC	POSGRAD	SECA	BIBLIOTECA	TOTAL
Servidor Nível Superior	0	1*	0	1	1	3
Servidor Nível Médio	0	0	0	1	0	1
Terceirizado Nível Superior	0	0	3	4	1	8
Terceirizado Nível Médio	0	0	0	0	0	0
Bolsista Nível Superior (FIOTEC – QualificaSUS)	1	0	2	0	0	3
Bolsista Nível Superior – ILMD	3	0	0	0	0	3
TOTAL	4	1	5	6	2	18

*Servidor(a) afastada para Curso de Doutorado

Fonte: VDEIC, 2022

Faz-se urgente a contratação de trabalhadores de nível superior para criar as condições necessárias ao aprimoramento da gestão do ensino, implantar a nova estrutura organizacional da VDEIC, e apoiar efetivamente as atividades que se encontram em desenvolvimento e dar conta das novas demandas que se apresentam.

O Corpo de profissionais que compõe o quadro de professores dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu desenvolvidos no ILMD/Fiocruz Amazônia, está discriminado nos quadros apresentados a seguir (Quadros 03 a 06).

Quadro 03 - Corpo docente que compõe o Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA.

PPG	NOME	INSTITUIÇÃO	PERM/COLAB
PPGVIDA	Adele Schwartz Benzaken	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Alessandra Ferreira Dales Nava	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Ana Lucia de Moura Pontes	ENSP/Fiocruz	Permanente
PPGVIDA	Ani Beatriz Jackisch Matsuura	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Felipe Arley Costa Pessoa	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Fernando Jose Herkrath	ILMD/Fiocruz Amazônia e UEA	Permanente
PPGVIDA	Flor Ernestina Martinez Espinosa	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Jaime Larry Benchimol	Casa de Oswaldo Cruz//Fiocruz	Permanente
PPGVIDA	James Lee Crainey	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Jose Joaquin Carvajal Cortes	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Julio Cesar Schweickardt	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Maria Luiza Garnelo Pereira	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Mario Vianna Vettore	Universidade de Agder (Noruega)	Permanente
PPGVIDA	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente

PPGVIDA	Rodrigo Tobias de Sousa Lima	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Rosana Cristina Pereira Parente	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Sergio Luiz Bessa Luz	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGVIDA	Tiotrefis Gomes Fernandes	UFAM	Permanente
PPGVIDA	Adenilda Teixeira Arruda	UFAM	Colaborador
PPGVIDA	Alcindo Antonio Ferla	UFRGS	Colaborador
PPGVIDA	Claudia Maria Rios Velasquez	ILMD/Fiocruz Amazônia	Colaborador
PPGVIDA	Elsia Nascimento Belo	UFAM	Colaborador
PPGVIDA	Evangeline Maria Cardoso	UEA	Colaborador
PPGVIDA	Luciete Almeida Silva	ILMD/Fiocruz Amazônia	Colaborador

Fonte: VDEIC/Plataformas Sucupira e Lattes, maio de 2022.

Quadro 04 - Corpo docente que compõe o Programa de Pós-Graduação em “Biologia da Interação Patógeno--Hospedeiro– PPGBIO Interação.

PPG	NOME	INSTITUIÇÃO	PERM/COLAB
PPGBIO	Alessandra Ferreira Dales Nava	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Antonio Alcirley da Silva Balieiro	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Claudia Maria Rios Velasquez	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Djane Clarys Baia da Silva	FMT-HVD	Permanente
PPGBIO	Felipe Arley Costa Pessoa	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Felipe Gomes Naveca	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	George Allan Villarouco da Silva	FCECON	Permanente
PPGBIO	James Lee Crainey	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Luis Marcelo Aranha Camargo	USP	Permanente
PPGBIO	Marcus Vinicius Guimaraes de Lacerda	ILMD E FMT-HVD	Permanente
PPGBIO	Patricia Puccinelli Orlandi Nogueira	IAM (FIOCRUZ PE)	Permanente
PPGBIO	Paulo Afonso Nogueira	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Priscila Ferreira de Aquino	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Pritesh Jaychand Lalwani	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Stefanie Costa Pinto Lopes	ILMD/Fiocruz Amazônia	Permanente
PPGBIO	Bernardo Lessa Horta	UFPEL	Colaborador
PPGBIO	Sergio Luiz Bessa Luz	ILMD/Fiocruz Amazônia	Colaborador

Fonte: VDEIC/Plataformas Sucupira e Lattes, maio de 2022.

Quadro 05 - Corpo docente que compõe o Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM.

PPG	NOME	INSTITUIÇÃO	PERM/COLAB
DASPAM	Ana Lucia de Moura Pontes	ENSP/Fiocruz	permanente
DASPAM	Ana Paula Correa de Queiroz Herkrath	UFAM	permanente
DASPAM	Claudia Maria Rios Velasquez	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
DASPAM	Denise Machado Duran Gutierrez	UFAM	permanente
DASPAM	Fernando Jose Herkrath	ILMD/Fiocruz Amazônia e UEA	permanente
DASPAM	Gisely Cardoso de Melo	FMT-HVD	permanente
DASPAM	James Lee Crainey	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
DASPAM	Janete Maria Rebelo Vieira	UFAM	permanente
DASPAM	Julio Cesar Schweickardt	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente

DASPAM	Maria Augusta Bessa Rebelo	UFAM	permanente
DASPAM	Maria Luiza Garnelo Pereira	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
DASPAM	Pedro Henrique Coelho Rapozo	UEA	permanente
DASPAM	Rosana Cristina Pereira Parente	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
DASPAM	Sergio Luiz Bessa Luz	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
DASPAM	Tiotrefis Gomes Fernandes	UFAM	permanente
DASPAM	Vanderson de Souza Sampaio	FMT-HVD	permanente
DASPAM	Wuelton Marcelo Monteiro	FMT-HVD	permanente
DASPAM	Alessandra Ferreira Dales Nava	ILMD/Fiocruz Amazônia	colaborador
DASPAM	Felipe Arley Costa Pessoa	ILMD/Fiocruz Amazônia	colaborador
DASPAM	Amelia Nunes Sicsu	UEA	colaborador
DASPAM	Samia Feitosa Miguez de Souza	UEA	colaborador
DASPAM	Bruno Mendes Tavares	UFAM	colaborador
DASPAM	Rafael de Oliveira Alvim	UFAM	colaborador

Fonte: VDEIC/Plataformas Sucupira e Lattes, Maio, 2022.

Quadro 06 - Corpo docente que compõe o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PROFSAÚDE

PPG	NOME	INSTITUIÇÃO	PERM/COLAB
PROFSAUDE	Fabiane Vinente dos Santos	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
PROFSAUDE	Julio Cesar Schweickardt	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
PROFSAUDE	Katia Maria da Silva Lima	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
PROFSAUDE	Marcilio Sandro de Medeiros	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
PROFSAUDE	Paulo Cesar Basta	ENSP/Fiocruz	permanente
PROFSAUDE	Rodrigo Tobias de Sousa Lima	ILMD/Fiocruz Amazônia	permanente
PROFSAUDE	Alessandra Ferreira Dales Nava	ILMD/Fiocruz Amazônia	colaborador

Fonte: VDEIC/Plataformas Sucupira e Lattes, maio de 2022.

As restrições orçamentárias e imposições legais não permitiram que a Instituição desse provimento aos concursos para servidor de carreira. Em função disso, a VDEIC continua deficitária quanto à sua força de trabalho, particularmente porque ao longo do período houve um crescimento substancial de cursos de pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu na Unidade, o que incrementou, não apenas o volume, mas também a complexidade das tarefas.

PDI da
EDUCAÇÃO
2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONSTRUÇÃO DO PDIE (2023 – 2025)

O processo de formulação do Planejamento Estratégico Institucional de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia 2023 – 2025 iniciou em 2018 a partir das reuniões promovidas pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação Fiocruz/VPEIC. Com a liderança da Coordenadoria Geral de Educação no tocante às discussões e à gestão originadas dessas reuniões, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE - Fiocruz 2021-2025, documento orientador para o aperfeiçoamento da política educacional da Fiocruz.

A partir daí e por demanda e coordenação da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC foi iniciado o processo de elaboração deste documento que contou com a assessoria de pesquisadores vinculados ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21 que atuaram na coleta de dados, apoio na discussão e sistematização do documento final.

O primeiro passo foi a divulgação e discussão do PDIE 2021-2025 - Fiocruz e demais instrumentos e normas da Instituição visando subsidiar a construção do PDIE 2023-2025 - ILMD/Fiocruz Amazônia.

Como uma das etapas do processo, foi atualizado o Diagnóstico Institucional com ênfase no Ensino no ILMD/Fiocruz Amazônia. A data de corte para homogeneização dos dados que constituíram esse Diagnóstico Institucional, e o cenário aqui apresentado foi setembro de 2021. Para alguns temas em que foram possíveis identificar registros, foram utilizadas informações de 2018 até março de 2023.

I Workshop Estrategico de Pos-graduacao do ILMD. Foto: Ingrid Anne

Esse diagnóstico se deu a partir da coleta de dados secundários desenvolvida por meio da execução das seguintes etapas:

- Coleta de informações relacionadas aos indicadores do histórico de atuação da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação quanto à avaliação do alcance das metas estabelecidas no PDI ILMD 2018-2021, de modo mais concentrado nos Programas: Educação para o SUS – EducaSUS; e Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência – CIÊNCIAPOP;
- Coleta de informações relacionadas aos indicadores do histórico acadêmico de cada professor que atua nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu disponíveis no currículo cadastrado na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ;
- Apresentações realizadas pelos Coordenadores da Pós-Graduação durante o Seminário Interno do Ensino realizado em 1º de setembro de 2021, momento em que os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do ILMD/Fiocruz Amazônia apresentaram as ações desenvolvidas em cada Programa.

Na coleta dos dados primários foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões entre VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia e coordenadores de curso para Pactuação dos Objetivos do Ensino no ILMD/Fiocruz Amazônia no intuito de compor o PDIE 2021-2025 – Fiocruz. O processo de pactuação se deu a partir dos itens apresentados na planilha encaminhada pela VPEIC/Fiocruz após aprovação pelo Conselho Deliberativo em dezembro/2020. Essa pactuação estabelece objetivos e iniciativas estratégicas no campo educacional, a serem observados pelas Unidades e Escritórios, de acordo com suas missões e especificidades, com vistas a atender às diretrizes políticas estabelecidas pelo VIII Congresso Interno.
- Reunião com a Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia no dia 27 de outubro de 2021, para validação dos objetivos e iniciativas estratégicas do ILMD/Fiocruz Amazônia no campo educacional apresentados na Planilha de Pactuação dos Objetivos no PDIE 2021-2025 – Fiocruz e encaminhamento para a VPEIC.

Visando coletar dados primários para subsidiar o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, foram realizadas, ainda, as seguintes ações:

a) Em outubro de 2021, foi constituído um Grupo de Trabalho - GT com o objetivo de elaborar e propor a implantação do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Portaria N. 84 - GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia de 06/10/2021.

b) Em fevereiro de 2022, o GT elaborou e disponibilizou o Manual de Orientação para elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia – 2022. O documento

está disponível na página do Ensino Planejamento Estratégico disponivel para acesso por meio do link (https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/07/Manual_Orientacao_PlanejEstrategico.pdf

c) Em março de 2022, foi concluída a MINUTA do Plano de Desenvolvimento da Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia – (2023 – 2025) elaborada pela Assessoria Pedagógica da VDEIC (bolsistas do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21).

d) Em julho de 2022 foi constituída pela Portaria N. 59 - GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia, a Comissão para Análise, Considerações e Validação da Proposta de Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA.

e) Em julho de 2022 foi constituída pela Portaria N. 63 - GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia, a Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico do Programa PROFSAÚDE

f) Em agosto de 2022, o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA (2023 – 2025) foi apreciado e aprovado pela Comissão (Portaria N. 59 - GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia).

g) Em setembro de 2022 foi constituída pela Portaria N. 93, GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia, a Comissão de elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO – Interação.

h) Em novembro de 2022 foi constituída pela Portaria N. 125 - GAB - ILMD/Fiocruz Amazônia a Comissão para análise, considerações e validação da Proposta de Planejamento Estratégico do Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM.

i) Em dezembro de 2022, foi realizado o I Encontro de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM, com objetivo de validar o diagnóstico e o estabelecimento de objetivos e metas que comporão o Plano de Desenvolvimento Estratégico do DASPAM para o período de 2023-2025.

j) Em março de 2023, foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA.

k) Em abril de 2023, foi realizada a Oficina de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO – Interação.

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

7.1 - Contexto da Educação no ILMD/Fiocruz Amazônia

7.2 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) e Estágios de Pós-doutorado

7.3 - Pós-Graduação Lato Sensu: Especializações

7.4 - Cursos de Qualificação presenciais e a distância

7.5 - O Caminho para Oferta do Curso na Modalidade EAD

7.6 - Internacionalização das Ações de Educação do ILMD/ Fiocruz Amazônia

7.1 Contexto da Educação no ILMD/Fiocruz Amazônia

A compreensão institucional é de que a formação de pessoas altamente qualificadas favorece a consolidação dos esforços da Unidade na produção de conhecimentos inovadores, contribui para a redução das iniquidades educacionais e sanitárias e para a formulação de políticas públicas sensíveis e adequadas ao cenário regional e local.

Os cursos ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia são reconhecidos pela relevância na formação de profissionais comprometidos com o contexto da região amazônica e suas especificidades na área de saúde nos diferentes ecossistemas e realidades da região.

Comprometida com o componente social da formação em saúde, as ações educativas do ILMD/Fiocruz Amazônia ultrapassam a visão da formação acadêmica e aquela direcionada apenas para a formação dos servidores e gestores públicos, voltando-se também para a formação de força de trabalho para atuar de forma descentralizada na mobilização da sociedade em defesa da saúde pública e universal.

Nessa perspectiva considerando o comprometimento com a formação de um profissional cidadão, as atividades de ensino no ILMD/Fiocruz Amazônia perpassam os seguintes princípios norteadores conforme tratado na Comissão Internacional para Educação no Século XXI[6]:

a) “Aprender a conhecer”: caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento, com a finalidade precípua de descobrir, compreender e fazer ciência;

b) “Aprender a fazer”: entendendo-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o estudante a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

c) “Aprender a viver juntos”: constitui-se como um grande desafio para a educação, tendo em vista que se trata de ajudar os estudantes no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;

d) “Aprender a ser”: integra as três aprendizagens anteriores e caracteriza-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam para a formulação própria de juízos de valor, formando um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

6 2010 – UNESCO - Título original: Learning: the treasure within; report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twentyfirst Century (highlights). Acesso em 20/06/2021: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por

Desta forma, a educação no Instituto está alinhada às dimensões social, técnica, política e de gestão institucional, ampliando sua capilaridade na formação de recursos humanos direcionada ao SUS.

7.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e Estágios de Pós-doutorado

Os programas de pós-graduação do Instituto complementam e modernizam a formação, além de promoverem a requalificação profissional na área da saúde em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação. Sempre buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, os diferentes cursos oferecidos pelo Instituto caracterizam-se pela adaptabilidade e flexibilidade diante de uma realidade em acelerada transformação.

Com três cursos de mestrado e dois de doutorado o ILMD/Fiocruz Amazônia contribui para mitigar uma assimetria regional no que tange ao desenvolvimento científico e tecnológico para o enfrentamento de doenças infecciosas, para elucidar os problemas de saúde da população, para aprimorar as estratégias de desenvolvimento regional com impacto significativo na realidade sócio sanitária amazônica e para consolidar núcleos e temas de investigação interdisciplinares que convergem para a melhoria do SUS e hoje são referência para a formação de pessoas.

Quadro 07 – Programas/Cursos de Pós-Graduação no ILMD/Fiocruz Amazônia

PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ILMD/Fiocruz Amazônia				
CARACTERISTICAS DOS PROGRAMAS /CURSOS	Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia PPGVIDA (Mestrado)	Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO/Interação (Mestrado e Doutorado Acadêmico)	Saúde da Família PROFSAÚDE* (Mestrado Profissional)	Saúde Pública na Amazônia - DASPAM (Doutorado)
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	Setembro de 2015	Março de 2017 (Mestrado) e março de 2021 (Doutorado)	Março de 2017	Setembro de 2020
PÁGINA DO PPG	https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=20439	https://amazonia.fiocruz.br/?page id=15652	Em processo de criação	Em processo de criação

*Curso em rede com 36 Instituições participantes; ** Curso em associação entre a UEA, UFAM, tendo como proponente docurso o ILMD/FIOCRUZ Amazônia. Fonte: Coordenações dos Programas, APCN e SECA, 2021.

Desde 2001, o ILMD/Fiocruz Amazônia vem adotando estratégias diversificadas para a formação de mestres e doutores na área da saúde visando contribuir com a superação do cenário de desigualdades na região amazô-

nica. Há aproximadamente 16 anos, foi instituído o Mestrado Acadêmico em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSSEA em parceria com a Universidade Federal do Amazonas- UFAM, a Universidade Federal do Pará – UFPA e a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Esse curso funcionou na modalidade de consórcio, cabendo ao ILMD/Fiocruz Amazônia se responsabilizar pela estrutura física para o seu funcionamento, pela realização do processo seletivo, e pelo controle acadêmico e alimentação, do então Coleta CAPES, ficando a certificação sob a responsabilidade da UFAM. A parceria, instituída em 2005, fez-se necessária porque à época o ILMD/Fiocruz Amazônia não contava com número suficiente de doutores que lhe permitisse abrir um programa próprio, tendo que buscar parceria com outras instituições na região amazônica para que pudesse efetivar o programa.

A expressiva participação no programa PPGSSEA permitiu a equipe de pesquisadores-docentes do ILMD/Fiocruz Amazônia, pleitear junto a CAPES a criação de um programa próprio de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado no ano de 2014. Naquele ano foi submetida a APCN do hoje denominado Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA, aprovado no nível de mestrado, com início em setembro de 2015.

Ainda no mesmo ano de 2015 o ILMD/Fiocruz Amazônia submeteu novo APCN à CAPES no nível de mestrado e doutorado, na área de Biologia III, visando a criação do Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO, que foi aprovado em 2017 no nível de mestrado. Graças ao seu capital intelectual e vasta produção científica, o PPGBIO submeteu e teve aprovado no ano de 2020 seu curso de doutorado, sendo o único programa do Instituto com esses dois níveis de ensino.

Para além desses dois Programas sob sua responsabilidade, a instituição mantém parcerias com outras Unidades da FIOCRUZ e desenvolve, desde o ano de 2016 um curso de Doutorado em Ciências em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz – IOC. Ainda, iniciou em maio do ano de 2017, a primeira turma do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE

Além das disciplinas previstas nas matrizes curriculares de cada curso de Pós-graduação Stricto Sensu, a VDEIC implementou cursos de curta duração (Atualização) como estratégia complementar de formação dos estudantes desses cursos.

Ao longo do quadriênio do PDI 2018-2021, a VDEIC, a partir de docentes convidados e pesquisadores/docentes dos Programas do ILMD/Fiocruz Amazônia, ofereceu 27 cursos de Atualização como parte do processo formativo de seus discentes.

Quadro 08 - Distribuição do número de alunos matriculados e concluintes dos cursos de curta duração, no período 2017 a 2022.

Nº	NOME DO CURSO	ANO	NOME DO DOCENTE	NÚMERO DE MATRICULADOS	NÚMERO DE CONCLUINTES
1	Análise de Qualitativos de Pesquisa com uso do software MAXQDA	2017	Eduardo Kunzel Teixeira	22	18
2	Zotero:- Gestão Bibliográfica para uso em pesquisa	2018	Leonardo Simonini Ferreira	19	11
3	Análise de Políticas Públicas em Saúde	2018	Monica de Rezende	21	20
4	Análise do Discurso	2018	Sergio Augusto Freire de Souza	21	17
5	Cartografia e Micropolítica	2018	Emerson Merhy e Erminia Silva	27	26
6	Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde	2018	André Luiz Sá de Oliveira, Mônica de Avelar Figueirêdo Mafra Magalhães	24	21
7	Gerenciamento e manuseio de banco de dados populacionais	2018	Fernando José Herkrath	21	9
8	Produção Textual e Comunicação Científica	2018	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque	21	16
9	Produção Textual e Comunicação Científica	2019	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque	26	18
10	Zotero: Gestão Bibliográfica para uso em pesquisa	2019	Leonardo Simonini Ferreira	31	21
11	Análise de Conteúdo	2019	Maria Inês Gasparetto Higuchi	35	28
12	Aspectos teóricos e práticos do processo de Estimativa da carga de doença	2019	Joyce Mendes de Andrade Schramm	31	27
13	Bioinformática Aplicada à Virologia	2019	Fernando Lucas de Melo	21	11
14	Biologia computacional: Análise de Transcriptomas Públicos	2019	Pritesh Jaychand Lalwani	21	19
15	Caracterização de Proteínas por Métodos Biofísicos: Proteômica - Modelagem Molecular - Biologia Molecular	2019	Priscila Ferreria de Aquino	52	30
16	Construção e Análise de Base de Dados	2019	Ronir Raggio Luiz	18	13
17	Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde	2019	André Luiz Sá de Oliveira e Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães	22	15
18	Histopatologia E Imunohistoquímica (Teoria E Prática)	2019	Pritesh Jaychand Lalwani	22	19
19	Revisão Sistemática e Metanálise	2019	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath	17	15
20	Sistema de Informação do SUS	2019	Julio Cesar Schweickardt	26	23
19	Revisão Sistemática e Metanálise	2019	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath	17	15
20	Sistema de Informação do SUS	2019	Julio Cesar Schweickardt	26	23
21	Validade de Confiabilidade de Instrumento de Pesquisa	2019	Odaleia Barbosa de Aguiar	50	31
22	Produção Textual e Comunicação Científica	2020	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque	23	20
23	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	2020	Leonardo Simonini Ferreira	73	39
24	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	2021	Leonardo Simonini Ferreira	49	39
25	Produção Textual e Comunicação Científica	2021	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque	35	23
26	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	2022	Leonardo Simonini Ferreira	34	31
27	Produção Textual e Comunicação Científica	2022	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque	32	25

Fonte: SECA e POSGRAD, 2022.

Outro esforço institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães - IAM/ Fiocruz Pernambuco, com o objetivo de qualificar trabalhadores da saúde deu-se por meio do Projeto QualificaSUS, com a oferta do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, para 20 trabalhadores da área de gestão da saúde, dos quais 6 (seis) são servidores do ILMD/Fiocruz Amazônia, tendo todos concluído a formação com sucesso.

Recentemente foram aprovadas as regras para a realização de estágio pós-doutoral na instituição por meio da Resolução N. 007/2019 - Gab ILMD/Fiocruz Amazônia. Por ser um estágio de estudo e pesquisa feito por um portador do título de doutor visando ao aprimoramento de suas habilidades de pesquisador e novos desafios acadêmicos, constitui-se em oportunidades para atração de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais. O ILMD/Fiocruz Amazônia é um *locus* estratégico para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa em temáticas da área da saúde, em especial aquelas afeitas ao bioma Amazônia e outras regiões similares. Esse intercâmbio pode permitir a prospecção de talentos para futuros concursos e absorção de massa crítica, fortalecendo o corpo técnico da instituição.

7.2.1 Programas Próprios Stricto Sensu e Curso de Doutorado em Associação

7.2.1.1 Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA

Iniciado no ano de 2015, o PPGVIDA encontra-se atualmente com três turmas (2021, 2022 e 2023) em andamento.

7.2.1.2 Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-INTERAÇÃO

O Programa iniciou suas atividades no ano de 2016, ofertando curso de mestrado com objetivo de contribuir na formação de pesquisadores qualificados para a investigação das interações biológicas, ecológicas e fisiopatológicas das endemias de alta relevância em cenário amazônico.

Já no ano de 2020, teve seu curso de doutorado aprovado mesmo sem ter passado pela avaliação quadrienal. Tal fato se deveu ao respeitável capital intelectual que o Programa apresentou e à altíssima produção/publicação de artigos científicos em revistas bem classificadas no Qualis CAPES.

7.2.1.3 Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM em Associação: ILMD/UFAM/UEA

Aprovado pela CAPES no ano de 2020, o curso de doutorado em associação com a Universidade Federal do Amazonas - UFAM e a Universidade do Estado do Amazonas - UEA, tem como objetivos: (a) Capacitar pesquisadores para exercitar análises críticas, utilizando, de forma integrada, conceitos e recursos metodológicos da saúde coletiva, biologia parasitária, epidemiologia, ciências sociais aplicadas à saúde, e de outras áreas conexas; (b) Desenvolver modelos analíticos de processos de saúde/doença/cuidados, tomando como referência o quadro epidemiológico, econômico, sócio-antropológico, histórico, biológico e ambiental no cenário regional e suas interfaces com os contextos nacional e internacional de globalização da Amazônia; (c) Contribuir, teórica e tecnicamente, para a formulação, implementação e gestão de políticas setoriais, bem como atuar, neste campo, na docência e na pesquisa.

A primeira turma teve início em 2020 e estão matriculados 12 alunos dos quais 5 são orientados por docentes da UFAM, 1 por docente da UEA e 6 por docente do ILMD/Fiocruz Amazônia, sendo 1 já egresso. Na turma de 2022 são 8 alunos, sendo 3 orientados por professores da UEA, 2 da UFAM e 3 do ILMD/Fiocruz Amazônia.

7.2.2 Parcerias em Cursos de Mestrado e Doutorado

7.2.2.1 Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE

O PROFSAUDE é um programa de pós-graduação Stricto Sensu em Saúde da Família, desenvolvido por uma rede nacional constituída por 26 instituições públicas de ensino superior e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do Ministério da Educação. As instituições que atuam no Programa estão sob a coordenação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO.

O PROFSAUDE tem como objetivos: (a) Formar profissionais para atuarem como preceptores para graduação e residência médica na atenção básica, com o intuito de contribuir para a melhoria do atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS; (b) Fortalecer as atividades educacionais de produção do conhecimento e de gestão na Saúde da Família nas diversas regiões do país; e (c) Estabelecer uma relação integradora entre o serviço de saúde, os trabalhadores, os estudantes na área de saúde e os usuários.

Atualmente o PROFSAÚDE/ILMD Fiocruz Amazônia conta com 6 alunos matriculados. Todas as informações relativas ao Programa podem ser encontradas no endereço eletrônico http://profsaude-abrasco.fiocruz.br/

7.2.2.2 Doutorado Interinstitucional em CIÊNCIAS

A discussão para realização desse curso iniciou no ano de 2015 e os acertos finais entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e o Instituto Oswaldo Cruz - IOC, quanto aos termos da cooperação, cronograma de atividades e a matriz curricular foram realizados em maio de 2016.

O Doutorado em Ciências envolve cinco Programas do IOC: (1) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biologia Celular e Molecular; (2) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biodiversidade e Saúde; (3) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biologia Parasitária; (4) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biologia Computacional e Sistemas; e (5) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Medicina Tropical.

O curso tem por objetivo formar doutores capacitados a conduzir pesquisas em áreas específicas e para a docência no ensino superior e na pós-graduação Lato e Stricto Sensu, comprometidos com uma visão contemporânea da temática regional, nacional e internacional na área das ciências biológicas, biomédicas, da saúde e afins.

O curso contou com 12 (doze) alunos dos quais todos são egressos. As atividades acadêmicas foram desenvolvidas em Manaus, com deslocamento dos alunos, para cumprimento de parte de suas atividades nas dependências do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

7.2.2.3 Mestrado Profissional em Saúde Pública

Iniciado no ano de 2019, esse curso de mestrado resulta da parceria entre o ILMD Fiocruz Amazônia e o Instituto Aggeu Magalhães/ IAM Fiocruz Pernambuco. Teve 20 discentes matriculados dos quais 5 são servidores do ILMD/ Fiocruz Amazônia. Hoje 19 estão ativos e um desistiu. Cabe registrar que essa oferta faz parte do Projeto QualificaSUS.

7.2.3. Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu do ILMD/Fiocruz Amazônia

Outro aspecto importante na gestão da Pós-graduação é o acompanhamento e avaliação. No ILMD/Fiocruz Amazônia um aspecto importante e determinante na oferta de cursos de pós-graduação Stricto Senso é o número de docentes. Apesar de estar apresentado por curso/programa, convém registrar que os docentes com vínculo com o ILMD/Fiocruz Amazônia, podem estar credenciados em mais de um deles. Ainda assim, numericamente o Programa com maior número de docentes é o PPGVIDA.

Tabela 02 – Distribuição dos docentes dos Programas/Curso do ILMD/Fiocruz Amazônia

PROGRAMA/ CURSO	PPGVIDA						PPGBIO								PROFSAÚDE						DOUTORADO EM SAÚDE PÚBLICA		
							MESTRADO						DOUTORADO										
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2021	2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Docentes Permanentes	20	21	19	18	18	24	13	14	15	15	15	16	15	16	7	7	7	6	6	8	14	14	17
Colaboradores	6	6	6	7	5	9	1	1	1	2	2	3	2	3	1	1	1	1	1	1	6	6	6
Visitantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Docentes	26	27	25	25	25	33	14	15	16	17	17	19	17	19	8	8	8	7	7	9	20	20	23

*Associação entre o ILMD/Fiocruz Amazônia, UFAM e UEA. Fonte: Coordenações dos Programas e SECA, 2022.

Considerando que os Programas PPGVIDA e PPGBIO são os mais antigos do ILMD/Fiocruz Amazônia, optou-se por apresentar o desempenho desses dois.

O Programa PPGVIDA tem alta taxa de sucesso (alunos egressos), para os que ingressaram em 2015, 2016 e 2017. Dada a pandemia do COVID-19 vivenciada pelos alunos de 2019 e 2020, foi-lhes concedido prorrogação para o prazo de defesa de dissertação. Hoje 100% concluíram sua formação.

Essas altas taxas de sucesso refletem, dentre outros aspectos, não apenas o compromisso institucional com os discentes para cumprirem o prazo conforme estipulado em regulamento da CAPES, mas também a grande competência técnica e conhecimento científico dos docentes.

Tabela 03 – Desempenho dos discentes do PPGVIDA, segundo ano de início.

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	Nº ALUNOS POR ANO DE INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS							MATRICULADOS EM 2023	TAXA DE SUCESSO
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
2015	25	1	24	1	19	4	-	-	-	-	-	0	96%
2016	17	3	14	2	-	10	2	-	-	-	-	0	86%
2017	12	0	12	1	-	-	7	4	-	-	-	0	92%
2018	17	2	15	0	-	-	-	5	9	1	-	0	100%
2019	17	6	11	2	-	-	-	-	1	8	-	0	82%
2020	2	0	2	0	-	-	-	-	-	-	2	0	100%
2021	16	0	16	1	-	-	-	-	-	-	3	12	19%
2021 VIGI	15	0	15	4	-	-	-	-	-	-	-	11	-
2022	17	0	18	0	-	-	-	-	-	-	-	18	-
2023	16	0	16	1	-	-	-	-	-	-	-	15	-
Total	154	12	143	12	19	14	9	9	10	9	5	56	-

75 Alunos Titulados

Fonte: Coordenações dos Programas e SECA, 2022.

O Programa PPGBIO também tem alta taxa de sucesso (alunos egressos). Para as turmas de 2017 e 2018 a taxa foi de 93% e 89%, respectivamente.

Como esse mestrado tem a característica de que suas pesquisas são realizadas nas bancadas dos laboratórios, no período de pandemia as atividades deste curso ficaram prejudicadas pela necessidade de obedecer ao Plano de Contingenciamento da Instituição quando os alunos ficaram impossibilitados de utilizar as dependências do ILMD/Fiocruz Amazônia, bem como tiveram as viagens de campo canceladas como medida de biossegurança. Esse afastamento compulsório, mas necessário, para a segurança de todos, trouxe como consequência imediata, a impossibilidade de defesa de dissertação no tempo hábil e, por certo, mais longo que o dos alunos do PPGVIDA.

No PPGBIO, a alta taxa de sucesso deve ser atribuída, sem sombra de dúvidas ao empenho dos discentes e, também reflete a grande competência técnica e conhecimento científico dos docentes do Programa.

Tabela 04 – Desempenho dos discentes do curso de mestrado do PPGBIO, segundo ano de início.

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO DE INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS					MATRICULADOS AINDA EM 2023	TAXA DE SUCESSO
					2019	2020	2021	2022	2023		
2017	20	6	14	1	13	-	-	-	-	0	93%
2018	20	11	9	1	-	7	1	-	-	0	89%
2019	14	3	11	2	-	-	9	-	-	0	82%
2020	20	11	9	1	-	-	-	8	-	0	89%
2021	16	4	12	2	-	-	-	-	1	9	8%
2022	9	4	5	0	-	-	-	-	-	5	-
2023	16	3	13	0	-	-	-	-	-	13	-
Total	115	42	73	7	13	7	10	8	1	27	-

39 Alunos Titulados

Fonte: Coordenações dos Programas e SECA, 2022.

Para esses dois programas mais antigos do Instituto, fez-se o cálculo da relação de discentes/professor orientador. Com relação ao PPGVIDA, considerando que a CAPES aprovou 24 vagas por turma, apenas no primeiro processo seletivo esse número de vagas foi ofertado. Este curso, cujo menor número de inscritos variou em torno de 120 candidatos, é o curso com maior demanda pela comunidade.

O PPGBIO foi aprovado pela CAPES com a oferta de 20 vagas para ingresso no curso de mestrado. E, diferentemente do PPGVIDA, apenas em um ano, o número de vagas oferecidas foi inferior ao aprovado pela CAPES. O que se observa é que por vezes o número de inscritos tem sido menor que o número de vagas ofertadas. Em poucas vezes, o número menor de aprovados decorreu da não aprovação e não do número de inscritos.

Tabela 05 – Relação discentes por número de docentes permanentes por ano de ingresso.

PPGVIDA					PPGBIO (MESTRADO)				
2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
0,6	0,7	0,6	-	0,8	1,1	0,6	0,7	0,6	0,7

Fonte: Coordenações dos Programas e SECA, 2021.

Os Programas apresentaram excelentes desempenhos, uma vez que a taxa de sucesso (% de alunos com defesa de dissertação) variou entre 89% e 96%, porém, esses aprovados em dissertação têm como compromisso a submissão de um artigo científico em revista bem-conceituada pela CAPES, como requisito para obtenção do diploma que lhe confere o grau de Mestre, o que vem deixando de ocorrer com a mesma performance. Os dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica mostram que em média 4 (quatro) alunos/programa, ainda não solicitaram a emissão do diploma por não terem submetido o artigo científico originário da dissertação. Este número deve ser reduzido a zero, considerando que a produção científica com a participação simultânea de discente e docente é um dos itens com maior pontuação na avaliação da CAPES. Ações de acompanhamento e apoio para superar essa dificuldade estão sendo previstas neste Plano PDIE/ILMD Fiocruz Amazônia - 2023-2025).

Outro aspecto importante do acompanhamento e avaliação da pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia consiste no processo de Avaliação Discente das disciplinas dos Programas Stricto Sensu. Aqui apresentamos essa avaliação considerando dois macro períodos: (1) Pré-Pandemia e (2) Na Pandemia.

Para avaliar o desempenho dos cursos e programas no quadriênio do escopo do último PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018-2021), na perspectiva dos discentes as avaliações foram realizadas a partir dos formulários de avaliação de disciplinas por eles respondidos.

Considerando que no período da pandemia, a FIOCRUZ passou a adotar o ensino remoto, para o desenvolvimento desta modalidade, adquirindo, salas de aula no ambiente ZOOM, tendo disponibilizado seis delas para o ILMD/Fiocruz Amazônia.

Assim sendo, no período da pandemia, o formulário de avaliação foi adaptado de maneira que os discentes pudessem avaliar, considerando esse momento. Este novo formulário abordou os seguintes itens: a) Os conteúdos abordados na disciplina; b) A atuação do docente em sala de aula; c) A autoavaliação do discente; d) A satisfação do discente com a modalidade de ensino adotada, em decorrência da pandemia; e) O acesso à internet, vantagens e desvantagens da oferta de disciplina na modalidade de Ensino Remoto.

7.2.3.1 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu nos períodos pré-pandemia e na pandemia

De modo geral, houve uma diminuição na quantidade de respondentes aos formulários e uma pequena redução na satisfação discente com as disciplinas ministradas no ensino remoto. Porém, os resultados observados nas tabelas apresentadas a seguir, permitem afirmar que, no geral os docentes dos cursos e programas foram bem avaliados.

Considerando que o Ensino Remoto faz uso do serviço de internet, a maioria dos discentes afirmou que acessava as aulas remotas em sua casa, e 35% deles avaliou a qualidade do sinal de *internet* como Regular e Ruim.

Sobre as vantagens e desvantagens do Ensino Remoto, constata-se que a maioria sinalizou que essa modalidade permite maior flexibilidade de participar de todas as atividades da disciplina, constituindo-se como problema o acesso ruim ao sinal de *internet*.

Quadro 09 - Resultado das avaliações de disciplinas/programa/curso do Stricto Sensu - Período pré-pandemia.

Variáveis	Níveis das variáveis	Mestrado Profissional em Saúde Pública - IAM	Frequência (%)	Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA	Frequência (%)	Mestrado Profissional em Saúde Pública - IAM	Frequência (%)
		2019		2019		2020	
AVALIAÇÃO SOBRE OS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS							
Divulgação e apresentação do material didático recomendado	ÓTIMO	16	80	33	91	34	91,9
	BOM	4	20	3	8,3	2	5,4
	REGULAR	0	0	0	0	0	0,0
	RUIM	0	0	0	0	0	0,0
Adequação dos métodos avaliativos	ÓTIMO	19	95	32	88,9	32	86,5
	BOM	1	5	4	11,1	4	10,8
	REGULAR	0	0	0	0	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Nível de aprofundamento dos conteúdos abordados	ÓTIMO	20	100	29	80,6	33	89,2
	BOM	0	0	7	19,4	3	8,1
	REGULAR	0	0	0	0	0	0,0
	RUIM	0	0	0	0	0	0,0
AVALIAÇÃO DOS DOCENTES							
Estabelecimento de um clima /relação sócio-emocional favorável à aprendizagem	ÓTIMO	20	100	31	86,1	36	97,3
	BOM	0	0	4	11,1	0	0
	REGULAR	0	0	1	2,8	0	0
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0
Domínio dos conteúdos (conhecimento, experiência, segurança	ÓTIMO	20	100	36	100	36	97
	BOM	0	0	0	0	0	0
	REGULAR	0	0	0	0	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Organização do material didático apresentado	ÓTIMO	18	90	31	86,1	27	73
	BOM	2	10	4	11,1	8	21,6
	REGULAR	0	0	1	2,8	1	2,7
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Administração do tempo	ÓTIMO	20	100	28	77,8	35	94,6
	BOM	0	0	6	16,7	1	2,7
	REGULAR	0	0	2	5,6	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0

Didática utilizada (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	17	85	30	83,3	30	81,1
	BOM	3	15	5	13,9	6	16,2
	REGULAR	0	0	1	2,8	0	0,0
	RUIM	0	0	0	0	0	0,0
AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES							
Sua atuação (participação/ envolvimento)	ÓTIMO	12	60	21	58,3	19	51,4
	BOM	8	40	13	36,1	17	45,9
	REGULAR	0	0	2	5,6	1	2,7
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Os temas abordados contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos?	ÓTIMO	20	100	32	88,9	33	89,2
	BOM	0	0	3	8,3	4	10,8
	REGULAR	0	0	1	2,8	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Pontualidade e cumprimento da carga horária	ÓTIMO	17	85	26	72,2	34	91,9
	BOM	2	10	9	25,0	2	5,4
	REGULAR	1	5	1	2,8	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0
AVALIAÇÃO DO CURSO/ DISCIPLINAS Avaliação Geral do Curso	ÓTIMO	20	100	28	77,8	36	97,3
	BOM	0	0	8	22,2	1	2,7
	REGULAR	0	0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0,0
Total Geral		20	100	36	100	37	100,0

FONTE: POSGRAD, 2023.

Quadro 10 - Resultado das avaliações de disciplinas/programa/curso do Stricto Sensu (período da pandemia).

Variáveis	Níveis das Variáveis	Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM*	Frequência (%)	Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO Mestrado	Frequência (%)	Doutorado em Saúde Pública na Amazônia- DASPAM*	Frequência (%)	Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO Mestrado e Doutorado	Frequência (%)
		2020		2020		2021		2021	
CONTEÚDOS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS									
Clareza na apresentação dos objetivos	ÓTIMO	6	75	4	36,4	5	100	36	78,3
	BOM	2	25	5	45,5	0	0	8	17,4
	REGULAR	0	0	2	18,2	0	0	2	4,3
	RUIM	0	0	0	0	0	0	0	0

Cumprimento do plano de ensino apresentado	ÓTIMO	7	87,5	4	36,4	5	100	31	67,4
	BOM	1	12,5	5	45,5	0	0	9	19,6
	REGULAR	0	0	2	18,2	0	0	4	8,7
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0	2	4,3
Adequação da carga horária destinada aos encontros on-line ao plano proposto	ÓTIMO	6	75	3	27,3	3	60	23	50
	BOM	2	25	4	36,4	2	40	14	30,4
	REGULAR	0	0	4	36,4	0	0	6	13
	RUIM	0	0	0	0	0	0	3	6,5
Adequação da carga horária destinada ao desenvolvimento das atividades remotas (sem a presença do docente)	ÓTIMO	5	62,5	4	36,4	5	100	24	52,2
	BOM	2	25	4	36,4	0	0	14	30,4
	REGULAR	0	0	3	27,3	0	0	5	10,9
	RUIM	0	0	0	0	0	0	1	2,2
	NSA	1	12,5	0	0	0	0	2	4,3
Disponibilização e apresentação do material didático recomendado	ÓTIMO	6	75	3	27,3	5	100	26	56,5
	BOM	2	25	6	54,5	0	0	14	30,4
	REGULAR	0	0	2	18,2	0	0	6	13
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0	0	0
Adequação dos métodos avaliativos	ÓTIMO	6	75	3	27,3	4	80	25	54,3
	BOM	1	12,5	5	45,5	1	20	16	34,8
	REGULAR	0	0	1	9,1	0	0	1	2,2
	RUIM	0	0	2	18,2	0	0	3	6,5
	NSA	1	12,5	0	0	0	0	1	2,2
Nível de aprofunda-mento dos conteúdos abordados	ÓTIMO	5	62,5	3	27,3	4	80	25	54,3
	BOM	3	37,5	3	27,3	1	20	16	34,8
	REGULAR	0	0	5	45,5	0	0	4	8,7
	RUIM	0	0,0%	0	0,0%	0	0	1	2,2%
AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS DISCIPLINAS, PELOS DISCENTES									
Estabeleci-mento de um clima / relação sócio-emocional favorável à aprendizagem	ÓTIMO	5	62,5	6	54,5	5	100	29	63
	BOM	3	37,5	1	9,1	0	0	12	26,1
	REGULAR	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	3	6,5
	RUIM	0	0,0	2	18,2	0	0	2	4,3
Domínio dos conteúdos apresentados (conhecimento, experiência, segurança)	ÓTIMO	8	100	7	63,6	5	100	34	73,9
	BOM	0	0	3	27,3	0	0	9	19,6
	REGULAR	0	0	1	9,1	0	0	1	2,2
	RUIM	0	0	0	0	0	0	2	4,3

Administração do tempo para apresentação do conteúdo proposto no modo on-line	ÓTIMO	5	62,5	4	36,4	4	80	26	56,5
	BOM	1	12,5	5	45,5	1	20	12	26,1
	REGULAR	2	25,0	2	18,2	0	0	5	10,9
	RUIM	0	0	0	0	0	0	3	6,5
Conhecimento da tecnologia escolhida para os encontros on-line	ÓTIMO	7	87,5	4	36,4	5	100	29	63
	BOM	1	12,5	4	36,4	0	0	13	28,3
	REGULAR	0	0	2	18,2	0	0	2	4,3
	RUIM	0	0	1	9,1	0	0	2	4,3
Didática utilizada nessa modalidade de ensino (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	4	50	3	27,3	4	80	26	56,5
	BOM	4	50	5	45,5	1	20	13	28,3
	REGULAR	0	0	0	0	0	0	5	10,9
	RUIM	0	0	3	27,3	0	0	2	4,3
Didática utilizada nessa modalidade de ensino (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	7	87,5	4	36,4	5	100	30	65,2
	BOM	1	12,5	5	45,5	0	0	13	28,3
	REGULAR	0	0	2	18,2	0	0	1	2,2
	RUIM	0	0	0	0	0	0	2	4,3
AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES									
Assiduidade do discente (Presença nas atividades desenvolvidas on-line)	ÓTIMO	5	62,5	4	36,4	5	100	32	69,6
	BOM	3	37,5	6	54,5	0	0	11	23,9
	REGULAR	0	0	1	9,1	0	0	2	4,3
	RUIM	0	0	0	0	0	0	0	0
	NÃO SE APLICA	0	0	0	0	0	0	1	2,2
Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas on-line	ÓTIMO	4	50	6	54,5	4	80	24	52,2
	BOM	4	50	4	36,4	1	20	20	43,5
	REGULAR	0	0	1	9,1	0	0	2	4,3
	RUIM	0	0	0	0	0	0	0	0
Interação dos discentes com o professor e a turma nas aulas on-line	ÓTIMO	4	50	5	45,5	5	100	22	47,8
	BOM	3	37,5	3	27,3	0	0	18	39,1
	REGULAR	1	12,5	1	9,1	0	0	4	8,7
	RUIM	0	0	2	18,2	0	0	2	4,3
AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS DISCIPLINAS, PELOS DISCENTES									
O sinal da internet que utilizo	ÓTIMO	1	12,5	2	18,2	2	40	12	26,1
	BOM	4	50	6	54,5	3	60	24	52,2
	REGULAR	2	25	2	18,2	0	0	8	17,4
	RUIM	1	12,5	1	9,1	0	0	2	4,3

Com a modalidade de ensino (on-line e remota) utilizada na disciplina	MUITO SATISFEITO	4	50	1	9,1	4	80	21	45,7
	SATISFEITO	4	50	7	63,6	1	20	19	41,3
	POUCO SATISFEITO	0	0	2	18,2	0	0	4	8,7
	INSATISFEITO	0	0	1	9,1	0	0	2	4,3
Com o trabalho do(s) docente(s) durante a período da disciplina	MUITO SATISFEITO	5	62,5	4	36,4	5	100	25	54,3
	SATISFEITO	3	37,5	4	36,4	0	0	16	34,8
	POUCO SATISFEITO	0	0	1	9,1	0	0	2	4,3
	INSATISFEITO	0	0	2	18,2	0	0	3	6,5
QUALIDADE E ACESSO À INTERNET NO ENSINO REMOTO									
O sinal da internet que utilizo	ÓTIMO	1	12,5	2	18,2	2	40	12	26,1
	BOM	4	50	6	54,5	3	60	24	52,2
	REGULAR	2	25	2	18,2	0	0	8	17,4
	RUIM	1	12,5	1	9,1	0	0	2	4,3
De onde você acessou as aulas da disciplina? (assinale a mais frequente)	CASA	5	62,5	8	72,7	2	40	29	63
	ILMD	1	12,5	1	9,1	0	0	3	6,5
	TRABALHO	2	25	2	18,2	3	60	13	28,3
	OUTRO	0	0	0	0	0	0	1	2,2
VANTAGENS DO ENSINO REMOTO									
Poder estudar sozinho e recorrer ao professor somente quando necessário		0	0,0	2	18,2	0	0	0	0
Fazer o próprio horário de estudo		0	0,0	0	0,0	1	20	4	8,7
Este formato permite maior flexibilidade de participar de todas as atividades da disciplina		8	100,0	4	36,4	4	80	39	84,8
Não vi nenhuma vantagem em fazer a disciplina neste formato		0	0,0	1	9,1	0	0	3	6,5
Outra vantagem		0	0,0	4	36,4	0	0	0	0
DESVANTAGENS DO ENSINO REMOTO									
Dificuldade em trabalhar com a tecnologia utilizada na disciplina		0	0	0	0	0	0	1	2,2
Dificuldade de acesso à internet		5	62,5	3	27,3	2	40	7	15,2
Falta de mais encontros presenciais, principalmente para apresentações de trabalhos, debates em turma		1	12,5	2	18,2	1	20	7	15,2
Não ter um professor presente constantemente		1	12,5	6	54,5	0	0	10	21,7
Não vi nenhuma desvantagem em fazer a disciplina neste formato		1	12,5	0	0	0	0	17	37,0
Outra desvantagem		0	0,0	0	0	2	40	4	8,7
Total Geral		8	100	11	100	5	100	46	100

*Doutorado em Associação – ILMD/FIOCRUZ/AMAZÔNIA, UFAM e UEA.

FONTE: POSGRAD, 2023.

7.2.4 Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* têm como objetivo formar profissionais aptos a desenvolverem pesquisas e usarem sua capacidade crítica na produção científica, aplicando os conhecimentos na mudança de sua prática nos mais diversos setores.

Durante o processo de formação, os estudantes avançam por diferentes modalidades de ensino e avaliação, desde a elaboração de projeto, passando por diferentes componentes curriculares, atividades práticas, exame de qualificação até a defesa da dissertação ou tese. Para a conclusão do curso e obtenção do título os profissionais precisam ter êxito nesta caminhada.

Os programas de pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia têm alta taxa de sucesso (alunos egressos). Essas altas taxas de sucesso refletem, dentre outros aspectos, não apenas o compromisso institucional com os discentes mas também o trabalho integrado de docentes, discentes e equipe técnica da VDEIC.

Em levantamento realizado em maio de 2023 verificou-se que as mulheres são a maioria (76,4%) entre os 123 egressos dos programas de pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia (Tabela 06). Esta situação é análoga aos resultados da pesquisa realizada junto aos egressos dos cursos de pós-graduação da Fiocruz, apresentados recentemente pela VPEIC (https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=noticia/60295).

Tabela 06 – Número de Egressos dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia. Registros até maio, 2023.

CURSO	ANO DE INGRESSO	ANO DE CONCLUSÃO	N. DE EGRESSOS POR GÊNERO		TOTAL
			Masculino	Feminino	
PPGVIDA	2015	2017	7	12	19
		2018	0	3	3
	2016	2018	0	10	10
		2019	0	2	2
	2017	2019	0	7	7
		2020	0	4	4
	2018	2020	1	4	5
		2021	3	6	9
		2022	0	1	1
	2019	2021	0	1	1
		2022	1	7	8
	2020	2023	1	1	2
	2021	2023	0	2	2
	TOTAL PPGVIDA		13	60	73

PPGBIO	2017	2019	6	7	13
	2018	2020	1	6	7
	2019	2021	5	5	10
	2020	2022	1	7	8
	TOTAL PPGBIO		13	25	38
DASPAM	2020	2023	0	1	1
	TOTAL DASPAM		0	1	1
PROFSAÚDE	2017	2019	1	2	3
	2019	2021	1	1	2
	2020	2022	1	4	5
		2023	0	1	1
	TOTAL PROFSAÚDE		3	8	11
	TOTAL		29	94	123
	%		23,6%	76,4%	

Fonte: POSGRAD, maio 2023.

A VDEIC - ILMD/Fiocruz Amazônia, a partir do mês de agosto de 2023, realizará pesquisa junto a este contingente de egressos visando conhecer o destino, atuação e a avaliação dos egressos dos programas/cursos em relação à formação recebida. Agora, a ideia é avançar no conjunto de informações e no futuro, utilizar o Sistema de Acompanhamento de Egressos da Fiocruz, onde cada Unidade poderá, de caráter contínuo e integrado ao sistema de gestão acadêmica da Instituição, acompanhar a trajetória de seus alunos, desde o processo seletivo até o final do curso, incluindo diferentes intervalos de tempo após a conclusão.

7.3 Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especializações

Os cursos de especialização *Lato Sensu* ofertados no ILMD/Fiocruz Amazônia são agrupados em duas categorias: (1) cursos regulares de oferta aberta e; (2) cursos ofertados sob demanda, atendendo o que estabelece o regimento da FIOCRUZ.

Ao longo de sua trajetória o Instituto tem ofertado as duas modalidades, porém mais recentemente predominaram os cursos ofertados por demanda de instituições do Sistema Único de Saúde – SUS. Essas ações são altamente convergentes com uma das atribuições do ILMD/Fiocruz Amazônia, que é a de contribuir para o aprimoramento do acesso e qualidade das ações ofertadas no SUS. Também se fez possível a oferta de cursos propostos por trabalhadores do próprio Instituto, financiado com recursos do orçamento da Unidade.

Os cursos ofertados a partir de demanda de outras instituições, em particular aqueles demandados pelo Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, contam com financiamento externo, mediante contratação de serviços via Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC.

A construção do projeto pedagógico e financeiro dos cursos sob demanda externa, costuma requerer um longo processo de negociação, entre representantes do ILMD/Fiocruz Amazônia e da instituição demandante. Essa negociação se dá tanto em torno das características especificas da clientela e objetivos pedagógicos, quanto da proposta orçamentária e financeira que engloba os custos das atividades. Essa interação é importante para garantir, na medida do possível, as especificidades do demandante de acordo com os marcos legais da formação Lato Sensu. Após a contratação, o processo seletivo é divulgado através de Chamada Pública.

No período compreendido entre 2018-2021 foram ofertados oito cursos de pós-graduação Lato Sensu todos finalizados: (1) Saúde Pública, realizado em Manaus e Manacapuru; (2) Vigilância em Saúde na Rede de APS na Tríplice Fronteira do Alto Solimões, realizado em Tabatinga e Tefé; (3) Gestão das Organizações Públicas do SUS realizados nos municípios de Manaus, Itacoatiara e Maués. Esses cursos foram financiados pela Escola de Saúde Pública do município de Manaus, com recursos do ILMD/Fiocruz Amazônia e do Projeto QualificaSUS. Todos os cursos iniciados no ano de 2019, em decorrência da pandemia de COVID-19, tiveram suas aulas suspensas no ano de 2020.

A oferta de cursos de especialização do ILMD/Fiocruz Amazônia está intimamente associada às necessidades das instituições integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS e dos profissionais envolvidos na atenção à saúde ou ainda, na necessidade de qualificação técnica de profissionais ligados à área de Saúde Coletiva e afins.

Quadro 11 - Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, desenvolvidos ou em desenvolvimento no período 2017-2023.

Nº.	CURSO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	ANO DE INÍCIO	FINANCIAMENTO	ANO DE TÉRMINO	VAGAS OFERTA-DAS	MATRICULADOS	TITU-LADOS	DESLI-GADOS	PENDÊNCIA EM DISCIPLINAS
1	Gestão de Organizações Públicas de Saúde 360h	Itacoatiara	2019	QualificaSUS*	2022	50	48	27	21	0
2		Maués	2020	QualificaSUS*	2022	50	52	35	17	0
3		Manaus	2020	QualificaSUS*	2022	50	50	47	3	0
4	Vigilância em Saúde na Rede de APS na Tríplice Fronteira do Alto Solimões 440h	Tabatinga	2017	ILMD	2018	40	40	35	6	-
5		Tabatinga	2019	QualificaSUS* e OPAS	2021	52	54	34	20	0
6		Tefé	2019	QualificaSUS*	2021	50	51	48	3	0
7	Saúde Pública 380h	Manaus	2019	ESAP	2020	35	35	32	3	0
8		Manacapuru	2021	QualificaSUS*	2022	50	56	40	16	0

Fonte: Secretaria Acadêmica e POSGRAD, 2023. - Este Projeto será objeto de descrição em item específico.

A definição dos cursos Lato Sensu se deu em conjunto com a diretoria do COSEMS que, teve um representante presente em todos os processos seletivos.

7.3.1 Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu

A exemplo do que ocorre com os cursos e programas de Pós-graduação Lato Sensu, para avaliar o desempenho dos cursos e programas no quadriênio 2018-2021, na perspectiva dos discentes, foram aplicados formulários de avaliação de disciplinas respondidos pelos discentes.

Considerando que o período da pandemia do COVID 19, a FIOCRUZ passou a adotar o ensino remoto, foram adquiridas pela VPEIC salas de aula no ambiente ZOOM. A Fiocruz disponibilizou seis dessas salas para o ILMD/Fiocruz Amazônia. Como no caso da avaliação Stricto Sensu, o formulário também foi adaptado de maneira que os discentes pudessem avaliar, considerando esse novo momento.

Tabela 07 – Resultado das avaliações de disciplinas/curso do Lato Sensu no período pré-pandemia.

VARIÁVEIS	NÍVEIS DAS VARIÁVEIS	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE (ITACOATIARA)				GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE (MAUÉS)		VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (TABATINGA)				VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (TEFÉ)			
		2019	%	2020	%	2020	%	2019	%	2020	%	2019	%	2020	%
CONTEÚDOS ABORDADOS															
Clareza na apresentação dos objetivos	ÓTIMO	72	92,3	25	64,1	80	89,9	163	81,9	30	66,7	73	78,5	82	89,1
	BOM	6	7,7	14	35,9	8	9,0	36	18,1	14	31,1	20	21,5	9	9,8
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	1	2,2	0	0,0	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cumprimento do plano de curso apresentado	ÓTIMO	73	93,6	26	66,7	82	92,1	168	84,4	30	66,7	77	82,8	74	80,4
	BOM	5	6,4	13	33,3	6	6,7	31	15,6	14	31,1	16	17,2	16	17,4
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	1	2,2	0	0,0	2	2,2
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Carga horária para cumprir o plano proposto	ÓTIMO	69	88,5	26	66,7	73	82,0	160	80,4	33	73,3	74	79,6	74	80,4
	BOM	9	11,5	12	30,8	15	16,9	38	19,1	11	24,4	18	19,4	17	18,5
	REGULAR	0	0,0	1	2,6	0	0,0	1	0,5	1	2,2	1	1,1	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Adequação do conteúdo do curso ao plano proposto	ÓTIMO	71	91,0	23	59,0	79	88,8	169	84,9	31	68,9	76	81,7	75	81,5
	BOM	7	9,0	14	35,9	9	10,1	29	14,6	13	28,9	16	17,2	16	17,4
	REGULAR	0	0,0	2	5,1	1	1,1	1	0,5	1	2,2	1	1,1	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Divulgação e apresentação do material didático recomendado	ÓTIMO	66	84,6	22	56,4	71	79,8	154	77,4	32	71,1	72	77,4	72	78,3
	BOM	11	14,1	14	35,9	16	18,0	38	19,1	9	20,0	20	21,5	18	19,6
	REGULAR	1	1,3	3	7,7	2	2,2	7	3,5	4	8,9	1	1,1	2	2,2
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Adequação dos métodos avaliativos	ÓTIMO	71	91,0	21	53,8	73	82,0	154	77,4	30	66,7	73	78,5	74	80,4
	BOM	7	9,0	15	38,5	15	16,9	44	22,1	9	20,0	19	20,4	15	16,3
	REGULAR	0	0,0	3	7,7	1	1,1	0	0,0	6	13,3	1	1,1	3	3,3
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Nível de aprofundamento dos conteúdos abordados	ÓTIMO	76	97,4	21	53,8	79	88,8	167	83,9	32	71,1	79	84,9	80	87,0
	BOM	2	2,6	17	43,6	9	10,1	31	15,6	9	20,0	13	14,0	11	12,0
	REGULAR	0	0,0	1	2,6	1	1,1	1	0,5	4	8,9	1	1,1	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	92	78,6
ATUAÇÃO DOCENTE NA DISCIPLINA															
Estabelecimento de um clima/relação socioemocional favorável à aprendizagem	ÓTIMO	69	88,5	17	43,6	80	89,9	152	76,4	28	62,2	74	79,6	77	83,7
	BOM	9	11,5	20	51,3	9	10,1	47	23,6	11	24,4	19	20,4	14	15,2
	REGULAR	0	0,0	2	5,1	0	0,0	0	0,0	6	13,3	0	0,0	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Domínio dos conteúdos - conhecimento, experiência e segurança	ÓTIMO	74	94,9	30	76,9	84	94,4	172	86,4	38	84,4	84	90,3	84	91,3
	BOM	4	5,1	8	20,5	4	4,5	27	13,6	5	11,1	9	9,7	8	8,7
	REGULAR	0	0,0	1	2,6	1	1,1	0	0,0	2	4,4	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
ATUAÇÃO DOCENTE NA DISCIPLINA															
Organização do material didático apresentado	ÓTIMO	66	84,6	21	53,8	72	80,9	149	74,9	30	66,7	74	79,6	77	83,7
	BOM	12	15,4	12	30,8	16	18,0	41	20,6	10	22,2	18	19,4	14	15,2
	REGULAR	0	0,0	6	15,4	1	1,1	9	4,5	4	8,9	1	1,1	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0
Administração do tempo	ÓTIMO	73	93,6	22	56,4	72	80,9	150	75,4	35	77,8	79	84,9	74	80,4
	BOM	5	6,4	17	43,6	16	18,0	45	22,6	8	17,8	13	14,0	17	18,5
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	1	1,1	4	2,0	2	4,4	1	1,1	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Didática utilizada (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	71	91,0	17	43,6	73	82,0	151	75,9	31	68,9	71	76,3	72	78,3
	BOM	7	9,0	22	56,4	15	16,9	42	21,1	8	17,8	19	20,4	17	18,5
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	1	1,1	6	3,0	4	8,9	3	3,2	2	2,2
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,4	0	0,0	1	1,1
AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES															
Sua atuação (participação/ envolvimento)	ÓTIMO	44	56,4	14	35,9	55	61,8	112	56,3	25	55,6	53	57,0	47	51,1
	BOM	30	38,5	22	56,4	34	38,2	85	42,7	17	37,8	35	37,6	42	45,7
	REGULAR	4	5,1	3	7,7	0	0,0	2	1,0	3	6,7	5	5,4	3	3,3
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	92	100,0
Os temas abordados contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos?	ÓTIMO	73	93,6	24	61,5	81	91,0	167	83,9	33	73,3	73	78,5	74	80,4
	BOM	5	6,4	13	33,3	8	9,0	32	16,1	11	24,4	20	21,5	17	18,5
	REGULAR	0	0,0	2	5,1	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Pontualidade e cumprimento da carga horária	ÓTIMO	61	78,2	20	51,3	69	77,5	114	57,3	30	66,7	68	73,1	65	70,7
	BOM	14	17,9	18	46,2	18	20,2	77	38,7	11	24,4	23	24,7	26	28,3
	REGULAR	3	3,8	1	2,6	2	2,2	8	4,0	4	8,9	2	2,2	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO	ÓTIMO	77	98,7	25	64,1	83	93,3	172	86,4	31	68,9	84	90,3	85	92,4
	BOM	1	1,3	13	33,3	6	6,7	27	13,6	13	28,9	9	9,7	6	6,5
	REGULAR	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0	1	1,1
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL DE AVALIAÇÕES POR CURSO E ANO		78		39		89		199		45		93		92	

Fonte: Secretaria Acadêmica e POSGRAD, 2022.

Tabela 08 – Resultado das avaliações de disciplinas/curso do Lato Sensu (período da pandemia), segundo o município de oferta.

VARIÁVEIS	NÍVEIS DAS VARIÁVEIS	ITACOATIARA				MANAUS				MAUÉS				TABATINGA				TEFÉ			
		2020	%	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%	2021	%
Conteúdos abordados																					
Clareza na apresentação dos objetivos	ÓTIMO	4	33,3	4	66,7	64	87,7	55	78,6	18	85,7	8	61,5	5	62,5	2	100,0	3	50,0	4	66,7
	BOM	8	66,7	2	33,3	9	12,3	14	20,0	3	14,3	5	38,5	3	37,5	0	0,0	3	50,0	2	33,3
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cumprimento do plano de ensino apresentado	ÓTIMO	5	41,7	4	66,7	65	89,0	50	71,4	15	71,4	9	69,2	5	62,5	2	100,0	4	66,7	3	50,0
	BOM	7	58,3	2	33,3	8	11,0	20	28,6	6	28,6	4	30,8	3	37,5	0	0,0	2	33,3	3	50,0
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Adequação da carga horária destinada aos encontros on-line ao plano proposto	ÓTIMO	5	41,7	4	66,7	64	87,7	52	74,3	17	81,0	8	61,5	3	37,5	2	100,0	4	66,7	3	50,0
	BOM	4	33,3	2	33,3	9	12,3	18	25,7	4	19,0	5	38,5	5	62,5	0	0,0	1	16,7	2	33,3
	REGULAR	3	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Adequação da carga horária destinada ao desenvolvimento das atividades remotas (sem a presença do docente)	ÓTIMO	4	33,3	4	66,7	61	83,6	47	67,1	14	66,7	8	61,5	2	25,0	2	100,0	4	66,7	3	50,0
	BOM	4	33,3	2	33,3	12	16,4	23	32,9	7	33,3	5	38,5	5	62,5	0	0,0	1	16,7	2	33,3
	REGULAR	3	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Disponibilização e apresentação do material didático recomendado	ÓTIMO	4	33,3	3	50,0	67	91,8	48	68,6	16	76,2	9	69,2	4	50,0	2	100,0	4	66,7	3	50,0
	BOM	7	58,3	2	33,3	5	6,8	21	30,0	5	23,8	4	30,8	3	37,5	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	REGULAR	1	8,3	1	16,7	1	1,4	1	1,4	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	1	16,7	2	33,3
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Adequação dos métodos avaliativos	ÓTIMO	4	33,3	3	50,0	63	86,3	46	65,7	15	71,4	8	61,5	2	25,0	1	50,0	3	50,0	4	66,7
	BOM	5	41,7	3	50,0	10	13,7	23	32,9	6	28,6	5	38,5	6	75,0	1	50,0	3	50,0	2	33,3
	REGULAR	2	16,7	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Nível de aprofundamento dos conteúdos abordados	ÓTIMO	7	58,3	5	83,3	66	90,4	48	68,6	12	57,1	8	61,5	5	62,5	1	50,0	3	50,0	2	33,3
	BOM	5	41,7	1	16,7	7	9,6	21	30,0	9	42,9	5	38,5	3	37,5	1	50,0	2	33,3	3	50,0
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Atuação do docente																					
Estabelecimento de um clima /relação sócio-emocional favorável à aprendizagem	ÓTIMO	6	50,0	4	66,7	68	93,2	48	68,6	13	61,9	9	69,2	4	50,0	2	100,0	4	66,7	6	100,0
	BOM	6	50,0	2	33,3	5	6,8	18	25,7	8	38,1	4	30,8	4	50,0	0	0,0	2	33,3	0	0,0
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Domínio dos conteúdos apresentados (conhecimento, experiência, segurança)	ÓTIMO	6	50,0	5	83,3	66	90,4	60	85,7	19	90,5	11	84,6	7	87,5	2	100,0	4	66,7	6	100,0
	BOM	6	50,0	1	16,7	7	9,6	10	14,3	2	9,5	2	15,4	1	12,5	0	0,0	2	33,3	0	0,0
	REGULAR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Administração do tempo para apresentação do conteúdo proposto no modo on-line	ÓTIMO	5	41,7	4	66,7	61	83,6	49	70,0	13	61,9	8	61,5	2	25,0	2	100,0	4	66,7	6	100,0
	BOM	6	50,0	2	33,3	12	16,4	20	28,6	8	38,1	5	38,5	5	62,5	0	0,0	2	33,3	0	0,0
	REGULAR	1	8,3	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Conhecimento da tecnologia escolhida para os encontros on-line	ÓTIMO	4	33,3	4	66,7	58	79,5	55	78,6	15	71,4	8	61,5	4	50,0	2	100,0	4	66,7	6	100,0
	BOM	6	50,0	2	33,3	15	20,5	15	21,4	5	23,8	5	38,5	3	37,5	0	0,0	2	33,3	0	0,0
	REGULAR	2	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Didática utilizada nessa modalidade de ensino (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	6	50,0	4	66,7	65	89,0	45	64,3	20	95,2	9	69,2	4	50,0	1	50,0	4	66,7	3	50,0
	BOM	4	33,3	2	33,3	7	9,6	23	32,9	1	4,8	3	23,1	4	50,0	1	50,0	2	33,3	3	50,0
	REGULAR	1	8,3	0	0,0	1	1,4	2	2,9	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	RUIM	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES																					
Assiduidade (Presença nas atividades desenvolvidas on-line)	ÓTIMO	7	58,3	5	83,3	55	75,3	53	75,7	14	66,7	7	53,8	2	25,0	1	50,0	3	50,0	2	33,3
	BOM	3	25,0	1	16,7	17	23,3	15	21,4	7	33,3	5	38,5	6	75,0	1	50,0	2	33,3	3	50,0
	REGULAR	2	16,7	0	0,0	1	1,4	2	2,9	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas on-line	ÓTIMO	5	41,7	5	83,3	61	83,6	45	64,3	13	61,9	7	53,8	5	62,5	1	50,0	3	50,0	1	16,7
	BOM	6	50,0	1	16,7	11	15,1	22	31,4	7	33,3	5	38,5	3	37,5	1	50,0	2	33,3	4	66,7
	REGULAR	1	8,3	0	0,0	1	1,4	3	4,3	1	4,8	1	7,7	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Interação com o professor e a turma nas aulas on-line	ÓTIMO	4	33,3	4	66,7	48	65,8	39	55,7	8	38,1	4	30,8	4	50,0	1	50,0	0	0,0	1	16,7
	BOM	5	41,7	2	33,3	24	32,9	23	32,9	12	57,1	7	53,8	4	50,0	1	50,0	4	66,7	4	66,7
	REGULAR	3	25,0	0	0,0	1	1,4	8	11,4	1	4,8	1	7,7	0	0,0	0	0,0	2	33,3	1	16,7
	RUIM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

SATISFAÇÃO COM A OFERTA DA DISCIPLINA

Com a modalidade de ensino remoto utilizada na disciplina	MUITO SATISFEITO	3	25,0	1	16,7	24	32,9	25	35,7	9	42,9	6	46,2	1	12,5	1	50,0	2	33,3	1	16,7
	SATISFEITO	7	58,3	4	66,7	48	65,8	41	58,6	9	42,9	6	46,2	6	75,0	1	50,0	3	50,0	5	83,3
	POUCO SATISFEITO	2	16,7	1	16,7	1	1,4	4	5,7	3	14,3	1	7,7	1	12,5	0	0,0	1	16,7	0	0,0
	INSATISFEITO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Com o trabalho do(s) docente(s) durante todo período da disciplina ofertada na modalidade Ensino Remoto	MUITO SATISFEITO	3	25,0	2	33,3	43	58,9	34	48,6	13	61,9	5	38,5	1	12,5	1	50,0	2	33,3	1	16,7
	SATISFEITO	6	50,0	4	66,7	30	41,1	33	47,1	7	33,3	7	53,8	6	75,0	1	50,0	4	66,7	5	83,3
	POUCO SATISFEITO	3	25,0	0	0,0	0	0,0	3	4,3	1	4,8	1	7,7	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	INSATISFEITO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
QUALIDADE E ACESSO À INTERNET																					
O sinal da internet que utilizo	ÓTIMO	3	25,0	1	16,7	19	26,0	18	25,7	1	4,8	0	0,0	3	37,5	1	50,0	0	0,0	0	0,0
	BOM	7	58,3	4	66,7	42	57,5	40	57,1	6	28,6	7	53,8	2	25,0	0	0,0	3	50,0	4	66,7
	REGULAR	0	0,0	1	16,7	10	13,7	10	14,3	8	38,1	2	15,4	2	25,0	1	50,0	1	16,7	1	16,7
	RUIM	2	16,7	0	0,0	2	2,7	2	2,9	6	28,6	4	30,8	1	12,5	0	0,0	2	33,3	1	16,7
De onde você acessou as aulas da disciplina? (assinale a mais frequente)	CASA	5	41,7	2	33,3	58	79,5	46	65,7	3	14,3	3	23,1	2	25,0	1	50,0	2	33,3	4	66,7
	ILMD	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	TELESSAÚDE	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	TRABALHO	4	33,3	4	66,7	12	16,4	21	30,0	16	76,2	9	69,2	4	50,0	1	50,0	1	16,7	1	16,7
	OUTRO	2	16,7	0	0,0	2	2,7	3	4,3	2	9,5	1	7,7	2	25,0	0	0,0	3	50,0	1	16,7
VANTAGENS DO ENSINO REMOTO																					
Poder estudar sozinho e recorrer ao professor somente quando necessário		2	16,7	1	16,7	1	1,4	2	2,9	1	4,8	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fazer o próprio horário de estudo		0	0,0	1	16,7	1	1,4	2	2,9	1	4,8	2	15,4	2	25,0	0	0,0	2	33,3	0	0,0
Este formato permite maior flexibilidade de participar de todas as atividades da disciplina		6	50,0	2	33,3	64	87,7	61	87,1	17	81,0	9	69,2	4	50,0	2	100,0	4	66,7	6	100,0
Não vi nenhuma vantagem em fazer a disciplina neste formato		1	8,3	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	1	7,7	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outra vantagem		3	25,0	2	33,3	7	9,6	4	5,7	2	9,5	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
DESVANTAGENS DO ENSINO REMOTO																					
Dificuldade em trabalhar com a tecnologia utilizada na disciplina		0	0,0	1	16,7	3	4,1	4	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dificuldade de acesso à internet		2	16,7	4	66,7	30	41,1	19	27,1	15	71,4	9	69,2	3	37,5	0	0,0	3	50,0	4	66,7
Falta de mais encontros presenciais, principalmente para apresentações de trabalhos, debates em turma		1	8,3	0	0,0	8	11,0	7	10,0	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	2	33,3	0	0,0
Não ter um professor presente constantemente		5	41,7	0	0,0	7	9,6	7	10,0	4	19,0	1	7,7	3	37,5	2	100,0	1	16,7	1	16,7
Não vi nenhuma desvantagem em fazer a disciplina neste formato		1	8,3	0	0,0	23	31,5	25	35,7	2	9,5	3	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outra desvantagem		3	25,0	1	16,7	2	2,7	8	11,4	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	1	16,7
Total Geral		12	100	6	100	73	100	70	100	21	100	13	100	8	100	2	100	6	100	6	100

Fonte: Secretaria Acadêmica e POSGRAD, 2022.

De modo geral, os docentes foram bem avaliados pelos discentes. Entretanto, com respeito aos itens relativos à modalidade de Ensino Remoto, é possível notar a redução significativa de alunos que responderam às avaliações. Esses que responderam, relataram dificuldades de acesso à Internet, apontando também como desvantagem a falta de contato direto com o docente da disciplina sem deixar de observar que alguns deles assistiam às aulas no ambiente de trabalho, porque não eram liberados pelos gestores para fazê-lo, em ambiente apropriado (casa ou sala da Telessaúde, onde teoricamente a qualidade do sinal de internet deveria ser melhor). Finalmente, como vantagem da adoção desse modelo de ensino, a maioria dos discentes afirmou que ele permite maior flexibilidade para participar de todas as atividades das disciplinas.

7.4 Cursos de Qualificação presenciais e a distância

O Projeto QualificaSUS7 é uma experiência de oferta de cursos de formação gratuitos de atualização mais recente e abrangentes para os trabalhadores do SUS, no estado do Amazonas. O Projeto está alinhado à missão da Fiocruz Amazônia, que é contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado.

Este projeto foi elaborado no ano de 2017 pelo Serviço de Pós-Graduação (POSGRAD) da VDEIC com o objetivo de “qualificar o corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS”.

Ainda em desenvolvimento, o Projeto objetiva mais especificamente os seguintes pontos:

- Aprimorar o desempenho profissional dos trabalhadores da saúde na esfera municipal, desenvolvendo competências interdisciplinares, em conformidade com as políticas e diretrizes de saúde, de modo a propiciar um gerenciamento integrado dos processos de trabalho;
- Impulsionar o espírito inovador desse profissional, articulando o ensino com a aplicação prática, através de ferramentas que lhe permitam a busca sistemática e permanente do conhecimento;
- Dimensionar as principais tecnologias, métodos e instrumentos das funções administrativas e sua aplicação gerencial bem como das práticas em saúde.

7 Copiado e adaptado da Revista da FIOCRUZ/Amazônia: https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Revista-5%c2%ba--Edicao-Web-08-04-2020.pdf

O modelo pedagógico desses cursos é diferenciado e está pautado na integração ensino-serviço, na problematização da realidade local e na valorização do conhecimento e experiência do trabalhador, entendido como sujeito das práticas desenvolvidas nas unidades de saúde.

A direção do ILMD/Fiocruz Amazônia, buscou financiamento e parcerias para a realização desse projeto. São parceiros do QualificaSUS o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems - AM) e Secretarias Municipais de Saúde dos municípios do Amazonas. Um dos investimentos primordiais para concretização do Projeto foi o recurso financeiro oriundo de uma emenda parlamentar do senador Omar Aziz.

Assim, desde o segundo semestre de 2019, foram oferecidos diversos cursos gratuitos no nível de atualização, que oportunizaram a participação de mais de 5 mil profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, sendo ofertadas 300 (trezentas) por curso de *Lato Sensu* e 20 (vinte) de vagas *Stricto Sensu* (mestrado).

Inicialmente a proposta do Projeto QualificaSUS em relação aos cursos de atualização seria oferecê-los em municípios definidos como municípios-polo, divididos de acordo com as Regiões de Saúde do Estado, ficando sob a responsabilidade das SEMSA's locais enviar seus Agentes Comunitários de Saúde – ACS e Agentes de Combate à Endemia – ACE a esses municípios-polo, para participarem como discentes dessas ofertas de educação. Entretanto, esse deslocamento traria altos custos para os municípios o que levou a diretoria do COSEMS e Secretarias Municipais dos municípios do Amazonas a negociarem e acordarem com o ILMD/Fiocruz Amazônia, a divisão dos custos para que os cursos pudessem ser realizados em cada um dos municípios do Estado do Amazonas.

Oportuno ressaltar que os profissionais que menos têm oportunidade de atualizar seus conhecimentos, comparativamente com outros profissionais de saúde que atuam nos municípios do Amazonas. Assim, a oportunidade oferecida pelo QualificaSUS está sendo muito importante para o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos por esses profissionais.

A definição dos cursos de atualização se deu através da análise da situação epidemiológica de cada município realizada em parceria com a Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto - FVS-RCP/AM (FVS). A partir dessa análise, o Laboratório de Pesquisa SAGESPI/ ILMD/Fiocruz Amazônia foi responsável pela elaboração dos conteúdos que seriam abordados neste nível de formação, bem como a carga-horária dos cursos. Desta feita, inicialmente dois cursos foram definidos, ambos com 40 horas: 1) Organização de Ações de Vigilância e Prevenção de Agravos Notificáveis e 2) Organização de Ações de Monitoramento de Agravos Imunopreveníveis.

A seleção dos profissionais que atuariam como facilitadores dessas duas ações de educação nos municípios, se deu através de chamada pública. O processo seletivo compreendeu 2 etapas: a) Avaliação dos currículos dos candidatos inscritos e b) oferta de curso com carga-horária de 40 horas, com foco na organização de ações de vigilância e prevenção de agravos notificáveis.

Foram selecionados os 30 profissionais com maiores pontuação e, em seguida, para esses classificados na primeira etapa, foi ministrado curso específico de formação com carga-horária de 40 horas. Ainda, no período de realização do curso de formação, esses 30 candidatos receberam, através do Projeto QualificaSUS a título de bolsa, o valor de R$ 500,00 (quinhentos reais).

Sob a supervisão e acompanhamento dos profissionais do SAGESPI/ ILMD Fiocruz Amazônia, esses 30 profissionais treinados atuaram como facilitadores, para uma turma de 50 (cinquenta) ACE e ACS, que desenvolviam atividades na zona rural de Manaus. Para a realização dessa atividade, a VDEIC e o SAGESPI/ ILMD Fiocruz Amazônia, se organizaram para trazer esses 50 agen-

tes, da zona rural até a capital. Coube ao Projeto QualificaSUS o pagamento de R$ 400,00, a título de ajuda de custo para cada participante.

Ao término do curso, a comissão de seleção com base nos relatórios dos profissionais do SAGESPI/ILMD Fiocruz Amazônia, envolvidos com o QualificaSUS, classificou os candidatos em ordem decrescente da pontuação obtida. Para assumirem a função de facilitadores nos cursos de Atualização, foram chamados os 8 (oito) primeiros classificados. Assim foi que, no final de agosto de 2019, deu-se início às ações no nível de Atualização, no interior do estado do Amazonas.

Deve ser registrado que foram incorporados a este Projeto 1.200 ACS da cidade de Manaus. Esses profissionais receberam formação distinta dos demais municípios. A ação específica foi definida pela Escola de Saúde Pública - ESAP do município, considerando as especificidades de Manaus e as atividades desses agentes.

Essa ação foi viabilizada por meio do Termo de Cooperação Técnica assinado entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e a Prefeitura Municipal de Manaus, através da ESAP, ficou definido que esta última ofereceria curso de atualização aos 1.200 ACS. Já o ILMD/Fiocruz Amazônia qualificaria 600 ACE, também de Manaus.

Para os 1.200 ACS, a ESAP utilizou como facilitadores e supervisores, os profissionais já inseridos no serviço e os cursos foram desenvolvidos na sede da Escola. Coube ao ILMD/Fiocruz Amazônia o pagamento, a título de bolsa, no valor de R$ 300,00 e R$ 400,00 para facilitadores e supervisores, respectivamente, durante o período de realização dos cursos e a compra de todo o material de consumo para o desenvolvimento da ação.

Assim, desde o segundo semestre de 2019, foram oferecidos diversos cursos gratuitos no nível de atualização, que oportunizaram a participação de mais de mais de 5 mil profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas. Vale a pena ressaltar ainda, que no âmbito do Programa também há 320 estudantes que se encontram ativos nos cursos *Lato Sensu* e/ou no Mestrado Profissional em Saúde Pública em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães.

Quadro 12- Cursos de Atualização realizados no âmbito do Projeto QualificaSUS.

TIPO DE QUALIFICAÇÃO	CURSOS PROPOSTOS	MUNICÍPIO	NÚMERO DE TURMAS	META PROPOSTA	META ATINGIDA
Atualização (40 horas)	Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis Organização de Ações de Monitoramento de Agravos Imunopreveníveis	Todos os municípios - AM	100	5.000	5.000
Atualização (20 horas)	Curso de RT – PCR*	Lábrea - AM	1	14	14
		Tabatinga - AM	1	16	16
		Benjamin Constant- AM	1	23	23
	Curso de TR – DPP*	Feijó - AC	1	22	22
		Jordão - AC	1	14	14
		Lábrea - AM	1	17	17
		Santa Rosa do Purus - AC	1	27	27
		São Gabriel da Cachoeira - AM	1	42	42
		Tabatinga - AM	1	47	47
		Manacapuru - AM	4	80	80
	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Itacoatiara - AM	4	80	80
		Coari - AM	4	80	80
		Iranduba - AM	2	40	40
		Careiro Castanho - AM	2	40	40
		Borba - AM	2	40	40
		Jutaí - AM	2	40	40
		Eirunepé - AM	2	40	40
		Rio Preto da Eva - AM	2	40	40
		Novo Aripuanã - AM	1	20	20
		Maraã- AM	1	20	20
		Beruri - AM	1	20	20
		Uarini - AM	1	20	20
		Alvarães - AM	1	20	20
		Juruá - AM	1	20	20
		São Sebastião do Uatumã - AM	1	20	20
		Japurá - AM	1	20	20
		Silves - AM	1	20	20
		Itapiranga - AM	1	20	20

*Parceria com Greenpeace.

Fonte: SECA e POSGRAD, 2023.

Até julho/2021 e respeitando o Plano de Contingenciamento em decorrência da pandemia da Covid-19, o ILMD/Fiocruz Amazônia, por meio da VDEIC, suspendeu as ofertas de cursos nas 2 (duas) ondas da doença, e ainda assim, já atingiu a meta numérica de qualificação dos profissionais de saúde.

Considerando a situação epidemiológica no estado do Amazonas no ano de 2021, a VDEIC em parceria com Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia, passou a oferecer cursos de curta duração voltados para o combate à Covid-19, com público e carga-horária menor em comparação aos realizados antes do período da pandemia.

Também foram oferecidas no ano de 2022, em parceria com a Marinha do Brasil, duas turmas do Curso de Formação de Agentes Multiplicadores para Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, coordenado pela pesquisadora Rita Suely Bacuri de Queiroz envolvendo 36 profissionais. Outra oferta no ano de 2022 foi o Curso de atualização em Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde oferecido pela pesquisadora Fernanda Rodrigues Fonseca que contou com 21 matriculados.

7.4.1 Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Qualificação Presenciais e a Distância

O acompanhamento e a avaliação das ações de ensino ofertadas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia são realizados pela VDEIC. Apresentamos a seguir as avaliações dos anos 2019 e 2020 realizadas nos cursos de Atualização. Infelizmente, devido à pandemia, ocorreu a redução da carga horária das atividades previstas e os cursos/turmas oferecidos em 2021 não passaram por esse processo de avaliação.

Tabela 09 – Resultado das avaliações dos cursos/turmas de atualização, segundo o ano de realização do curso, independente do município onde o curso ocorreu.

VARIÁVEIS	NÍVEIS DAS VARIÁVEIS	ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS		ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE MONITORAMENTO DE AGRAVOS IMUNOPREVENÍVEIS		ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS	
		2020	Frequência (%)	2019	Frequência (%)	2020	Frequência (%)
CONTEÚDOS ABORDADOS PELO DOCENTE							
Clareza na apresentação dos objetivos	ÓTIMO	226	96,2	1761	91,0	668	91,8
	BOM	9	3,8	172	8,9	60	8,2
	REGULAR	0	0	3	0,2	0	0
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Cumprimento do plano de curso apresentado	ÓTIMO	222	94,5	1679	86,7	610	83,8
	BOM	13	5,5	251	13,0	117	16,1
	REGULAR	0	0	6	0,3	1	0,1
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0,0
Carga horária para cumprir o plano proposto	ÓTIMO	206	87,7	1487	76,8	549	75,4
	BOM	28	11,9	421	21,7	172	23,6
	REGULAR	1	0,4	27	1,4	7	1,0
	RUIM	0	0	1	0,1	0	0
Técnicas e Recursos utilizados no curso	ÓTIMO	218	92,8	1584	81,8	592	81,3
	BOM	16	6,8	332	17,1	134	18,4
	REGULAR	1	0,4	19	1,0	2	0,3
	RUIM	0	0	1	0,1	0	0
Divulgação e apresentação do material didático recomendado	ÓTIMO	223	94,9	1557	80,4	564	77,5
	BOM	12	5,1	350	18,1	155	21,3
	REGULAR	0	0	29	1,5	9	1,2
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0
Nível de aprofundamento dos conteúdos abordados	ÓTIMO	223	94,9	1683	86,9	605	83,1
	BOM	12	5,1	246	12,7	119	16,3
	REGULAR	0	0	7	0,4	4	0,5
	RUIM	0	0	0	0	0	0
ATUAÇÃO DO DOCENTE EM SALA DE AULA							
Estabelecimento da relação entre professor e aluno favorável à aprendizagem	ÓTIMO	219	93,2	1791	92,5	665	91,3
	BOM	14	6,0	138	7,1	59	8,1
	REGULAR	2	0,9	7	0,4	4	0,5
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0,0

Domínio dos conteúdos (conhecimento, experiência, segurança)	ÓTIMO	214	91,1	1639	84,7	625	85,9
	BOM	21	8,9	285	14,7	102	14,0
	REGULAR	0	0	12	0,6	1	0,1
	RUIM	0	0	0	0	0	0
Organização do material didático apresentado	ÓTIMO	212	90,2	1558	80,5	569	78,2
	BOM	22	9,4	360	18,6	151	20,7
	REGULAR	1	0,4	18	0,9	8	1,1
	RUIM	0	0	0	0	0	0,0
Administração do tempo	ÓTIMO	206	87,7	1519	78,5	571	78,4
	BOM	29	12,3	388	20,0	152	20,9
	REGULAR	0	0	27	1,4	5	0,7
	RUIM	0	0	2	0,1	0	0,0%
Didática utilizada (técnicas e recursos didáticos)	ÓTIMO	214	91,1	1552	80,2	578	79,4
	BOM	21	8,9	363	18,8	146	20,1
	REGULAR	0	0,0	21	1,1	3	0,4
	RUIM	0	0,0	0	0	1	0,1
AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES							
Sua participação/ envolvimento com o curso	ÓTIMO	179	76,2	1392	71,9	480	65,9
	BOM	53	22,6	513	26,5	228	31,3
	REGULAR	3	1,3	30	1,5	18	2,5
	RUIM	0	0,0	1	0,1	2	0,3
Os temas abordados contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos?	ÓTIMO	223	94,9	1726	89,2	648	89,0
	BOM	10	4,3	207	10,7	78	10,7
	REGULAR	2	0,9	3	0,2	2	0,3
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0,0
Pontualidade – Você foi pontual durante o curso?	ÓTIMO	183	77,9	1397	72,2	511	70,2
	BOM	47	20,0	477	24,6	189	26,0
	REGULAR	5	2,1	56	2,9	26	3,6
	RUIM	0	0	6	0,3	2	0,3
Avaliação Global do Curso	ÓTIMO	232	98,7	1808	93,4	680	93,4
	BOM	3	1,3	124	6,4	48	6,6
	REGULAR	0	0	4	0,2	0	0,0
	RUIM	0	0	0	0,0	0	0,0
TOTAL		235	100,0	1.936	100,0%	728	100,0%

Fonte: Posgrad, 2023.

7.5 O Caminho para Oferta de Curso na Modalidade EAD

No início do ano de 2014, o ILMD/Fiocruz Amazônia, em parceria com a UEA e a UFAM, respondeu ao Edital nº 57, de 23 de outubro de 2013, passando, então, a integrar a Rede da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), constituída por instituições públicas de educação superior, conveniadas ao Ministério da Saúde e credenciadas pelo Ministério da Educação, para a oferta de educação a distância.

Essa integração permitiria ao ILMD/Fiocruz Amazônia ofertar cursos livres para profissionais da área da saúde dentro da plataforma *online* da UNA-SUS. A aprovação do edital pressupunha a obtenção de recursos, entretanto, o Ministério da Saúde - MS enfrentou importante corte de verbas e o repasse para a instalação de núcleos emergentes de EAD, como seria o caso do ILMD/Fiocruz Amazônia, não ocorreu.

A ausência de recursos externos inviabilizou a contratação de pessoal especializado para desenvolver o núcleo de EAD, conforme era o plano da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia que tinha pensado neste aporte externo de recursos como uma via para ampliação da força de trabalho no ensino.

A partir de 2020, impulsionada pela necessidade de dar continuidade nos processos de formação de pessoas e suas ações de educação, acelerada pelo estado pandêmico, a VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia passou a utilizar dois ambientes virtuais:

A) O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FIOCRUZ para desenvolvimento de algumas de suas disciplinas; e,

B) O Campus Virtual da FIOCRUZ para realização de inscrições e emissão de certificado de cursos de curta duração (atualização).

A adoção da educação a distância é um caminho inescapável, não para todas as ações, mas, pelo menos, para parte delas, considerando as vantagens de operar nesta modalidade. Porém, considerando que a condição do acesso de qualidade à *internet* na Amazônia ainda é bastante restrita, esse desafio demandará esforços que irão além da Instituição.

A pandemia acelerou o processo de globalização da comunicação, de evolução das tecnologias e de consciência da mundialização em rede, o que têm provocado o surgimento de novos paradigmas, modelos, processos de educação, que por sua vez, resultam em novos cenários de ensino e de aprendizagem digital.

Com efeito, a realidade online, passa a ser base de metodologias e práticas pedagógicas de aprendizagem, para cuja realização os professores se transformaram em *youtubers* gravando videoaulas, e passaram por acelerado aprendizado

no uso de sistemas de videoconferência e plataformas de aprendizagem.

A VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia juntamente com o corpo docente do Instituto, promoverão um debate sistematizado a partir desta nova realidade de ensino planejando e desenvolvendo cenários, formação, aquisição de tecnologias e equipamentos, a fim de posicionar o ensino ofertado no Instituto como um exemplo de vanguarda a partir dessa nova realidade onde as tecnologias não devem ser utilizadas numa perspectiva meramente instrumental e passa a subsidiar uma educação digital, em rede e de qualidade, com a criação de modelos de aprendizagem virtuais que incorporem processos adequados ao mundo disruptivo que vivenciamos.

Vemos o processo emergencial implementado com a pandemia como janela de oportunidade para a desconstrução de velhos paradigmas e a adoção de estratégias e ambientes de aprendizagem colaborativos e inovadores capazes de oferecer serviços públicos de saúde para essa nova realidade. A transformação digital está mudando o cenário global e atinge governos, instituições e pessoas. Nesse cenário de disrupção é preciso não apenas ser capaz de lidar com ela, mas também, transformar pessoas e instituições para se anteciparem e gerarem as mudanças vindouras.

7.6 Internacionalização das Ações de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia[8]

O compromisso do ILMD/Fiocruz Amazônia com a internacionalização institucional está firmado em suas Políticas Educacional – PED; de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI e; de Cooperação Internacional – PCI, introduzidas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ILMD do período de 2018 – 2021.

Os objetivos e diretrizes destas políticas têm orientado a VDEIC e os docentes dos cursos a desenvolverem ações nesta direção. A internacionalização das ações de educação está de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz. A partir disso, o ILMD/Fiocruz Amazônia tem buscado o fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e a implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS.

Um investimento do capital intelectual do ILMD/Fiocruz Amazônia, na direção do que preconizam as políticas anteriormente definidas, tem ocorrido na tríplice fronteira Brasil, Peru e Colômbia. De forma mais recente, desde

8 O texto sobre Internacionalização, foi retirado e adaptado, quando necessário, do PDI do período de 2018 – 2021, do ILMD/Fiocruz Amazônia

2017, o Instituto vem desenvolvendo em parceria com a Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde – AISA, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA, e a Organização Pan-americana de Saúde - OPAS, o Conselho Municipal de Secretários de Saúde do Amazonas – COSEMS, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto - FVS-RCP/AM, a FVS, Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas – SUSAM e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, para a promoção do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde na área de tríplice fronteira. Neste curso, são destinadas vagas exclusivas para estudantes do Peru e Colômbia, além dos municípios brasileiros compreendidos pela microrregião do Alto Solimões.

A microrregião do Alto Solimões é um espaço estratégico da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia), que enfrenta importantes situações de vulnerabilidade social e sanitária, além dos desafios próprios gerados pelos ecossistemas amazônicos, com seu característico perfil endêmico-epidêmico, e pelas interações entre distintos estados nacionais em contexto de transição epidemiológica e nutricional.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE a região do Alto Solimões, pelo lado brasileiro, congrega uma população 245.046 habitantes, com IDH variando entre baixo e muito baixo, distribuída em 9 municípios. Dentre eles, desponta o município polo de Tabatinga, configurando o desenho de uma região de saúde em fase inicial de desenvolvimento.

O Curso de Especialização em Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde finalizou a primeira turma, certificando 38 profissionais do Brasil, da Colômbia e do Peru. Considerando a alta demanda, estamos ofertando a segunda turma do Curso.

Este curso se propõe a qualificar os profissionais que atuam em unidades de Atenção Primária em Saúde APS com vistas a desenvolver ações de vigilância em saúde, com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes na região da Tríplice Fronteira, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos.

Essa segunda turma conta com o financiamento da Organização Pan-Americana de Saúde OPAS e do Projeto QualificaSUS, e os alunos, a partir do mês de julho de 2021, iniciaram o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso-TCC com as defesas tendo sido realizadas até dezembro de 2021.

Com o envolvimento e repercussão do curso em junho de 2021, a AISA, convidou o ILMD/Fiocruz Amazônia para reunião em que uma das pautas tratou da oferta de mais uma turma de especialização no município de Tabatinga, voltada para profissionais do Brasil, Peru e Colômbia.

Outro esforço Institucional visando à internacionalização envolveu a participação do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA – ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa de Vigilância em Saúde nas Fronteiras - VigiFronteiras-Brasil[9] . Esse Programa tem o objetivo de formar mestres e doutores para contribuirem com o fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países sul-americanos vizinhos - Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela, da região ultramarina da França, a Guiana Francesa. Esse Programa tem vigência de novembro de 2020 a outubro de 2024.

Essa formação é de responsabilidade da Fiocruz, principal instituição de formação e qualificação de pessoal para o Sistema Único de Saúde SUS e para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Brasil, por meio de um consórcio entre Programas de Pós-Graduação da Instituição, e conta com o apoio da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil- SVS-MS e da Organização Pan-americana de Saúde- Opas.

Para a oferta do Programa Educacional "VigiFronteiras-Brasil" foram utilizadas diversas metodologias, tais como, metodologias ativas para oferta de ensino remoto emergencial, no momento de pandemia, e para momentos presencias, quando o panorama epidemiológico permitiu, além da realização de tutoria para acompanhamento dos alunos a distância.

O público-alvo são profissionais e/ou gestores de saúde que atuam na área de vigilância em saúde, em especial em doenças transmissíveis nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países sul-americanos vizinhos, que deverão ser selecionados por uma banca examinadora.

O edital público foi elaborado e divulgado pela Fiocruz e destinou 50% do número de vagas, preferencialmente, para os candidatos que atuam nas fronteiras nos países sul-americanos. A distribuição de vagas entre países foi definida no edital. O curso está sendo oferecido em português com material didático em português e espanhol, com a utilização de bibliografia em espanhol, português e inglês.

Os cursos de mestrado e doutorado têm duração de 24 e 48 meses, respectivamente. Foram oferecidas 40 vagas para mestrado e 35 para doutorado em 4 turmas:

- 2 turmas de mestrado, sendo uma em Campo Grande e outra em Tabatinga, cada uma com 20 alunos;
- 2 turmas de doutorado, sendo uma em Campo Grande /MT com 20 alunos e outra em Manaus/AM com 15 alunos.

Com o Programa VigiFronteiras Brasil, espera-se o fortalecimento, o aprimo-

9 Retirado e adaptado do documento fornecido pela coordenação no nível central do Projeto,em fevereiro de 2020

ramento, a qualificação das ações e serviços de vigilância em saúde e a capacitação de profissionais para atuarem nos sistemas de saúde nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países sul-americanos vizinhos. Como consequência da aproximação, a formação e/ou fortalecimento de Redes de Colaboração para atuar nas respostas às ações de vigilância em saúde e nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, serão extremamente estratégicas.

Para além da qualificação desses profissionais através do Programa VIgi-Fronteira e da oferta de cursos de Especialização de Vigilância em Saúde na Atenção Primária na Fronteira Brasil-Peru-Colômbia, o ILMD/Fiocruz Amazônia implementou, com recursos próprios, 4 (quatro) bolsas de estudo para ingresso nos cursos de mestrado do PPGVIDA e doutorado do Programa de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO.

Dentre os bolsistas selecionados, 2 (dois) eram estudantes da Colômbia, que iniciaram como aluno regular do PPGVIDA. O compromisso desses profissionais estrangeiros é o desenvolvimento de suas pesquisas a partir das informações das ações de vigilância em saúde, com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos.

O cenário se tornou favorável para a inserção de estudantes estrangeiros no ano de 2021, quando o Instituto passou a ter um de seus Programas com conceito 4 (quatro) na CAPES, o que permite que seus alunos estrangeiros possam receber bolsa de entidades financiadoras.

Neste sentido, está sendo proposto para o quadriênio 2023 - 2025, um Plano Institucional para mobilizar esforços visando promover um conjunto de providências para receber mais estudantes estrangeiros.

As ações de Internacionalização do Ensino devem estar atreladas e articuladas ao Plano Institucional de Indução de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde PCTIS, no eixo que trata da geração e difusão do conhecimento de excelência, e implica apoiar propostas de pesquisa de excelência na fronteira do conhecimento que estejam ainda em fase inicial, seja para implantação de novas áreas seja para difusão do conhecimento.

Outra ação desenvolvida pela Unidade em parceria com a Universidade Nacional da Colômbia UN – Sede Amazônia (Letícia/COL), e o Instituto Federal do Amazonas – IFAM/Campus Tabatinga foi a realização, em novembro de 2019, do I Simpósio de Pesquisadores em Saúde da Tríplice Fronteira envolvendo instituições do Brasil, Colômbia e Peru. A proposta de realização do simpósio foi originada no encontro realizado em junho de 2019, entre pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, do Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz, do Institut de Recherche Pour le Développement (IRD) e da Universidade Nacional

da Colômbia - UN/Sede Amazônia (Letícia/COL).

Na ocasião, foram tratados os seguintes temas: incentivo à criação de uma rede de pesquisa sobre questões de saúde com uma perspectiva interdisciplinar e intercultural, articulação para a consolidação da sala de situação em saúde na fronteira entre Brasil e Colômbia, e planejamento de evento científico sobre questões de saúde na fronteira. Como parte das atividades deste evento, ocorreu a realização da "Feira Ciência & Saúde Para Você", projeto aprovado no Edital N. 009/2019 – POP CT&I, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas Fapeam. (consulta no endereço https://amazonia.fiocruz.br/?p=30506 , em 02 de janeiro de 2020).

Com base nesta experiência deve-se incentivar a realização sistemática de simpósios desta natureza para propiciar o intercâmbio e troca de experiências entre os pesquisadores e profissionais da saúde, alunos de graduação e pós-graduação, para divulgar as pesquisas científicas em saúde realizadas nestes territórios e fortalecer a Rede de Pesquisadores em Saúde da Tríplice Fronteira.

Será envidado esforços para sensibilizar as agências de fomento a (re)criem Programas Institucionais, de fluxo contínuo, para a consolidação deste espaço de pesquisa e desenvolvimento da pós-graduação. Para tanto, faz-se necessário, que esses programas de fomento possibilitem:

a) Financiar bolsas para pesquisadores visitantes e para fixação de novos doutores nos programas de Pós-graduação, de sorte a permitir melhor e maior integração entre os Programas e projetos de desenvolvimento das pesquisas na "Sala de Situação de Saúde" na Tríplice Fronteira;

b) Financiar encontros de pesquisadores nacionais e estrangeiros com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação, a exemplo deste I Simpósio ocorrido em novembro de 2019;

c) Financiar a aquisição e a instalação de equipamentos, visando ao desenvolvimento da pesquisa na área da Tríplice Fronteira;

d) Financiar a tradução de artigos para a língua inglesa possibilitando a publicação em revistas internacionais de maior impacto, em parceria com discentes dos cursos das instituições envolvidas e pesquisadores estrangeiros;

e) Financiar a mobilidade dos discentes dos cursos do ILMD/Fiocruz Amazônia, entre esses países.

7.7 Avaliação e Perspectivas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

As especificidades e demandas locais identificadas e pactuadas ao longo do Seminário Interno do Ensino ocorrido em setembro de 2021, que contou com a participação do pesquisador sênior Dr Bernardo Horta atuante como membro externo nas atividades que envolvem os Programas PPGVIDA e DASPAM. Na ocasião, foram apresentados resultados referentes aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia pelos coordenadores, além de ter ocorido discussão critica acerca de ações que potencializarão as ações de educação no ILMD/Fiocruz Amazônia para os anos seguintes.

Durante a apresentação os coordenadores centraram esforços para demonstrar um panorama, que, de modo geral, está representado nos textos deste documento. Além disso, estão sintetizados no quadro a seguir ospontos fortes, limitações e desafios identificados ao longo deste processo de avaliação crítica realizada pelos Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu.*

7.7.1 Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM

Quadro 13 – Diagnóstico do DASPAM – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

PONTOS FORTES	LIMITAÇÕES	DESAFIOS
1. Interesse e motivação dos docentes para consolidar o Curso; 2. Elevada capacidade de captação de recursos para a pesquisa; 3. Predomínio de temas e projetos de pesquisa compatíveis com o eixo central do curso; 4. Forte aderência com parcerias no SUS e interesse pelas necessidades de saúde da população	1. Visibilidade do curso (divulgação dos cursos e o site do curso - prestígio acadêmico; 2. Fragilidade de inserção dos docentes no campo da saúde coletiva (cenário regional); 3. Distribuição desigual da produção científica entre os docentes; 4. Docentes sobrecarregados com demandas administrativas. 5. Perspectiva de crescimento do corpo docente é negativa; 6. Fragilidade de inserção dos docentes no campo da saúde coletiva (cenário nacional); 7. Discentes pouco afetos à pesquisa, disponibilidade para o curso reduzida, insuficiência/ausência de produção científica prévia; 8. Cenário adverso para obtenção de recursos para pesquisa.	1. Manter a produtividade acadêmica docente/discente nos níveis praticados na área; 2. Implantar e efetivar um programa de internacionalização; 3. Desenvolver estudos e pesquisas capazes de transcender a realidade local e gerar produtos de interesse geral; 4. Consolidar prestígio acadêmico capaz de tornar o curso um polo de interesse regional; 5. Gerenciar de modo harmônico e produtivo as relações entre docentes e instituições proponentes; 6. Efetuar uma transição geracional bem-sucedida. 7. Dispor de recursos para a pesquisa e para publicações internacionais; 8. Manter a produção científica em revistas relevantes no cenário nacional em saúde coletiva, frente ao “desfinanciamento” dos periódicos do campo; 9. Contornar a perspectiva de redução do corpo docente, tendo em vista a falta de concurso público.

Fonte: VCEIC, 2022.

7.7.2 Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA

Quadro 14 – Diagnóstico do PPGVIDA – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

PONTOS FORTES	LIMITAÇÕES	DESAFIOS
1. Apoio e o investimento institucional para sua sustentabilidade; 2. Elevada demanda nos processos seletivos; 3. Interiorização, internacionalização e inserção social do Programa diante do contexto da região Amazônica; 4. Relevância dos projetos desenvolvidos para a sociedade e para a organização dos serviços; 5. Considerando o contexto regional, contribui com a formação de profissionais mais críticos no enfrentamento das situações de saúde da população; 6. Desenvolvimento da pesquisa e inovação com a cooperação já viabilizada do PROCAD Amazônia (2018) e o PDPG Amazônia Legal (2020); 7. Parcerias com secretarias municipais, estaduais, OPAS, MS e fomento de vários órgãos (FAPEAM, CNPQ, MS).	1. Distribuição da produção bibliográfica entre os docentes heterogênea; 2. Produção em conjunto com os discentes ainda incipiente, apesar da melhora; 3. Baixo envolvimento de alguns docentes com o Programa; 4. Dificuldades na utilização dos recursos captados na FAPEAM e PROCAD; 5. Dificuldades de apoio na gestão dos projetos com financiamento externo; 6. Limitado monitoramento das atividades com os discentes; 7. Dificuldade de selecionar alunos indígenas devido aos critérios de cotas. 8. A instabilidade orçamentária para pós-graduação no país; 9. Impacto do prolongamento da Pandemia nas atividades do PPG; 10. Critérios de avaliação pouco sensíveis à realidade amazônica.	1. A localização da região Amazônica como lugar de grande interesse nacional e internacional; 2. Articulação política com a gestão de saúde dos municípios e estados da região; 3. Acesso aos editais internacionais, nacionais e regionais de fomento à pesquisa; 4. Fomento de projetos por órgãos governamentais e internacionais; 5. Apoio às organizações e movimentos sociais como de parteiras, indígenas, quilombolas, migrantes.

Fonte: VCEIC, 2022.

Na análise situacional do PPGVIDA também foram levantados os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- Início das ações de autoavaliação, ainda que de modo incipiente;
- Melhoria na qualidade dos projetos de pesquisa dos discentes, impactando nos produtos resultantes e na produtividade acadêmica;
- Elevação gradual da produção docente/discente;
- Maior equilíbrio da produção entre as linhas do programa;
- Melhor distribuição das disciplinas entre os docentes do programa;
- Avanço nas ações de internacionalização do programa, em especial

nas regiões de fronteira;

- Captação e incorporação de alunos do interior da região Amazônica e estrangeiros.

7.7.3 Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE

O Diagnóstico Estratégico do PROFSAÚDE foi elaborado com base na autoavaliação do programa. Processo contínuo de reflexão e construção de conhecimento, a autoavaliação tem função diagnóstica e formativa, visto que se caracteriza como uma ferramenta de acompanhamento e transformação da realidade, oferecendo subsídios para novas ações e aperfeiçoamento contínuo do Programa. O PROFSAÚDE, no decorrer do período de 2017-2020, organizou seus processos de autoavaliação com foco na identificação de suas potencialidades e fragilidades e utilizou-se de diferentes fontes para a coleta das informações.

Neste sentido, fontes importantes de informação foram os documentos resultantes das reuniões, os encontros e oficinas, locais ou nacionais, organizadas no decorrer do curso com docentes, coordenadores, secretários e alunos. Outra fonte foram os instrumentos de avaliação utilizados ao longo do curso. Todos eles foram sistematizados e constituíram base para identificação das potencialidades, dos pontos críticos e cenários esperados. Esses instrumentos que são questionários direcionados a cada um dos segmentos, com perguntas abertas e fechadas por meio das quais são avaliadas questões acadêmicas e administrativas, estão disponíveis no Manual do Mestrando e no Manual do Coordenador e Regente, elaborados para orientar, subsidiar e alinhar os processos acadêmicos na Rede PROFSAÚDE. A análise das informações nos subsidiou, ao longo do quadriênio, para redefinição de processos, melhorias e adequações no PROFSAÚDE. Por suas características inovadoras – curso em rede nacional, desenvolvido predominantemente na modalidade a distância – a iniciativa envolve uma complexidade na gestão acadêmica e no acompanhamento pedagógico. Seu sucesso depende, desde sempre, de um acompanhamento continuado e atento, buscando a ampla participação do conjunto de atores. Compreendemos que essa é uma iniciativa em constante revisão e aperfeiçoamento e reconhecemos a trajetória necessária a ser percorrida para alcançar tal objetivo. A avaliação do curso foi realizada por diversas frentes e pelos diversos atores envolvidos: alunos, coordenadores, docentes e secretários".

Após a consolidação dos dados secundários eles foram apresentados para validação em Oficina Especifica realizada com o Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Portaria N. 84/2021 – GAB ILMD/Fiocruz Amazônia).

Após a compilação, análise e validação pelo Grupo de Trabalho, os dados foram enviados para a Comissão de Planejamento Estratégico do Programa constituída pelo Coordenador, Vice-Coordenador, dois representantes dos

Quadro 15 – Diagnóstico do PROFSAÚDE – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

PONTOS FORTES	LIMITAÇÕES	DESAFIOS
1. As pesquisas desenvolvidas pelos docentes têm uma importante vinculação com a inserção social (indígenas, ribeirinhos, parteiras, movimentos sociais); 2. A produção intelectual está associada à essas temáticas. Há uma grande ênfase na produção de livros e capítulos de livro do corpo docente e discente; 3. As abordagens pedagógicas estão ancoradas nas metodologias ativas, dialogando com a prática dos mestrandos/as; 4. A oferta em EAD proporciona grande acesso ao curso, possibilitando aos profissionais em serviço a oportunidade de cursá-lo, sem impor distanciamento das atividades profissionais; 5. A rede de ensino é nacional (25 IES), sendo a Fiocruz a Instituição líder – possibilitando o fortalecimento das instituições, a descentralização da formação e a capilarização da iniciativa; 6. Atuar na formação dos trabalhadores do SUS. O PROFSAÚDE tem o SUS como campo de práticas. Os alunos e as alunas são dos serviços e das equipes da ESF; 7. Formação do grupo de pesquisa "Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família".	1. Tivemos pouca adesão dos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia; 2. Recém doutores como docentes, com baixa produção científica; 3. Número reduzido de alunos nos dois primeiros processos seletivos; 4. Falta de domínio das tecnologias de EAD por parte dos docentes e discentes; 5. Curso pouco valorizado internamente do ILMD/Fiocruz Amazônia. 6. O financiamento é considerado um grande desafio para a sustentabilidade do Programa; 7. Integração entre os polos – A realização do curso em rede nos desafia a fazer uma gestão do processo descentralizado e ao, mesmo tempo, integrado; 8. Quantidade de conteúdos distribuídos nas disciplinas; 9. A pandemia limitou a realização dos encontros presenciais; 10. Desistência dos alunos por conta das demandas dos serviços e/ou mudança do local do trabalho.	1. Estratégias de ampliação da produção científica do corpo docente; 2. Ampliar a produção discente/docente; 3. Conscientização do registro da produção técnica, pois essa tem um peso maior no MP; 4. Ampliar o número de docentes e discentes, pois é o único MP no ILMD/Fiocruz Amazônia. 5. Alcançar a sustentabilidade do Programa sem depender de recursos do MEC; 6. Fortalecimento da rede de IES no âmbito da pesquisa através de projetos integradores; 7. Consolidação da proposta pedagógica do programa através das ferramentas ativas de ensino e aprendizagem, valorizando a perspectiva e a experiência do profissional-aluno.

Fonte: VEDEIC, 2022.

professores, dois representantes dos estudantes e um representante administrativo. A Comissão realizou análise detalhada dos dados secundários e complementou o diagnóstico com dados primários indicados pelos seus membros. O resultado da análise situacional (diagnóstico) do PROFSAÚDE foi o seguinte:

No diagnóstico situacional do PROFSAÚDE também foram levantados os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- Inserção dos alunos da Turma 3 e docentes do PROFSAÙDE no Projeto

do Estudo Multicêntrico;

- Ampliação do número de alunos na Turma 3;
- Publicações de 3 livros do PROFSAÚDE com os Trabalhos de Conclusão do Mestrado (TCM) dos alunos;
- Familiarização dos docentes com as metodologias de ensino na modalidade Educação a Distância - EAD;
- Permanência dos discentes no curso (fase de qualificação);
- Participação dos discentes, juntamente com os docentes e orientadores, em atividades de pesquisa e eventos.

7.7.4 Programa de Pós-Graduação de Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-INTERAÇÃO

Quadro 16 – Diagnóstico do PPGBIO – Pontos fortes, Limitações e Desafios.

PONTOS FORTES	LIMITAÇÕES	DESAFIOS
1. Produção intelectual de artigos científicos dos docentes de boa qualidade e adequadas para cumprir a proposta do Programa; 2. Boa proporção de docentes permanentes em relação a docentes colaboradores; 3. Corpo docente e projetos de pesquisa coerentes com a proposta e linhas de pesquisa do Programa; 4. Boa captação de recursos para pesquisa em agências de fomento nacionais; 5. Esforço no aprimoramento de resultados de indicadores para avaliação externa.	1. Pequeno corpo docente; 2. Desequilíbrio na produção intelectual e distribuição das publicações qualificadas entre os docentes permanentes; 3. Desequilíbrio na atuação docente nas atividades acadêmicas; 4. Elevado tempo médio de conclusão das dissertações; 5. Baixo grau de internacionalização de parte dos docentes do Programa. 6. Inexperiência de parte do corpo docente devido à juvenilidade do Programa. 7. Impacto da pandemia nas ações do Programa; 8. Redução de número de bolsas para PPG; 9. Escassez de recursos para desenvolvimento da pesquisa; 10. Ausência de contratação de novos pesquisadores reduzindo força de trabalho; 11. Recém-instalação e, portanto, ainda em fase de consolidação. 12. Baixa qualidade participação discente/egresso na produção intelectual de docentes;	1. Estratégias de ampliação da produção científica do corpo docente; 2. Ampliar a produção discente/docente; 3. Conscientização do registro da produção técnica, pois essa tem um peso maior no MP; 4. Ampliar o número de docentes e discentes, pois é o único MP no ILMD/Fiocruz Amazônia. 5. Alcançar a sustentabilidade do Programa sem depender de recursos do MEC; 6. Fortalecimento da rede de IES no âmbito da pesquisa através de projetos integradores; 7. Consolidação da proposta pedagógica do programa através das ferramentas ativas de ensino e aprendizagem, valorizando a perspectiva e a experiência do profissional-aluno.

Fonte: VEDEIC, 2022.

O diagnóstico do PPGBIO-Interação foi realizado baseado em dados secundários e primários. Os dados secundários foram levantados dos dados encaminhados durante o primeiro quadriênio na Coleta CAPES (2017-2020), da análise da avaliação quadrienal (2021), dos dados do seminário Interno do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, realizado em setembro de 2021; e ainda, dos dados apresentados no Seminário de Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal, realizado em agosto de 2022 (Quadro16) com participação dos pesquisadores visitantes seniores Dr. Fabio Costa e Dr. Leandro Luiz Giatti que atuaram como membros externos ao Programa.

Na análise situacional do PPGBIO – Interação foram levantados, também, os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- Aprovação do Doutorado;
- Obtenção de Nota 4 no primeiro quadriênio;
- Manutenção da Nota 4 na primeira avaliação quadrienal 2021;
- Otimização de fluxos (Processos Seletivos e Disciplinas);
- Aumento da oferta de disciplinas eletivas na matriz curricular do Programa;
- Aumento de pós-doutores envolvidos no processo formativo;
- Ampliação de redes de pesquisas entre docentes do programa e pesquisadores de instituições de pesquisa regionais, nacionais e internacionais;
- Aumento de pesquisadores sêniores atuando no Programa.

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

PLANO DE AÇÃO: PROGRAMAS TEMÁTICOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, INDICADORES E RESPONSÁVEIS

O PDIE (2023 – 2025) ILMD/Fiocruz Amazônia é o instrumento de planejamento norteador das atividades da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação formado por um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento da gestão interna na busca da eficiência, eficácia e efetividade dos serviços ofertados a sociedade. Assim, foram definidos os Objetivos Estratégicos, organizados em Programas Temáticos que contemplam a busca na excelência da gestão do ensino, com base nos resultados da análise situacional (diagnóstico) e nos seguintes documentos balizadores: (a) PDIE Fiocruz (2021-2025); (b) As Dimensões de Avaliação da CAPES; (c) Os Projetos de Consolidação da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia; e (d) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

8.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O SUS E SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO – FORMA SUS/CT&I

O Programa de Formação para o SUS e Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação – FORMA SUS/CT&I congrega ações voltadas para a preparação de recursos humanos visando à oferta de profissionais para atuação com excelência nos Sistemas Único de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovação na grande Amazônia. O FORMA SUS/CT&I desenvolverá estratégias de suporte à oferta de cursos e outras ações voltadas para excelência e inserção global na formação de profissionais de alto nível em saúde, de forma a, atender as peculiaridades e desafios postos para diminuição das iniquidades e desigualdades na oferta de serviços, produtos e processos na saúde pública. Em conformidade com a Dimensão 1: Formação para o SUS e para o sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) e o objetivo estratégico de ampliar o papel da Fiocruz na formação para o SUS e o sistema de CT&I, incorporando desafios nacionais e especificidades dos territórios regionais e locais, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE – 2021 – 2025).

Quadro 17 – Objetivos Estratégicos do Programa de Formação para o SUS e Sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação – FORMA SUS/CT&I

Objetivo Estratégico (Ob)	Meta (Me)	Indicadores (In)	Responsável
Ampliar a formação nas diferentes dimensões educativas da Instituição, pautadas pelas necessidades de saúde da população.	Oferta ampliada de Programas.	Número de PPG Stricto Sensu ativos na Unidade no período.	VDEIC
	Oferta ampliada de Cursos.	Número de Cursos Lato Sensu ativos na unidade no período.	
		Número de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ativos na Unidade no período.	
Incentivar parcerias intrainstitucionais para otimização de recursos no atendimento às demandas de formação	Oferta ampliada de cursos pelas parcerias intrainstitucionais formalizadas	Número de novos cursos a partir de parcerias intrainstitucionais formalizadas e mapeadas no período.	VDEIC
Incentivar parcerias interinstitucionais com as instituições públicas locais e redes nacionais, fortalecendo a formação para os segmentos acadêmico e profissional.	Parcerias interinstitucionais mapeadas	Número de parcerias interinstitucionais vigentes no período	VDEIC
	Oferta ampliada de cursos em parcerias locais.	Número de novos cursos em parcerias locais no período.	
	Oferta ampliada de cursos em parcerias por intermédio de redes nacionais.	Número de novos cursos em parcerias por intermédio de redes nacionais no período.	
	Participação ampliada de docentes em parcerias locais.	Número de docentes participantes em novos cursos das parcerias locais no período.	
	Participação ampliada de docentes em parcerias por intermédio de redes nacionais.	Número de docentes participantes em novos cursos das parcerias por intermédio de redes nacionais no período.	
Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação na Fiocruz.	Atividades integrando diferentes níveis e modalidades de ensino.	Número de ações integrando diferentes níveis e modalidades de ensino na Unidade no período.	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA E PROFSAÚDE.
Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social.	Programas e ou Cursos ofertados envolvendo alunos de regiões de maior vulnerabilidade social.	Número de alunos de regiões em vulnerabilidade social, participando do DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA E PROFSAÚDE.
	Atração de alunos de maior vulnerabilidade social para formação no DASPAM, no PPGBIO-Interação, no PPGVIDA e no PROFSAÚDE	Número de cursos envolvendo alunos em vulnerabilidade social, no período.	
Ampliar a atuação internacional da educação.	Oferta de bolsas sanduíche ampliada	Número de bolsas sanduíche no período.	VDEIC
	Aumento de alunos estrangeiros nos Programas e ou Cursos	Número de alunos estrangeiros recebidos nos programas e cursos no período.	
Expandir a oferta e a visibilidade das atividades internacionais da Fiocruz.	Presença de alunos estrangeiros ampliada.	Número de cursos com alunos estrangeiros no período	VDEIC
	Cursos/ disciplinas e eventos internacionais da Fiocruz com participação de docente/pesquisador estrangeiro realizados	Número de cursos, disciplinas com a participação de docente/pesquisador estrangeiro e eventos internacionais no período	
	Cursos em idioma estrangeiro realizado	Número de cursos e disciplinas totalmente em idioma estrangeiro no período	
Ampliar a participação de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE.	Prospecção de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE.	Número de Instituições de Ensino e Pesquisa interessadas em atuar em parceria com o DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE na formação de recursos humanos.	DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE.
	Oferta de disciplinas compartilhadas entre os Programas e Unidades com uso de novas tecnologias educacionais	Número de Instituições de Ensino e Pesquisa com Termo de Cooperação instituído para atuar em parceria com o DASPAM na formação de recursos humanos.	
		Número de disciplinas compartilhadas oferecidas com uso de novas tecnologias educacionais.	
Definir temas estratégicos no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia com escassez de recursos humanos altamente qualificados.	Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia.	Número de eventos realizados.	DASPAM E PPGVIDA
		Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Pública Estratégicos com Carência de Recursos Humanos Qualificados na Amazônia.	
Monitorar a qualidade da formação discente e nucleação do egresso.	Implantar os mecanismos de registro da produção discente e egresso.	Ferramenta implementada e em funcionamento para o monitoramento de produtos gerados por discentes e egressos.	DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE
	Implantar os mecanismos de acompanhamento do egresso.	Número de questionários aplicados para coleta de informações sobre os egressos e relatórios dos questionários aplicados.	
	Aumento da visibilidade aos produtos técnicos e bibliográficos dos egressos nas páginas institucionais na internet	100% das produções dos egressos disponibilizados nas páginas institucionais.	
	Aperfeiçoamento do registro da produção discente e egresso.		
	Acompanhamento do egresso.		
Traduzir a página de Programas/Cursos para espanhol e inglês adequando o conteúdo para compreensão nestas línguas.	Tradução da página do DASPAM para espanhol e inglês.	Página traduzida para inglês e espanhol.	DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE

Ampliar a participação de discentes estrangeiros no DASPAM.	Abertura de Editais específicos para ingresso de estudantes estrangeiros no DASPAM	Número de estudantes estrangeiros matriculados.	DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE
	Oferta de disciplinas em inglês.	Número de disciplinas ofertadas em inglês.	
	Captação de bolsas para estudantes estrangeiros.	Número de bolsas implementadas a estrangeiros.	
Expandir as atividades de intercâmbio internacional de docentes e discentes.	Fomento à mobilidade acadêmica, realização de cursos ou participação em eventos internacionais por docentes e discentes.	Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade, cursos ou participaram de eventos internacionais.	DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE
	Expansão da oferta de cursos de curta duração com professores internacionais.	Número de cursos com professores internacionais ofertados.	
Apoiar a inserção de jovens doutores em PPG na Amazônia.	Aumento do número de pós-doutores nas atividades de pesquisa e ensino do PPG.	Número de pós doutores atuando no PPG.	PPGBIO
Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente.	Criação de disciplinas/atividades de monitoramento de progresso do projeto discente.	Número de atividades desenvolvidas.	PPGBIO
Definir temas estratégicos no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia com escassez de recursos humanos altamente qualificados.	Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia.	Número de eventos realizados.	PPGBIO
		Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Pública Estratégicos com Carência de Recursos Humanos Qualificados na Amazônia.	
Rever o Corpo Docente considerando a Nova Matriz Curricular.	Estabelecimento de critérios de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de Docentes adequando a Nova Matriz Curricular.	Número de docentes credenciados ou recredenciados.	PPGBIO
	Captação de docentes permanentes externos à Fiocruz.	Número de docentes externos à Fiocruz participando no Programa.	
	Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.	
Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras.	Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.	Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.	PPGBIO E PROFSAÚDE
	Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.	Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.	
	Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para o desenvolvimento de pesquisa, realização de intercâmbio e formação de recursos humanos.	Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando o desenvolvimento de cooperação internacional.	
	Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	In4: Volume de recursos captados.	
Atrair a realização de eventos internacionais no Amazonas com a parceria do PPGBIO-Interação.	Aumentar a interação dos docentes do PPGBIO-Interação com pesquisadores e docentes de instituições estrangeiras.	Número de eventos internacionais realizados.	PPGBIO
Sensibilizar os gestores municipais do SUS para possibilitar maior tempo de dedicação dos mestrandos ao curso, especialmente na aplicação do aprendizado e no TCM.	Agendamento de encontros do Coordenador do Curso com gestores de saúde dos municípios de origem dos discentes para compartilhar a relevância do mestrado localmente e a situação dos discentes.	Número de encontros realizados.	PROFSAÚDE
		Número de acordos e cartas de compromissos assinados.	
	Implementação do fluxo entre os gestores municipais com o coordenador de curso no ILMD/Fiocruz Amazônia que fazem parte da Rede para disponibilização de listas de profissionais cursando o mestrado por edição.	Fluxo implementado.	
	Sensibilização de pelo menos 80% dos gestores municipais de saúde.	Nº de Gestores municipais de saúde sensibilizados.	
Fortalecer a colaboração interinstitucional entre as IES e as Unidades/Fiocruz.	Colaboração interinstitucional estabelecida.	Número de docentes com participação em bancas de qualificação e/ou defesa em outros polos.	PROFSAÚDE
	Organização de eventos regionais com o envolvimento de docentes e discentes do PROFSAÙDE.	Número de eventos realizados.	
Definir temas estratégicos no âmbito da saúde coletiva para a soberania da Amazônia com escassez de recursos humanos altamente qualificados.	Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde coletiva para a soberania da Amazônia.	Número de eventos realizados.	PROFSAÚDE
		Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Coletiva Estratégicos com Carência de Recursos Humanos Qualificados na Amazônia, elaborado.	
	Oferta de novas turmas exclusivamente para os trabalhadores do SUS no Amazonas.	N. de turmas ofertadas.	

8.2 PROGRAMA DE EXCELÊNCIA PEDAGÓGICA – PEDAGOEX

O Programa de Excelência Pedagógica - PEDAGOEX congrega ações voltadas para a preparação docente e de gestores para a oferta de formação de qualidade e a melhoria contínua dos processos educacionais nas diferentes modalidades (Atualização, Mestrado, Doutorado). Serão oferecidas ati-

vidades que estimulem a adoção de novos paradigmas educacionais que harmonizem e valorizem, equitativamente, teoria e prática , contextualizando as temáticas de ensino na área da saúde. A Instituição desenvolverá atividades de formação docente visando à adoção de metodologias que favoreçam a educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas.

Quadro 18 – Objetivos Estratégicos do Programa de Excelência Pedagógica - PEDAGOEX

Objetivo Estratégico (Ob)	Meta (Me)	Indicadores (In)	Responsável
Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido.	Profissionais da Fiocruz no exercício da docência cadastrados.	Número de Profissionais da Fiocruz no exercício da docência no período.	VDEIC,DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE
	Iniciativas de formação mapeadas.	Número de iniciativas para a formação em docência no período.	
	Cursos de formação para a docência criados/ampliados.	Número de cursos e iniciativas com certificação para a formação em docência no período.	
	Profissionais da Fiocruz em exercício da docência capacitados	Número de profissionais da Fiocruz em exercício da docência capacitados em cursos e iniciativas (com certificação) no período.	
Promover formação direcionada à gestão estratégica de Programas e ou Cursos.	Coordenadores de Programas e ou Cursos capacitados.	Número de Coordenadores de Programas e/ou Cursos capacitados em cursos e iniciativas (com certificação) no período.	VDEIC
Implementar a formação permanente de profissionais nas áreas de apoio e de gestão acadêmica.	Profissionais de Programas e ou Cursos capacitados.	Número de profissionais de apoio e gestão acadêmica de Programas e/ou Cursos capacitados em cursos e iniciativas (com certificação) no período.	VDEIC
Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais).	Novas práticas/métodos de ensino adotadas	Número de cursos com novas práticas ou métodos de ensino incorporados no período	VDEIC, DASPAM, PPGVIDA e PROFSAÚDE
	Parcerias e fóruns de cooperação intra e interinstitucional mapeados	Número de parcerias e fóruns de cooperação intra e interinstitucional no período.	
Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência.	Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência implementado.	Número de docentes e profissionais das áreas de apoio ao ensino capacitados (com certificação) para acolhimento de pessoas com deficiência no período.	VDEIC,DASPAM, PPGVIDA, PROFSAÚDE E PPGBIO
Rever a Matriz Curricular visando à formação up to date do corpo discente utilizando as competências do corpo docente e colaboradores.	Análise sistematizada dos formulários de avaliação de disciplinas pelos discentes.	Criação de Comitê de Avaliação da Matriz Curricular.	PPGBIO
		Número de Reuniões e Relatórios da Comitê.	
	Criação ou revisão de disciplinas eletivas que representem a expertise do corpo docente.	Número de disciplinas criadas ou repactuadas.	
	Revisão Final Matriz Curricular pelo Comitê de Avaliação.	Matriz Curricular Revisada e Validada.	
	Oferta de disciplinas através do Ensino à Distância em temáticas transversais.	Número de disciplinas EAD ofertadas.	
	Oferta de disciplinas ou cursos por professores visitantes/ pesquisadores sêniores em temáticas complementares às competências do corpo docente.	Número de disciplinas/cursos oferecidos.	
	Oferta de disciplinas compartilhadas entre os Programas e Unidades com uso de novas tecnologias educacionais.	Número de disciplinas compartilhadas oferecidas com uso de novas tecnologias educacionais.	
Rever o corpo docente considerando a Matriz Curricular.	Estabelecimento de critérios de credenciamento e recredenciamento de Docentes adequando a Matriz Curricular.	Número de docentes (re)credenciados.	PPGVIDA E PROFSAÚDE
	Captação de docentes permanentes externos à Fiocruz.	Número de docentes externos à Fiocruz participando no Programa.	
	Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.	
Aprimorar pedagogicamente os módulos EAD do curso.	Oito (8) módulos de EAD revisados.	Número de módulos revisados.	PROFSAÚDE

8.3 PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADA – PROGESTÃO

O Programa de Infraestrutura, Planejamento e Gestão Integrada – PROGESTÃO integra e otimiza ações de gestão de excelência das áreas de atuação ILMD/Fiocruz Amazônia (Pesquisa, Inovação e Educação) provendo, ferramentas, meios e estrutura para alcançar resultados com eficiência, eficácia e transparência.

Quadro 19 – Objetivos Estratégicos do Programa de Infraestrutura, Planejamento e Gestão Integrada - PROGESTÃO

Objetivo Estratégico (Ob)	Meta (Me)	Indicador (In)	Responsável
Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica para atender as demandas do ensino nas modalidades presencial, EAD e híbrido.	Infraestrutura física e tecnológica mantida e/ou ampliada.	Projetos criados e/ou ampliados referentes à infraestrutura física e tecnológica para atender às demandas do ensino.	VDEIC
Objetivo Estratégico (ob): Propor adequação da estrutura organizacional (organograma) as novas necessidades da VDEIC.	Elaborar a nova proposta; Encaminar a apreciação do CD; Encaminhar para aprovação da Assembleia.	Estrutura Organizacional implantada.	VDEIC
Investir em infraestrutura física e tecnológica para acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.	Infraestrutura física e tecnológica para a acessibilidade e inclusão ampliada	Projetos implementados referentes à infraestrutura física e tecnológica para acessibilidade e inclusão no período.	VDEIC
Mapear as parcerias e fóruns existentes e estabelecer novas ações de cooperação intra e interinstitucional nas áreas de gestão acadêmica e de educação.	Redes de cooperação intrainstitucional criadas	Número de redes de cooperação intrainstitucional criadas no período	VDEIC
	Parcerias e fóruns de cooperação interinstitucional estabelecidos.	Número de parcerias e fóruns de cooperação interinstitucional estabelecidos no período.	
Implementar o Sistema de Acompanhamento de Egressos de Programas e Cursos.	Sistema de Acompanhamento de Egressos implementado.	Programas e Cursos com acompanhamento de egressos em relação ao total dos Programas e cursos.	VDEIC
Instituir o Processo de Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas/Cursos	Criação do Comitê de Autoavaliação do DASPAM.	Comitê instituído.	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA E PROFSAÚDE
	Realização periódica de Autoavaliação do DASPAM.	Processo de Autoavaliação realizado	
	Execução do Plano de Ação do Planejamento Estratégico.	Plano de Ação executado.	
	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação do DASPAM na Comunidade.	Resultados apresentados no Seminário de Pós-graduação da Instituição.	
	Criação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico.	Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Avaliação no Seminário de Pós-Graduação da Instituição.	
Organizar e Realizar Encontro de Meio Termo dos Programas/Cursos	Apresentação dos Resultados da Autoavaliação do DASPAM	Realização do Encontro de Meio Termo da Proposta de Consolidação do DASPAM.	DASPAM, PPGVIDA E PROFSAÚDE
Rever o corpo docente considerando a Matriz Curricular.	Estabelecimento de critérios de credenciamento e recredenciamento de Docentes adequando a Matriz Curricular.	Número de docentes recredenciados.	DASPAM
	Captação de docentes permanentes externos à Fiocruz.	Número de docentes externos à Fiocruz participando no Programa.	
	Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.	
Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras.	Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.	Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.	DASPAM
	Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.	Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.	
	Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para desenvolvimento de pesquisa, realização de intercambio e formação de recursos humanos.	Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando desenvolvimento de cooperação internacional.	
	Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	Volume de recursos captados.	
Obter, com o apoio da direção do ILMD/Fiocruz Amazônia, recursos adicionais para planejar o implementar Programa de Internacionalização a partir da Tríplice Fronteira.	Apoio para obtenção de recursos para implementar o Programa de Internacionalização a partir da Tríplice Fronteira.	Recursos captados para implementação do Programa de Internacionalização a partir da Tríplice Fronteira.	DASPAM
Instituir o Processo de Autoavaliação dos Programas/Cursos	Criação do Comitê de Autoavaliação.	Comitê instituído	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA E PROFSAÚDE
	Realização periódica de Autoavaliação.	Processo de Autoavaliação realizado.	
	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação na Comunidade.	Resultados apresentados no em Seminário Institucional.	
	Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico.	Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Avaliação no Seminário de Pós-Graduação da Instituição.	
Atuar com base no Processo de Autoavaliação	Implementação de melhorias a partir dos resultados da Autoavaliação.	Atividades de melhorias inseridas no planejamento do Programa.	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA E PROFSAÚDE

Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras.	Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.	Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.	PPGVIDA
	Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.	Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.	
	Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para desenvolvimento de pesquisa, realização de intercambio e formação de recursos humanos.	Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando desenvolvimento de cooperação internacional.	
	Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	Volume de recursos captados.	
Participar da articulação com Ministério da Saúde e Ministério da Educação para avaliar o financiamento de novas turmas. 8.3	Oferta de duas (2) novas turmas.	Número de turmas ofertadas	PROFSAÚDE
	Estabelecimento de parcerias com Conass e Conasems para identificar oportunidades.	Parcerias firmadas.	

8.4 PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL - INCLUSUS

O Programa de Inclusão Social – INCLUSUS atuará efetivamente nas discussões sobre inclusão social, redução de iniquidades posicionando a comunicação, as tecnologias e infraestrutura como formas de interlocução e diálogo com a comunidade acadêmica e sociedade, garantindo sua efetiva inserção social.

Quadro 20 – Objetivos Estratégicos do Programa de Inclusão Social - INCLUSUS

Objetivo Estratégico (Ob)	Meta (Me)	Indicadore (In)	Responsável
Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência.	Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência implementado.	Número de docentes e profissionais das áreas de apoio ao ensino capacitados (com certificação) para acolhimento de pessoas com deficiência no período.	VDEIC
Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade.	Políticas afirmativas e inclusivas implementadas no DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE.	Número de editais/chamadas públicas divulgados nos programas e cursos contemplando políticas afirmativas e inclusivas no período.	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA e PROFSAÚDE
		Número de estudantes ingressantes oriundos de políticas afirmativas e inclusivas no período.	
Aprimorar a política de apoio e acompanhamento dos estudantes da Fiocruz.	Política de apoio aos estudantes aprimorada.	Grupo de trabalho específico.	VDEIC
Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes da Fiocruz.	Serviços desenvolvidos.	Número de serviços de atenção e assistência aos estudantes no período.	VDEIC
Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros.	Aprimoramento da estrutura acadêmica e de assistência.	Número de iniciativas para a melhoria da estrutura acadêmica e de assistência ao aluno estrangeiro no período.	VDEIC, DASPAM, PPGBIO, PPGVIDA. PROFSAÚDE.
Ampliar a visibilidade na sociedade.	Aprimoramento das informações do DASPAM no site do ILMD/Fiocruz Amazônia	Página do Curso atualizada e modificada.	DASPAM PPGBIO PPGVIDA PROFSAUDE
	Oferta de oficinas de Divulgação Científica.	Número de oficinas ofertadas.	
	Captação de recursos para divulgação e popularização da ciência.	Número de submissões e aprovações de projetos de divulgação científica e popularização da ciência.	
	Participação na organização e realização anual da Semana de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia.	Número de Semanas de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia realizadas.	
	Divulgação dos achados dos discentes e egressos nas plataformas digitais ou redes sociais.	Número de publicações nas plataformas digitais/ redes sociais;	
	Participação de discentes em atividades na Semana de Ciência & Tecnologia.	Número de discentes participantes destas atividades.	
Aumentar as atividades de intercâmbio nacional de docentes e discentes.	Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à Mobilidade Nacional de Discentes.	Número de Editais publicados.	DASPAM PPGVIDA PROFSAUDE
		Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade em instituições nacionais.	
	Abertura de Edital para fomento à participação em cursos ou eventos nacionais por docentes e discentes.	Número de discentes e docentes participando de cursos ou eventos nacionais ofertados no território nacional.	
	Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à apresentação de trabalhos em eventos científicos por discentes.	Número de discente participantes de eventos científicos.	

Ampliar a participação docente no Curso.	Estímulo a participação docente em projetos com cooperação regional e/ ou nacional.	Número de docentes em projetos.	DASPAM, PPGVIDA E PROFSAUDE
	Ampliação das redes de colaboração dos docentes do DASPAM.	Número de projetos em cooperação.	
Implementar a Rede de Colaboração Interprogramas de Saúde Coletiva prevista no projeto Amazônia Legal financiado pela CAPES.	Atração dos Programas de Saúde Coletiva para institucionalização da Rede de Colaboração Interprogramas de Saúde Coletiva.	Workshop para discussão da estratégia de formação da Rede de Colaboração Interprogramas de Saúde Coletiva realizado.	DASPAM
		Rede de Colaboração Interprogramas de Saúde Coletiva instituída.	
Realizar Encontro de Encerramento do "Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas" - PDPG/Amazônia Legal (Edital CAPES N. 13/2020).	Realização do Encontro.	Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.	DASPAM, PPGVIDA E PROFSAUDE
Organizar a Rede Sociotécnica do Programa.	Identificação dos diferentes atores sociais para a sua viabilização.	Número de alianças estabelecidas.	DASPAM, PPGVIDA e PROFSAÚDE.
Aumentar os achados dos projetos discentes em Eventos Científicos.	Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à apresentação de trabalhos em eventos científicos por discentes.	Número de trabalhos apresentados por discentes no formato pôster ou oral em eventos científicos.	PPGBIO
Realizar uma oficina sobre a consolidação dos resultados obtidos a partir do projeto PDPG – Amazônia Legal- CAPES.	Realização da oficina.	Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.	PPGBIO
Ampliar a participação de docentes e/ou discentes na realização de serviços de atenção e assistência à sociedade.	Ações desenvolvidas.	Número de ações e produtos desenvolvidos a partir de serviços de atenção e assistência à sociedade	PPGBIO
Realizar Encontro de Encerramento do Projeto "Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas" – PDPG/Amazônia Legal (Edital N. 13/2020).	Realização do Encontro.	Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.	PPGVIDA
Realizar evento de encerramento do PROCAD Amazônia.	Realização do evento	Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.	PPGVIDA
Oferta de turma específica para as populações indígenas na Amazônia.	Articular com as instituições de formação e organizações indígenas para a avaliação da oferta;	Número de candidatos escritos e alunos selecionados	PPGVIDA
	Elaborar a chamada específica de seleção.		
Ampliar a divulgação dos produtos técnicos e científicos no SUS.	100% dos produtos produzidos divulgados para o SUS.	Número de produtos do PROFSAÚDE divulgados nos espaços de divulgação científica do SUS nos territórios.	PROFSAÚDE
	Organização de fluxo da coordenação – COSEMS para divulgação dos produtos.	Fluxo criado.	
	Organização de uma agenda ou um canal de divulgação científica do PROFSAÚDE local com o gestor municipal.	Canal de divulgação criado.	
Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes.	Serviços de atenção e assistência aos estudantes desenvolvidos.	Número e serviços de atenção e assistência aos estudantes no período.	DASPAM PPGBIO PPGVIDA PROFSAUDE

8.5 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – INOVA-FIOAMAZÔNIA

O Programa Inova-FioAmazônia é voltado para incentivar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em saúde e a implementação de processos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e o uso dos produtos da biodiversidade amazônica.

Ele visa contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação para a efetividade do SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). No âmbito do Inova-FioAmazônia serão implementados mecanismos de incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico atendendo aos princípios da sustentabilidade. A partir de projetos institucionais e de articulação com a sociedade e o setor empresarial.

Quadro 21 – Objetivos Estratégicos do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – INOVA-FIOAMAZÔNIA

Objetivo Estratégico (Ob)	Meta (Me)	Indicador (In)	Responsável
Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas dos Programas e Cursos.	Projetos e ou iniciativas desenvolvidas.	Número de projetos e iniciativas utilizando novas práticas/abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais no período.	VDEIC, DASPAM e PPGVIDA.
Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e segmentos correlatos.	Projetos desenvolvidos.	Número de projetos inovadores integrando a educação com outras áreas da unidade (pesquisa, gestão, serviços de produção) no período.	VDEIC, DASPAM, PPGVIDA e PROFSAÚDE.
Estimular a publicação de artigos dos discentes em parceria com docentes.	Oferta de oficinas de redação para discentes e docentes com enfoque em revistas da área do DASPAM com o auxílio de professores do Curso e membros externos.	Número de oficinas ofertadas.	DASPAM PPGBIO PPGVIDA PROFSAUDE
	Refinamento de estratégias de publicação docente com coautoria discente.	Novas estratégias de publicação em co-autoria docentes/discentes implementadas.	
	Captação de recursos institucionais ou externos para custeio de taxas de publicação.	Número de produtos publicados revistas no estrato A em acesso aberto.	
	Abertura de Edital e processo de avaliação em fluxo contínuo para fomento de serviços especializados de tradução dos artigos para a língua inglesa.	Número de serviços de tradução de artigos fomentados.	
	Organização, junto a VDEIC, de fluxo para pagamento da publicação de artigos.	Norma com critérios estabelecidos.	
	Oferta de fomento à publicação de docente com co-autoria discente em revistas no estrato A em acesso aberto.	Número de artigos fomentados.	
Estimular a divulgação e popularização do conhecimento.	Oferta de oficinas de preparação de conteúdo para divulgação e popularização da ciência.	Número de Oficinas realizadas.	DASPAM PPGVIDA PROFSAUDE
Avaliar continuamente as linhas de pesquisa do Programa e os projetos desenvolvidos.	Criação de um Comitê para Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa atrelados ao Programa e seu desempenho.	Comitê instituído.	PPGBIO
	Realização de Reuniões do Comitê.	Reuniões e relatórios de avaliação produzidos.	
Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente.	Promover, quando necessário, reuniões periódicas entre orientadores/orientados do PPGBIO-Interação.	Número de reuniões.	PPGBIO PROFSAÙDE DASPAM PPGVIDA
	Definição dos docentes tutores dos projetos discentes vigentes.	Número de pareceres ad hoc.	
	Acompanhar através de avaliação ad hoc o andamento das atividades do projeto de pesquisa dos discentes.		
	Prover insumos adicionais para execução de projetos de pesquisa das diferentes linhas, dando suporte a teses e dissertações.	Quantidade de insumos disponibilizados.	
Estimular a participação docente/discente em projetos com cooperação regional e/ou nacional.	Ampliação das redes de colaboração dos docentes do PPGBIO-Interação.	Número de projetos em cooperação.	PPGBIO
	Abertura de Edital de fluxo contínuo para mobilidade acadêmica para desenvolvimento de atividades do projeto de pesquisa em outras instituições nacionais.	Número de Editais abertos.	
Promover a cultura da inovação entre alunos e docentes.	Realização de evento sobre inovação, registro de patente e transferência tecnológica.	Evento realizado.	PPGBIO
	Orientação pelo NIT aos alunos e docentes no processo de acesso as ferramentas e estratégias relacionadas a processos de inovação, registro e transferência.	Número de registros e patentes realizadas por alunos e docentes do PPGBIO-Interação.	
Participar da Consolidação do Grupo de Pesquisa "Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família" para promover conhecimentos inovadores e subsidiar ações para o SUS.	Desenvolver o estudo multicêntrico "Prevenção e controle da COVID19: Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-cientifica pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde".	Número de dissertações de mestrado defendidas.	PROFSAÚDE
		Relatório técnico de pesquisa produzido.	
		Produção de materiais de divulgação cientifica.	
		Produção de artigos e capítulos de livros.	

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (2023-2025)

A avaliação e acompanhamento (A&A) são estratégias fundamentais para o melhoramento das ações educacionais no ILMD/Fiocruz Amazônia. O envolvimento da comunidade, incialmente adotado a partir da realização em 2021 do "Seminário do Ensino"[10], foi o primeiro passo dado com o envolvimento dos coordenadores. Nas edições vindouras espera-se ampliar a participação da comunidade com o envolvimento de discentes e servidores de todo o Instituto.

Os processos de A&A proporcionam visibilidade e transparência das ações, de ausculta dos envolvidos e interessados, e de espaço para envolvimento com as proposições de soluções para o desenvolvimento institucional.

Nos processos avaliativos será verificado com mais afinco o alinhamento das ações desenvolvidas com a missão e valores, em permanente diálogo com os critérios estabelecidos pelas agências reguladoras nos processos de avaliação externa, dentre elas a CAPES.

O Sistema de Avaliação dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, instituído pela CAPES propõe a inclusão dos aspectos de planejamento estratégico e autoavaliação dos programas, tendo como referência seus PDIEs. Em resposta a este estímulo o ILMD/Fiocruz Amazônia institui seu PDIE 2023-2025 e realiza de forma mais sistematizada, seus processos de avaliação interna.

O PDIE (2023-2025) ILMD/Fiocruz será o elemento orientador e integrador da política educacional no Instituto. Assim, no processo de avaliação e acompanhamento (A&A) do Plano serão incorporadas a autoavaliação e planejamento dos programas como fases e espaços de concretização desses processos.

Desta forma, busca-se avançar numa avaliação mais global sobre os resultados alcançados nas especializações e nos Programas *Stricto Sensu*, ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia e construir elementos básicos para o acompanhamento do desenvolvimento institucional da educação.

A avaliação se dará de forma sistêmica considerando os programas institucionais que envolvem as ações de educação alinhados às dimensões e objetivos estratégicos do PDIE Fiocruz 2021-2025. Serão analisados, a partir de uma visão interdisciplinar, os resultados alcançados, dificuldades, potencialidades e desafios que devem ser enfrentados para a melhoria contínua dos processos e produtos educacionais oferecidos no ILMD/Fiocruz Amazônia.

10 Seminário do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia 2021 foi o espaço onde os próprios Coordenadores apresentarem de forma periódica o andamento, contexto, desafios e oportunidades de cada curso. Esta atividade permitiu aos Coordenadores a sistematização de um conjunto de dados e uma visão holística do seu curso.

PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

10

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Especificação/Ano	2023	2024	2025
PJ - TERCEIRIZAÇÃO	837.960,00	921.756,00	949.408,68
PJ - Demais contratações	50.000,00	60.000,00	61.800,00
DIÁRIAS (Colaborador + Servidor)	60.000,00	70.000,00	72.100,00
PASSAGENS	85.000,00	90.000,00	92.700,00
BOLSA Alunos	96.000,00	100.000,00	103.000,00
PROJETOS FIOTEC	250.000,00	300.000,00	309.000,00
Total	**1.378.960,00**	**1.541.756,00**	**1.588.008,68**

11. REFERÊNCIAS

ABRASCO/FIOCRUZ. Coordenação Nacional do PROFSAÚDE. Planejamento Estratégico 2021/2024.

CAPES. Ficha de Avaliação Quadrienal 2021- PPGBIO-Interação, Set. 2022.

CONSOLIDA/CAPES. Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas, Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal (Edital CAPES N. 13/2020).

FIOCRUZ. Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE-Fiocruz 2021-2025.

FIOCRUZ. Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz. Aprovado em 11/03/2022 – CD Fiocruz, 2022.

ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2021, Manaus, 2018.

LIMA, R. T. S. Seminário do Ensino. PPGVIDA, 2021.

LOPES, S., AQUINO, P. Seminário do Ensino. PPGBIO-Interação, 2021.

LOPES, S. Proposta Preliminar do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO-INTERAÇÃO DO ILMD/Fiocruz Amazônia), Dez. 2020.

Manual de Orientação para elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do ILMD/Fiocruz Amazônia. - Manaus: Fiocruz/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

PEREIRA,M.L.G.Apresentação no Seminário do Ensino da VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia. Manaus, 2021.

SCHWEICKARDT, J. C. Seminário do Ensino da VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia. Manaus, 2021.

12. EPÍLOGO

A trajetória na formação de pessoas para atuar na área de saúde na Amazônia tem gerado expertise singular à equipe de técnicos, pesquisadores e professores do ILMD/Fiocruz Amazônia. Além disso, a sinergia com diversos atores e instituições locais, nacionais e internacionais a ampliam a capacidade de atuação e o desenvolvimento de estratégias que promovem a redução das desigualdades intrarregionais. Este esforço não é trivial considerando as complexidades próprias da região, que envolve sua dimensão continental, um mosaico de ecossistemas, baixa densidade demográfica, o isolamento e as grandes distâncias, que impactam na implementação das ações de políticas públicas de saúde.

Os desafios postos do PDIE Fiocruz Amazônia 2023-2025 reforçam o compromisso da Fiocruz no cumprimento do dever do Estado quanto à criação de condições para a formação de recursos humanos altamente qualificados para atuar no território amazônico.